GRAMOPHONE

Gramophone Editor's Choice: os melhores CDs do mês
O maestro Paavo Järvi e suas recentes explorações musicais

CONCERTO

Guia mensal de música clássica

Junho 2015

R$ 15,90
ISSN 1413-2052 - ANO XX - Nº 217
0 0 2 1 7
9 771413 205009



JÚLIO MEDAGLIA
Antônio Abujamra

JORGE COLI
Vergonha manauara

REPERTÓRIO
Falstaff, de Giuseppe Verdi

JOÃO MARCOS COELHO
Romantismo e ruptura

ROTEIRO MUSICAL
Livros • CDs • DVDs

O prazer da MÚSICA

Quarteto de Cordas da Cidade de São Paulo completa 80 anos desbravando novos rumos artísticos



ENTREVISTA
Claudia Toni fala sobre os desafios da música clássica na atualidade



VIDAS MUSICAIS
A trajetória do compositor Carl Nielsen nos seus 150 anos de nascimento

Ministério da Cultura e PETROBRAS apresentam

"A MÚSICA É A MENOR DISTÂNCIA ENTRE O OUVIDO E O CORAÇÃO."

Da sabedoria milenar chinesa



O ser humano não pode viver sem música. Ela inspira os bons pensamentos, traz conforto ao espírito, melhora o nosso dia a dia, dá alegria, faz aflorar os sentimentos mais íntimos de nosso ser. A música toca nosso coração. É preciso ouvi-la e cantá-la todos os dias. Assim, diz a milenar sabedoria chinesa, que percebe música em todas as manifestações do Universo. A música faz a vida melhor. A música faz o futuro melhor.





Foto: Ricardo Prestelli

Há 18 anos, o Instituto Baccarelli era apenas um sonho: ensinar música a crianças e jovens em situação de vulnerabilidade social na comunidade de Heliópolis. E nesse tempo, com muito trabalho e parcerias, o sonho virou formação musical e artística de excelência, proporcionando desenvolvimento pessoal e criando oportunidades de profissionalização para milhares de jovens.



www.institutobaccarelli.org.br



Hoje, Heliópolis pode se orgulhar de ver alguns de seus filhos brilhando nos palcos da cidade com seus violinos, trombones, flautas etc, ferramentas que mudaram o futuro de cada um deles. Meninos e meninas que se exercitam na nobre arte de dar ao mundo o que o mundo precisa para ser um pouquinho mais feliz: música para o coração das pessoas.

Patrocinador master

LEI DE INCENTIVO À CULTURA

PETROBRAS

Patrocinadores ouro

BNDES

Patrocinadores prata

magazineluiza

Bradesco

Orquestra Sinfônica Heliópolis Temporada 2015

Sala São Paulo

12 de junho
Sexta – 20h30

Mozart Camargo Guarnieri
Abertura Festiva

Leo Brouwer
Concerto Itálico para quarteto de violões e orquestra de cordas (2001)

Igor Stravinski
Petrushka (versão 1947)

Regente: **Isaac Karabtchevsky**
Quarteto de violões **Quaternaglia**

Nossos próximos concertos

13 de julho – Segunda – 20h30
30 de agosto – Domingo – 16h
4 de outubro – Domingo – 16h
8 de novembro – Domingo – 16h
20 de dezembro – Domingo – 16h

ingresso rápido
4003 1212
www.ingressorapido.com
SUJEITO A TAXA DE CONVENIÊNCIA

Venda de ingressos na bilheteria do Teatro ou ingresso rápido

SALA SÃO PAULO

FUNDAÇÃO OSESP

instituto baccarelli
tocando em frente juntos

BANCO VOLKSWAGEN
CATERPILLAR
Votorantim
AIDAR sbz
BRASIL

Prezado leitor,

O Quarteto de Cordas da Cidade de São Paulo é possivelmente o mais antigo conjunto de câmara existente no Brasil. Criado em 1935 por Mário de Andrade, o grupo – que é mantido pelo Theatro Municipal de São Paulo – alcança seus 80 anos em ótima fase, abrigado na bonita Sala do Conservatório, da Praça das Artes. Para elaborar a matéria de capa desta edição, a jornalista Camila Frésca conversou com os integrantes do quarteto – os violinistas Betina Stegmann e Nelson Rios, o violista Marcelo Jaffé e o violoncelista Robert Suetholz –, que falaram da história, da música e de seus desafios artísticos (página 24).

Realizou-se em fins de abril passado, na Cidade das Artes do Rio de Janeiro, a II Conferência MultiOrquestra promovida pelo British Council. Músicos e gestores culturais brasileiros e europeus – especialmente do Reino Unido – debateram sobre os principais temas que a música clássica enfrenta nos dias de hoje (interessados podem ler os boletins que o jornalista João Luiz Sampaio escreveu sobre o encontro, publicados na seção *Textos* em www.concerto.com.br). Claudia Toni, uma de nossas mais competentes gestoras e, junto com Luiz Coradazzi, curadora da conferência, é a entrevistada deste número da Revista CONCERTO (página 14). A partir de sua larga experiência – e sempre firme em suas opiniões –, Claudia aponta novos rumos para a música clássica do século XXI.

A seção *Gramophone* deste mês traz uma interessante matéria sobre o maestro estoniano Paavo Järvi e seus diversos projetos de gravação (página 28). Järvi é conhecido do público brasileiro especialmente pelos ótimos concertos que aqui realizou em 2012, quando dirigiu a Filarmônica de Câmara Alemã de Bremen na integral das sinfonias de Beethoven. Adicionalmente, apresentamos na página 58 a escolha do editor da *Gramophone* para os principais lançamentos de CDs do mercado fonográfico mundial.

Nesta edição, como em todos os meses, publicamos os artigos de nossos colunistas João Marcos Coelho (sobre dois interessantes livros que abordam o Romantismo, página 20), Jorge Coli (lamentando o destino do Festival Amazonas de Ópera, página 12) e maestro Júlio Medaglia (lembrando a grande personalidade de Antônio Abujamra, página 10), bem como as seções *Vida Musicais* (sobre os 150 anos de Carl Nielsen, página 18), *Repertório* (com a ópera *Falstaff*, na página 16), *Memória* (que traz um texto da pesquisadora Eliana Monteiro da Silva sobre os 100 anos de Eunice Katunda, página 22) e *GPS Musical* (focando o Centro Cultural São Paulo, página 64). Não deixe de consultar também o detalhado *Roteiro Musical* da Revista CONCERTO, com a agenda de São Paulo, do Rio de Janeiro e das principais cidades da cena musical do país (página 32). Em junho haverá ópera, concertos e recitais com destacados solistas e maestros, entre eles alguns dos mais requisitados da atualidade.

Leia a Revista CONCERTO, escolha seu programa e participe da temporada musical de sua cidade!



Nelson Rubens Kunze
diretor-editor



FOTO: LYDIA ABUD

COLABORARAM NESTA EDIÇÃO

Camila Frésca, jornalista e pesquisadora

Eliana Monteiro da Silva, pianista e pesquisadora

Irineu Franco Perpetuo, jornalista e crítico musical

João Luiz Sampaio, jornalista e crítico musical

João Marcos Coelho, jornalista e crítico musical

Jorge Coli, professor e crítico musical

Júlio Medaglia, maestro

ACONTECEU EM JUNHO

NASCIMENTOS

Edvard Grieg, compositor
15 de junho de 1843

Martin Braunwieser, compositor e professor
6 de junho de 1901

Lindembergue Cardoso, compositor e regente
30 de junho de 1939

FALECIMENTOS

Darius Milhaud, compositor
22 de junho de 1974

Maurice Duruflé, compositor e organista
16 de junho de 1986

Arturo Benedetti Michelangeli, pianista
12 de junho de 1995

ESTREIAS

Morte e transfiguração, de Richard Strauss
21 de junho de 1890 em Eisenach

Guerra e Paz, de Sergei Prokofiev
7 de junho de 1945 em Moscou

Albert Herring, de Benjamin Britten
20 de junho de 1947 em Glyndebourne

ConcertoRevista @RevistaConcerto



CONCERTO

Junho de 2015 nº 217

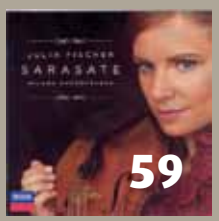












2 **Carta ao Leitor**

4 **Cartas**

6 **Contraponto**
As notícias do mundo musical

10 **Atrás da Pauta**
Júlio Medaglia escreve sobre o ator e diretor Antônio Abujamra

12 **Notas Soltas**
Jorge Coli e o destino do Festival Amazonas de Ópera

14 **Em conversa**
Entrevista com Claudia Toni, por João Luiz Sampaio

16 **Repertório**
A ópera *Falstaff*, de Giuseppe Verdi, por João Luiz Sampaio

18 **Vidas Musicais**
Carl Nielsen (1865-1931), por Camila Frésca

20 **Música Viva**
João Marcos Coelho e o impacto do Romantismo na cultura ocidental

22 **Memória**
Eunice Katunda (1915-1990), por Eliana Monteiro da Silva

24 **Capa**
Os 80 anos do Quarteto de Cordas da Cidade de São Paulo, por Camila Frésca

32 **Roteiro Musical**
Destaques da programação musical no Brasil

34 **Roteiro Musical São Paulo**

46 **Roteiro Musical Rio de Janeiro**

50 **Roteiro Musical Outras Cidades**

59 **Lançamentos de CDs e DVDs**
Consulte os novos lançamentos e os títulos à venda

61 **Livros**

61 **Outros Eventos**

63 **Classificados**

64 **GPS Musical**
Centro Cultural São Paulo, São Paulo, SP

GRAMOPHONE

Uma seleção exclusiva do melhor da revista *Gramophone*

28 **Reportagem**
Paavo Järvi: paixão por gravar

58 **Editor's Choice**
Os melhores lançamentos do mês

Osesp

Gostaria de parabenizar a Osesp pelo concerto do dia 16 de maio, com um programa inteligente composto por trilhas sonoras de John Williams e Bernard Herrmann e a espetacular trilha psicodélica de um filme ainda não rodado, a *Sinfonia fantástica*, de Berlioz. A sinfonia de fantástica tem tudo, inclusive a leitura do maestro Stéphane Denève, que equilibrou muito bem a peça entre o clássico e o ultrarromântico. Parabéns!

José Antônio Maluf de Carvalho, por e-mail

Acervo

Lendo a Revista CONCERTO de maio me deparei com um anúncio de vendas de partituras por parte do violinista Natan Schwartzman. Fiquei chocado. Será que não há nada que se possa fazer para que esse acervo não se perca? Será que a Fundação Osesp não tem interesse em adquiri-lo? Ou a USP? O músico deve ter seus motivos para se desfazer desse material e imagino que o faça com enorme tristeza, mas a sociedade brasileira, em especial a paulista, não pode se conformar com isso.

Nilton Divino D'Addio, por e-mail

Música de câmara

Na excelente série de câmara da Cultura Artística, a sra. Gioconda Bordon encarrega-se de fazer breve entrevista com os músicos. Qualquer que seja a nacionalidade deles, o bate-papo tende a transcorrer em inglês, sem tradução. Trabalhei durante 34 anos no Ministério da Cultura, sou razoavelmente fluente em línguas neolatinas e embora consiga expressar-me precariamente em inglês, não domino a língua a ponto de acompanhar totalmente as relevantes declarações dos entrevistados. Pediria, portanto, à sra. Bordon que fizesse "the whole work", traduzindo as falas, deixando assim de atender exclusivamente aos "happy few" proficientes em inglês. Obrigado.

Luiz Gonzaga Fernandes, por e-mail

Pierre-Laurent Aimard

O excelente João Marcos Coelho faz jus às impressionantes apresentações de Pierre-Laurent Aimard. Apenas sugiro que não foi o formato "inovador" que tornou seus recitais na Sala São Paulo tão especiais. Para quem a música não significa muito enquanto experiência de escuta, não adianta inovar na forma – o conteúdo não comunica. Obras intercaladas que evidenciam diálogos trans-históricos não são uma novidade, mas a profundidade com que foram abordadas, a clareza de som, o acabamento do fraseado, as habilidades a serviço do discurso musical e da compreensão intelectual, a qualidade da articulação da linguagem musical de Aimard – isso nunca vai sair de moda. Infelizmente, com os cortes nas escolas de música geridas pelo governo de São Paulo e a depredação constante de projetos como o Guri Santa Marcelina, os gestores do espaço público dão o recado de como veem a arte e a música. No futuro, dificilmente haverá músicos de qualidade e ouvintes atentos, e nenhum formato inovador suprirá as péssimas condições de trabalho para os artistas da próxima geração. Continuaremos trazendo mestres de além-mar, babando com a coisa errada que eles forem capazes de fazer. Não é o formato, mas, sim, o conteúdo e a alta qualidade da formação que fazem de Aimard um grande. Podemos aprender com ele como aperfeiçoar nossa própria relação de prioridades na cultura.

Luciano Cesar Morais, violonista e professor da Unesp, por e-mail

e-mail: cartas@concerto.com.br

Cartas para esta seção devem ser remetidas por e-mail: cartas@concerto.com.br, fax (11) 3539-0046 ou correio (Rua João Álvares Soares, 1.404 – CEP 04609-003, São Paulo, SP), com nome e telefone.

Escreva para nós e dê sua opinião!

A cada mês, uma correspondência será premiada com um CD de música clássica.

(Em razão do espaço disponível, reservamo-nos o direito de editar as cartas.)

Site e Revista CONCERTO
A boa música mais perto de você

Atualize e complemente as informações da Revista CONCERTO em nosso site

www.concerto.com.br

Assinantes têm acesso integral* à agenda completa de eventos, notícias, entrevistas, *Ouvinte Crítico*, seleção de filmes do YouTube, textos exclusivos e muito mais.

Confira!



* Se você comprou esta revista na banca, digite "junho" no campo e-mail e "7391" no campo senha.

CLÁSSICOS
Clássicos Editorial Ltda.
Nelson Rubens Kunze (diretor)
Cornelia Rosenthal
Mirian Maruyama Croce

CONCERTO
Guia mensal de música clássica
www.concerto.com.br

JUNHO 2015
Ano XX – Número 217
Periodicidade mensal
ISSN 1413-2052

REDAÇÃO E PUBLICIDADE
Rua João Álvares Soares, 1.404
04609-003 São Paulo, SP
Tel. (11) 3539-0045 – Fax (11) 3539-0046
e-mail: concerto@concerto.com.br

diretor-editor
Nelson Rubens Kunze (MTb-32719)
editor executivo
João Luiz Sampaio
coordenação editorial
Cornelia Rosenthal
coordenação de produção
Vanessa Solis da Silva
textos e site Rafael Zanatto
revisão Thais Rimkus
projeto gráfico BVDA Brasil Verde
editoração e produção gráfica
Lume Artes Gráficas / Guilherme Lukesic
execução financeira
Mirian Maruyama Croce
apoio de produção
Priscila Martins, Vânia Ferreira Monteiro

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
Tel. (11) 3539-0048

Datas e programações de concertos são fornecidas pelas próprias entidades promotoras, não nos cabendo responsabilidade por alterações e/ou incorreções de informações.

Inserções de eventos são gratuitas e devem ser enviadas à redação até o dia 10 do mês anterior ao da edição, por fax (11) 3539-0046 ou e-mail: concerto@concerto.com.br.

Artigos assinados são de responsabilidade de seus autores e não refletem, necessariamente, a opinião da redação.

Todos os direitos reservados.
Proibida a reprodução por qualquer meio sem a prévia autorização.

GRAMOPHONE
Todos os textos e as fotos publicados na seção *Gramophone* são de propriedade e copyright de Mark Allen Group, Grã-Bretanha.
www.gramophone.co.uk

CTP, impressão e acabamento
Prol Editora Gráfica Ltda.

MINISTÉRIO DA CULTURA, BG BRASIL, VALE, PREFEITURA DO RIO DE JANEIRO, SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E BNDES APRESENTAM

OSB ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA 75 ANOS

Reserve seu encontro com a música em junho.

Confira a agenda da OSB no Rio de Janeiro.

CIDADE DAS ARTES

série **de CÂMARA**

09 JUN TERÇA 21H

ALEXANDRE BOCALARI ••• oboé
PAULO ANDRADE ••• fagote
LUIZ GUSTAVO CARVALHO ••• piano

ROBERT SCHUMANN
Adagio e Allegro em lá bemol, Op. 70

CAMILLE SAINT-SAËNS
Sonata para fagote e piano, Op. 168

CAMILLE SAINT-SAËNS
Sonata para oboé em Ré maior, Op. 166

HENRI DUTILLEUX
Sarabande et Cortège para fagote e piano

FRANCIS POULENC
Trio para oboé, fagote e piano, FP 43

CIDADE DAS ARTES

série **RUBI**

10 JUN QUARTA 21H

THEATRO MUNICIPAL

série **TOPÁZIO**

11 JUN QUINTA 20H

TITO MUÑOZ ••• regência
ESTREIA CARIOCA

LUÍS TINOCO
Incipit
ESTREIA MUNDIAL

LEONARD BERNSTEIN
Divertimento para Orquestra

AARON COPLAND
Appalachian Spring Suite

PIOTR TCHAIKOVSKY
Sinfonia nº 6 em si menor – "Patética"

SALA CECÍLIA MEIRELES

série **OSB NA SALA**

19 JUN SEXTA 20H

ROBERTO MINCZUK ••• regência
FELIPE DESTÉFANO ••• fagote

RONALDO MIRANDA
Variações Temporais
ESTREIA CARIOCA

WOLFGANG AMADEUS MOZART
Concerto para fagote em Si bemol maior, KV 191

FRANZ SCHUBERT
Sinfonia nº 9 em Dó maior, D.944 – "A Grande"

THEATRO MUNICIPAL

série **TURMALINA**

27 JUN SÁBADO 16H

CIDADE DAS ARTES

série **ESMERALDA**

28 JUN DOMINGO 18H

DAVID FRAY ••• piano
ESTREIA CARIOCA
ROBERTO MINCZUK ••• regência

FRANZ SCHUBERT
Sonata para piano nº 5 em mi menor, D.566

JEAN SIBELIUS
150 ANOS DE NASCIMENTO
Sinfonia nº 7 em Dó maior, Op. 105

DARIUS MILHAUD
O Boi no Telhado, Op. 58

MAURICE RAVEL
Concerto para piano em Sol maior





Acesse www.osb.com.br e confira também a agenda da série Concertos da Juventude.

Vendas nas bilheterias ou:

Cidade das Artes
ingresso rápido 4003 1212

Theatro Municipal e Sala Cecília Meireles
ingresso.com 4003-2330

MAIS INFORMAÇÕES
(21) 2505-8383
www.osb.com.br

/orquestrasinfonicabrasileira
/sinfonicabrasileira
/OSBrasileira
/OSBrasileira

Toda a programação está sujeita a alteração. Livre para todos os públicos.

MAESTRO TITULAR **ROBERTO MINCZUK** | DIRETOR ARTÍSTICO **PABLO CASTELLAR**

PATROCINADORES
BG BRASIL VALE

APOIO FINANCEIRO
BNDES

PATROCINADOR MASTER E SÉRIE RUBI
CARVALHO HOSKEN S/A

PATROCINADOR SÉRIE DE CÂMARA
Brookfield

PATROCINADOR SÉRIE TOPÁZIO
Light

PATROCINADOR SÉRIE OSB NA SALA
Bradesco

APOIO CULTURAL SÉRIE TURMALINA

APOIO

APOIO INSTITUCIONAL

REALIZAÇÃO
BRASIL

Camila Titinger e David Astorga vencem Concurso Maria Callas

A soprano brasileira Camila Titinger (que recentemente apresentou-se na ópera *Ainadamar*) e o tenor costarriquenho David Astorga foram os vencedores dos grandes prêmios feminino e masculino do 13º Concurso Brasileiro de Canto Maria Callas, realizado em abril, em Jacareí, no interior de São Paulo. Outros quatros cantores foram selecionados para atuar em uma montagem de *Carmen*, de Bizet: a soprano mineira Ana Beatriz Machado, a mezzo soprano carioca Lara Cavalcanti, o barítono mineiro André Rabello e a soprano sul-mato-grossense Jayana Paiva. A soprano carioca Tatiana Nogueira ficou com o Prêmio Temporada Teatro Amazonas. Ao todo, 112 cantores do Brasil, da Argentina, da Bolívia, do Uruguai e do Chile participaram do Concurso Maria Callas, que tem direção artística de Paulo Abrão Esper.


DIVULGAÇÃO


DIVULGAÇÃO

Camerata Aberta é extinta; crise afeta Festival de Campos

Não é apenas fora de São Paulo que a crise econômica tem causado estragos. Projetos da área de música clássica do governo do estado de São Paulo sofreram cortes orçamentários ao longo do mês de maio. A Escola de Música do Estado (Emesp) teve uma redução de 10% na verba prevista para este ano, o que levou a um corte de duzentas vagas para alunos (de 1.500 para 1.300), demissão de professores, redução das bolsas dos grupos profissionalizantes e à extinção da Camerata Aberta, grupo de ponta dedicado à música contemporânea. No Instituto Pensarte, organização social que gere o Theatro São Pedro e grupos como a Jazz Sinfônica e a Banda Sinfônica, e no Conservatório de Tatuí também foram realizados cortes. A redução de verbas também atingiu o Festival de Inverno de Campos do Jordão. Segundo a Fundação Osesp, responsável pela gestão do evento, dificuldades na captação de patrocínio levaram a uma diminuição no orçamento, ainda que não tenha havido alteração da verba repassada pelo poder público. Com isso, a organização do festival optou por realizar a atividade pedagógica em São Paulo, não em Campos do Jordão. Foram mantidos, no entanto, o número de alunos e de bolsas distribuídas pelo evento, assim como as premiações dedicadas aos melhores participantes do festival.


Camerata Aberta
DIVULGAÇÃO

Projeto da UE transmite óperas

Quinze companhias de ópera de doze países europeus terão espetáculos transmitidos gratuitamente pela internet nos próximos três anos. Trata-se do Opera Platform, projeto criado pela União Europeia e orçado em 4 milhões de euros. A ideia é oferecer ao menos um espetáculo ao vivo por mês, legendado em inglês, francês, alemão, italiano, polonês e espanhol. Os vídeos ficarão disponíveis por um período de seis meses. A estreia aconteceu em maio, com a transmissão de *La traviata*, de Verdi, produzida pelo Teatro Real de Madri; de *King Roger*, de Szymanowski (Royal Opera House, de Londres); e de *Kullervo*, de Sibelius (Ópera Nacional da Finlândia). Mais informações sobre o projeto podem ser encontradas no site www.theoperaplatform.eu.


Marin Alsop
DIVULGAÇÃO / KYM THOMSON

Marin Alsop vai encerrar o Proms

A maestrina norte-americana Marin Alsop, diretora musical da Osesp, será mais uma vez a responsável por comandar a tradicional última noite do Festival Proms, em Londres. Em 2013, ela foi a primeira mulher a reger o concerto de encerramento do evento, um dos mais importantes da música clássica internacional. Desta vez, ela estará à frente da Orquestra e do Coro da Sinfônica da BBC de Londres, e terá a seu lado grandes solistas, como a soprano Danielle de Niese e o tenor Jonas Kaufmann. O programa inclui obras de Shostakovich e Strauss. Ao longo do festival, Alsop também vai comandar a Orchestra of the Age of Enlightenment em um programa inteiramente dedicado à obra de Brahms, com a *Sinfonia nº 1* e a *Rapsódia para contralto*.


Ministério da Cultura apresenta
CRIME E CASTIGO
FESTIVAL ARTES VERTENTES
Festival Internacional de Artes de Tiradentes
Eliane Coelho
Roy Amotz
Amijai Shalev
Jacob Katsnelson
Daniel Rowland
Julian Arp
Philip Hansen
Alma Liebrecht
e outros...
2015
música dança cinema
literatura teatro
artes visuais
10 a 20 setembro
tiradentes | mg | brasil
www.artesvertentes.com
Itaú
GASMIG
MINAS GERAIS
BRASIL


BERLINER PHILHARMONIKER
Digital Concert Hall
A Filarmônica de Berlim em sua casa.
Acesse pelo Site CONCERTO
e ganhe 10% de desconto.
www.concerto.com.br/dch
Filarmônica de Berlim
PROGRAMAÇÃO DE JUNHO DE 2015
SÁBADO • 6 DE JUNHO • 14H
Daniel Barendoim, regente
SEXTA-FEIRA • 12 DE JUNHO
15H Gustavo Dudamel, regente
18H Membros da Filarmônica de Berlim
Simon Rattle, regente
Barbara Hanningan, soprano
SÁBADO • 20 DE JUNHO • 14H
Simon Rattle, regente
Christian Tetzlaff, violino
DOMINGO • 21 DE JUNHO • 11H
Membros da Filarmônica de Berlim e jovens instrumentistas
Simon Rattle, regente
©MONIKA RITTERSHAUS / BERLIN PHIL MEDIA
CONCERTO
GUIA MENSAL DE MÚSICA CLÁSSICA
Our Partner
Deutsche Bank


Universidade de São Paulo
Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária
OSUSP
ORQUESTRA SINFÔNICA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
40 anos
temporada
2015
9 de junho | terça-feira, às 21h
Sala São Paulo | Praça Julio Prestes, s/nº
Música Polonesa
BARTOSZ ZURAKOWSKI Regente
PATRYCJA PIEKUTOWSKA Solista | violino
MIKOŁAJ GÓRECKI
Concerto Notturno para Violino
WITOLD LUTOSŁAWSKI
Partita para Violino e Orquestra
MIECYSŁAW KARŁOWICZ
Sinfonia em Mi Menor, Op.7,
"Rebirth Symphony"
ingressorapido.com.br - Tel: 11 4003 1212
Entradas de R$13,00 a R$63,00 (inteira)
Bilheteria Sala São Paulo - Tel: 11 3223 3966
Informações: 11 3091 3000
www.sinfonica.usp.br
sinfonica@usp.br
Arte: Fernando Vaz de Campos
Małopolska
KRAKÓW Region
USP
PRCEU
edusp
ingresso rápido
FUNDAÇÃO OSESP
GOVERNO DO ESTADO SÃO PAULO
BRASIL

Festival de Londrina discute educação musical e diversidade

A 35ª edição do Festival de Música de Londrina será realizada entre os dias 10 e 25 de julho, e terá como tema "Música, educação e diversidade cultural". O evento apresentará como destaque uma orquestra sinfônica, que tem como base projetos sociais em música e que será regida pelos maestros Ricardo Castro e Josep Caballé Domenech. Entre os músicos convidados estão o violonista Yamandu Costa e os pianistas Leonel Morales e Daria Kiseleva, vencedora da última edição do Concurso Internacional BNDES de Piano. Será realizado também um Encontro Nacional de Projetos Socioeducativo-Sociais, destinado a coordenadores e participantes de projetos sociais e pontos de cultura de todo o Brasil – o objetivo é compartilhar experiências e discutir propostas pedagógicas que possam ser apresentadas a órgãos como o Ministério da Cultura e o Ministério da Educação. O festival é comandado por uma comissão diretiva formada pelo pianista e diretor artístico Marco Antonio de Almeida, a diretora executiva Lilian de Almeida e a diretora pedagógica e coordenadora dos projetos sociais e científicos Magali Kleber. As inscrições podem ser feitas até 20 de junho, pelo site fml.com.br.



Marco Antonio de Almeida
DIVULGAÇÃO

Artes Vertentes terá edição em setembro

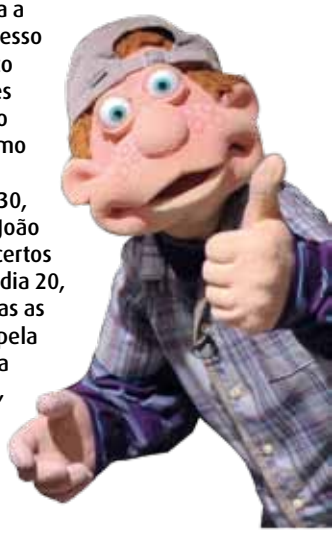
O Festival Artes Vertentes colocou no ar no início deste mês seu novo site, com as informações sobre a programação do evento, que acontece em setembro. O Artes Vertentes, realizado na cidade histórica de Tiradentes, no interior de Minas Gerais, tem como objetivo promover o diálogo entre diversas formas de expressão artística: música, literatura, artes plásticas, cinema, dança, teatro e intervenções urbanas. Para a edição de 2015, já estão confirmadas grandes atrações. A soprano Eliane Coelho, por exemplo, vai interpretar o ciclo *Dichterliebe*, de Schumann, e *Pierrot lunaire*, de Schönberg, ao lado do flautista israelense Roy Amotz e do violinista Daniel Rowland, primeiro violino do celebrado Quarteto Brodsky. Já o pianista russo Jacob Katsnelson fará sua primeira visita ao Brasil e vai se apresentar tanto em recital solo como em programas de música de câmara. Mais informações podem ser encontradas no site do festival: www.artesvertentes.com.

TV Cultura estreia novos programas sobre os clássicos

Dois novos programas vão fazer parte da programação da TV Cultura, que a partir deste mês intensifica a presença dos clássicos em sua grade. Sempre aos domingos, às 12h, estreia *Concerto matinal*, que será apresentado pelo maestro Júlio Medaglia. A ideia é mostrar de forma descontraída e com linguagem acessível as principais obras do repertório, contemplando todas as formas de expressão musical: de recitais às grandes sinfonias, passando por concertos, balés e óperas em gravações que marcaram a história musical de São Paulo. Medaglia também seguirá à frente do *Prelúdio*, programa de calouros dedicado à música clássica, que volta ao ar em agosto.

Também em junho, João Maurício Galindo leva para a televisão o *Pergunte ao maestro*, programa de sucesso apresentado por ele na Rádio Cultura FM. O conceito é o mesmo: explicar as dúvidas dos telespectadores sobre a música clássica. Galindo será acompanhado pelo personagem Júlio, do *Cocoricó*, que servirá como uma espécie de porta-voz do público.

O programa *Clássicos*, exibido aos sábados, às 21h30, por sua vez, vai homenagear o pianista e maestro João Carlos Martins. Nos dias 6 e 13, serão exibidos concertos que marcaram a carreira pianística do artista e, no dia 20, um concerto inédito da Bachiana Filarmônica – todas as apresentações foram gravadas com exclusividade pela TV Cultura. Para encerrar o mês, será exibido, no dia 27, um documentário sobre a trajetória de Martins, dirigido por José Roberto Walker. Em março, a TV já havia dedicado sua programação a outro artista, o maestro Isaac Karabtchevsky, por conta de seu aniversário de 80 anos.



Borgomanero toca no Carnegie Hall

O violinista italiano radicado no Brasil Alessandro Borgomanero, professor da Universidade Federal de Goiás, vai se apresentar no dia 11 de junho no Carnegie Hall, em Nova York, uma das principais salas do mundo. Com a New York Sinfonietta, ele fará a estreia do *Concerto para violino, saxofone e orquestra*, da compositora Hélène Rasquier, e, em seguida, vai interpretar o *Desafio nº 3*, de Marlos Nobre.

Rádio MEC do Rio de Janeiro muda de frequência

A Rádio MEC FM, tradicional emissora carioca dedicada à música clássica, comemorou seus 32 anos em maio com um concerto que reuniu no palco do Espaço Guiomar Novaes, parte da Sala Cecília Meireles, no Rio de Janeiro, o Trio Capitu, o Trio de Cordas da UFRJ e o Abstrai Ensemble. A emissora também mudou de frequência, por questões técnicas, e agora pode ser sintonizada no 99,3 MHz.

Telas de cinema exibem ópera e balé

Em junho, a rede Cinemark exibe apenas um espetáculo clássico nas suas salas de cinema. No dia 2, acontece a última apresentação da ópera *Ascenção e queda da cidade de Mahagonny*, escrita pela dupla Kurt Weill e Bertolt Brecht. Já a rede UCI de cinema tem duas datas no mês, com o mesmo espetáculo: o balé *Ivan, o terrível*, de Sergei Prokofiev, interpretado pelo Balé Bolshoi. Composta originalmente como música para o filme homônimo de Sergei Eisenstein, a obra ganhou novo arranjo de Mikhail Chulaki em 1975, para um balé com coreografia de Yuri Grigorovich. E é essa versão, com direção do próprio Grigorovich, que a UCI transmite nos dias 6 e 7.



"FESTIVAL CARL NIELSEN" 150 ANOS

JUN 3QUA CARION QUINTET
JUN 21DOM NIGHTINGALE STRING QUARTET

JUN 9TER JAVIER PERIANES PIANO

A grade detalhada você encontra no site: salaceciliameireles.rj.gov.br





PATROCÍNIO GOLD PATROCÍNIO PRATA REALIZAÇÃO PATROCÍNIO CO-PATROCÍNIO
BNDES PETROBRAS FUNARJ SALA CECÍLIA LA MEIRELES Claro Coca-Cola Bradesco CCR BRASIL

Por Júlio Medaglia
medaglia-maestro@uol.com.br



Ave Abu – a anarquia organizada

Na era da superficialidade da interpretação, é preciso relembrar o gênio Antônio Abujamra, morto no final de abril

Essa imensa e deslumbrante ponte chamada século XX, que nos separa da época das fortes emoções, as do Romantismo dos 1800, nos atirou impiedosamente na era da banal superficialidade. Quando Luis Buñuel apresentou o roteiro de um filme que ele chamou de "profundo" a Darryl F. Zanuck, com a recente descoberta à época do *CinemaScope*, o gigante das produções cinematográficas de Hollywood lhe disse: "Não quero filmes profundos, quero filmes largos". E é só ver os filmes dos principais candidatos ao prêmio máximo do Festival de Cannes deste ano para entender a multiplicação dessa tendência. Todos se baseiam em efeitos pirotécnicos retumbantes, em explosões, exércitos aniquilando multidões, monstros atacando, bolas de fogo caindo dos céus e coisas assim.

Enquanto fecham-se inúmeros restaurantes de comida sofisticada por impossibilidade empresarial de sobrevivência, ampliam-se cada vez mais as tendências da *fast-food* e, mais recentemente, da *truck-food* – aquela dos trailers estacionados nas ruas oferecendo receitas rápidas para serem comidas com as mãos lambuzadas de ketchup.

A Zona Norte e os morros do Rio, apesar de abrigarem as populações mais modestas da cidade, produziam uma cultura popular finíssima. Hoje, a filigrana de poetas-músicos como Pixinguinha, Nelson Cavaquinho, Cartola, Monarco, Wilson Batista, Assis Valente e outros foi substituída por funk, punk, rap, hip-hop e demais formas primitivas de expressão de grande "rebu", manifestações coletivas que primam por grosserias e relações superficiais entre as pessoas. Ou seja, ficou para trás a era em que uma singela melodia, um gole de vinho, um simples olhar ou uma curta frase podiam provocar as emoções mais excitantes em nossa alma.

A moda do impacto rápido, violento e superficial se alastra também nos domínios da música clássica. Há pouco, numa única semana, assisti a três eventos de orquestras russas que, como era de se esperar, exibiam um primor técnico invejável. Já do ponto de vista artístico e cultural, mais lembravam o frenesi de uma corrida de Fórmula 1 que as emoções de um concerto, tal a demolição de valores intrínsecos das obras que apresentaram.

A Russian State Symphony Orchestra nos apresentou um balé de Tchaikovsky que bailarinos só poderiam acompanhar se utilizassem patins em vez de sapatilhas. Em um concerto em São Petersburgo comemorativo dos 150 de nascimento de compositor, exibido pelo canal de TV Arte1, a velocidade da execução era tal que, em dado momento, os instrumentos de madeira mais agudos pareciam galinhas cacarejando, já que as frases ficavam destroçadas pela velocidade antinatural dos tempos. Os Virtuoses de Moscou, exibidos pela TV Cultura, nos mostraram a *Suíte Holberg* de Grieg. Nela os efeitos rítmicos das frases das cordas no primeiro movimento eram tão rápidos que, em vez de lembrar toques de guitarra estilizados pelo autor, extraídos das danças norueguesas, pareciam uma ventania passando pela sala de concertos.


Antônio Abujamra
DIVULGAÇÃO

Todas essas lembranças me vieram à mente na triste noite de 28 de abril, quando legiões intermináveis de amigos e admiradores se dirigiam ao saguão do Teatro Sérgio Cardoso para o velório do diretor e ator Antônio Abujamra. Este, sim, questionava a realidade que a ele se apresentava a cada momento. Procurava circular por detrás das verdades estabelecidas para conhecer aquilo que elas, de fato, escondiam. Fazia perguntas capciosas no programa *Provocações* da TV Cultura, deixando os entrevistados desequilibrados, já que tinham que refazer o raciocínio em função daquilo que Abu verdadeiramente queria saber, intrometendo-se em seu inconsciente.

Ele, sim, como pouquíssimos diretores do teatro moderno mundial, mostrava que sabia ler e entender um texto – muito diferente do que comentei antes com relação às interpretações musicais. Suas ousadas direções de mais de 150 peças viravam a obra de ponta-cabeça, mas não traíam a ideia central; pelo contrário, as exibiam com mais clareza, provocação, fidelidade, atualização e criatividade.

Se Abu, em vez de apresentar um Shakespeare no Royal Shakespeare Company Theatre, de Stratford-upon-Avon, o fizesse num galinheiro da Vila Pipocas, a obra seria mais Shakespeare que nunca, e não um mero efeito superficial pirotécnico ou uma gracinha para enganar incautos. Quanto mais ousado, quanto mais Abu "metia a mão" num texto, mais a ideia central da obra se tornava expressiva, agressiva e valorizada.

A grande quantidade de pessoas que se dirigiu para o último adeus a Abujamra naquela noite de alguma forma prestava solidariedade à postura do grande diretor que, durante toda a vida, nos mostrou o contrário das tendências que comentei no início deste artigo. Saber brincar com uma obra de arte sem destruir sua mensagem foi algo que esse mestre nos deixou como lição. ♦

MINISTÉRIO DA CULTURA, GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO E SECRETARIA DA CULTURA APRESENTAM

PATROCÍNIO OFICIAL

LEI DE INCENTIVO À CULTURA

GOVERNO DO ESTADO SÃO PAULO Secretaria da Cultura

Bradesco Prime

46º

FESTIVAL DE INVERNO CAMPOS DO JORDÃO

Dr. Luís Arrobas Martins

O MAIOR FESTIVAL DE MÚSICA CLÁSSICA DA AMÉRICA LATINA

DE 4 DE JULHO A 2 DE AGOSTO

festivalcamposdojordao.art.br

APOIO

LEI DE INCENTIVO À CULTURA

ProacSP

BNDES

cielo

PREFEITURA DE CAMPOS DO JORDÃO

PROMOÇÃO

FOLHA veja CBN

REALIZAÇÃO

ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA FUNDAÇÃO OSESP

GOVERNO DO ESTADO SÃO PAULO Secretaria da Cultura

Ministério da Cultura

GOVERNO FEDERAL BRASIL PÁTRIA EDUCADORA

Por Jorge Coli
jorgecoli63@gmail.com



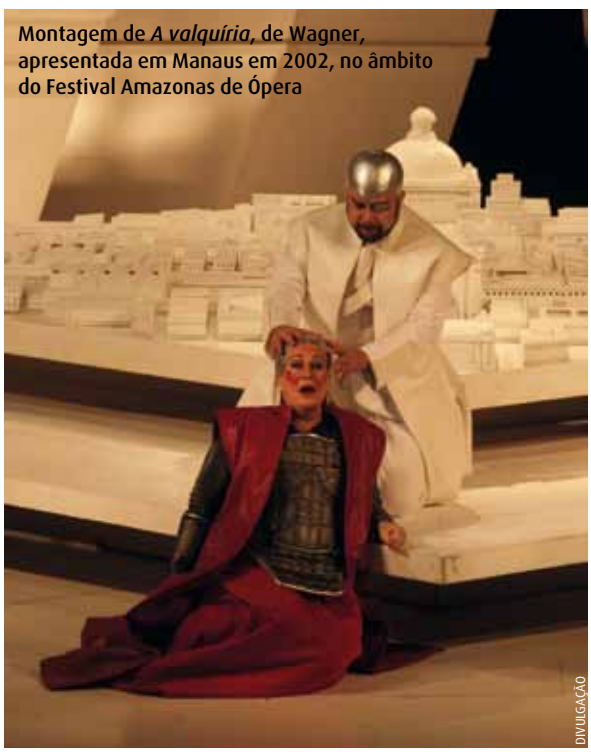
Vergonha manauara

Possível fim do Festival Amazonas de Ópera é mais uma prova da fraqueza das instituições perante o voluntarismo dos poderosos

O editorial publicado no mês passado nesta revista por seu diretor, Nelson Rubens Kunze, assinalava o choque acarretado pela notícia do cancelamento do Festival Amazonas de Ópera. O secretário da cultura do Amazonas, Robério Braga, que sempre investiu e apoiou o festival, mandou uma nota tentando amenizar. "Não estamos tratando do cancelamento de qualquer atividade criada e mantida pelo governo no campo da cultura e das artes. [...] Estamos trabalhando em um plano de ajustes para nossas atividades, que não se restringem somente aos festivais. [...] Para isso, estamos ultimando parcerias privadas e definição de recursos públicos."

Um secretário de estado naturalmente não pode tudo. Sente-se o constrangimento nos termos por ele empregados. As fórmulas vagas ("plano de ajustes", "ultimando parcerias") são panos quentes para o fato doloroso. O festival foi suprimido. Vai-se certamente pôr de lambuja alguma atividade de consolo, quem sabe mesmo montar uma única ópera.

Mas, fica claro, o festival tal qual era, enérgico, com programação sofisticada – basta lembrar que o maravilhoso teatro de Manaus foi o único a apresentar no Brasil a *Tetralogia* de Wagner integralmente – e também muito popular, incluindo fenomenais apresentações em praças públicas para milhares de pessoas e uma circulação de montagens em setores desfavorecidos da cidade e do estado, esse festival acabou.



Montagem de *A valquíria*, de Wagner, apresentada em Manaus em 2002, no âmbito do Festival Amazonas de Ópera

DIVULGAÇÃO

É um desespero o coronelismo que impera entre nós, fragilizando a autonomia das instituições. Em São Paulo, o governo do estado suprimiu um projeto em que já se havia gasto mais de R$ 100 milhões, o do Complexo Cultural da Luz, que previa três teatros e duas escolas. Há sempre justificativas do "não é bem assim". Mas é assim, sim. Como foi também o caso, já antigo, num estado do Nordeste, que levou à desmontagem de uma excelente orquestra sinfônica, com a justificativa de que o povo precisa é de "orquestra sanfônica".

Medo da tal famigerada cultura das elites. Medo próprio à gente inculta, que não acredita, não sabe ou treme diante do poder civilizador da cultura. Coisa do coronel analfabeto que continua vivendo em tantas almas por aí. O terrível é que o poder decisório dessa gente encontra quase nenhum, ou muito pouco, limite, porque a autonomia institucional das entidades culturais é fraca. Elas, as entidades culturais, em sua maioria, só existem, ou não existem, unicamente pela vontade dos coronéis que nos governam. Nhonhô qué, nhonhô num qué. E basta.

A violência cultural cabocla dos mandantes é assustadora. Escrevo – lembremos que a Revista CONCERTO, por ser mensal, não tem a vocação do imediatismo e que este texto foi redigido semanas antes de sua publicação –, escrevo, eu dizia, sob o choque provocado pelas fotografias veiculadas na imprensa, testemunhando da violência oficial, estadual, contra os professores paranaenses, em Curitiba. É um desplante de barbárie. Educação, caso brutal de polícia; cultura, coisa de ricos – eis duas concepções muito ligadas. Sintomas da mesma postura prepotente e ignara, que está no avesso da civilização e que conta, como aliadas, com a ignorância e a barbárie.

A música no Brasil tem ultimamente conseguido resistir à casca grossa de muitos poderosos. E seria injusto pressupor que todos eles fossem do mesmo naipe. A música, eu dizia, tem se ramificado: pelo Brasil afora, cidades constituíram belas orquestras sinfônicas; apresentaram-se óperas em lugares onde isso nunca havia ocorrido; festivais proliferam. Há um aumento evidente do público para a assim chamada música clássica. As mídias, de modo geral parceiras da barbárie, ignoram soberbamente esse fato. Não importa, o público cresce.

Para que o nhonhô de plantão não possa atuar de maneira nefasta, só o peso da sociedade civil, exigindo seus direitos à cultura e à educação, conseguirá impor esses direitos. Exigir fortalecimento e autonomia das instituições culturais como exigir a força das boas escolas públicas. Não sei o que estará ocorrendo dentro de um mês, quando o leitor tiver em mãos este texto. Quem sabe os fatos aqui evocados já estejam esquecidos, suplantados por outros do mesmo naipe ou piores. Quem sabe haverá sinais de melhora: tomara. Agora, neste momento, sinto-me de luto por meus colegas professores do Paraná. E, por ora, envio meus pêsames sinceros aos manauaras, que puderam ter, durante 18 anos, um dos mais prodigiosos festivais de ópera do planeta. ♦

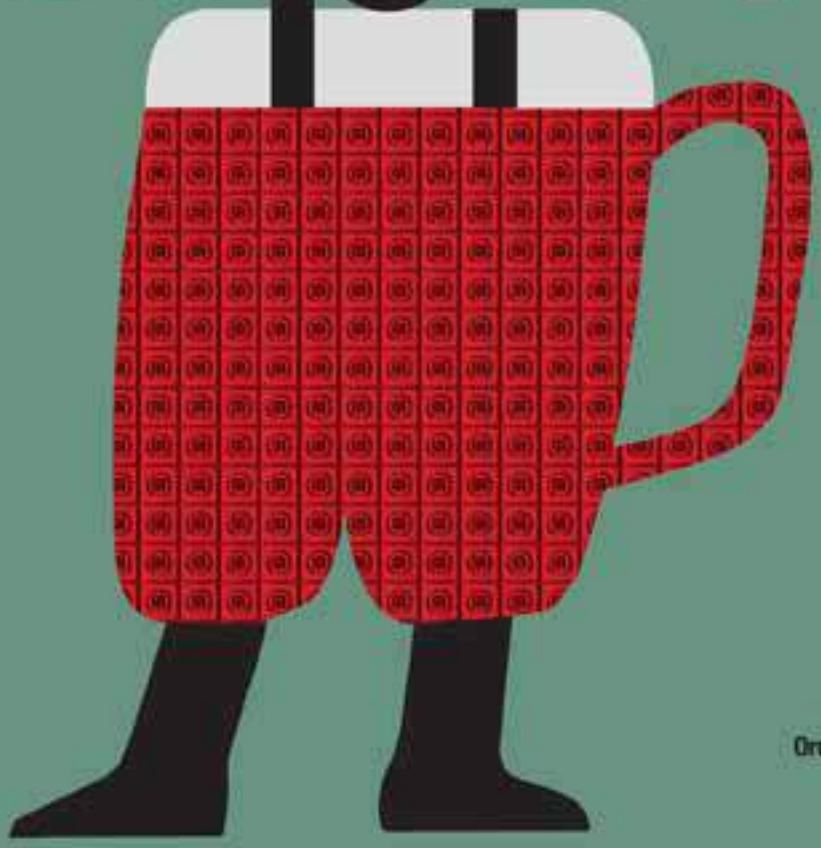
Governo do Estado de São Paulo, Secretaria da Cultura e Theatro São Pedro apresentam

temporada 2015

Luiz Fernando Malheiro
direção artística

de **Giuseppe Verdi**
libreto de **Arrigo Boito**

Falstaff



junho
10, 12
17 e 19 20h
14 e 21 17h

Rodolfo Giugliani
Sir John Falstaff | barítono

Douglas Hahn
Ford | barítono

Anibal Mancini*
Fenton | tenor

Ermane Dias
Dr Caius | tenor

Daniel Umbelino*
Bardolfo | tenor

Raphael Domeniche
Pistola | baixo

Edna DOliveira
Alice Ford | soprano

Roseane Soares*
Nannetta | soprano

Andreia Souza
Meg Page | mezzo soprano

Ednéia de Oliveira
Mistress Quickly | mezzo soprano

Coral Lírico Paulista

Orquestra doTheatro São Pedro

Silvio Viegas
direção musical e regência

André Dos Santos
regência (17 JUN)

Stefano Vizioli
direção cênica
(remontagem Pierluigi Vanelli)

** Membro da Academia de Ópera Theatro São Pedro*

Theatro São Pedro
Rua Dr. Albuquerque Lins, 207
São Paulo (SP)
telefone: **11 3661 6600**
Metrô Marechal Deodoro

www.theatrosaopedro.org.br
facebook.com/TheatroSaoPedro
instagram: @theatrosaopedro

Não recomendado para menores de **10** anos.

bilheteria
terça a domingo, das **10h** às **20h**
ingressos: de **R$ 20** a **R$ 70**

Vendas:
4003 1212 | ingresso rápido
ingressorapido.com.br
Sujeito à taxa de conveniência

serviços
Serviço de valet
Todas as récitas são precedidas de palestra gratuita

patrocínio
Companhia Paulista de Parcerias - CPP

apoio
Copobras
Hipermercado Hipermarcas
Instituto Italiano de Cultura São Paulo

realização
Theatro São Pedro
Instituto Pensarte
Governo do Estado São Paulo
Secretaria de Cultura

Sinfonia de um novo mundo

Entrevista com

Claudia Toni

Por João Luiz Sampaio

No final de abril, a Cidade das Artes, no Rio de Janeiro, abrigou a II Conferência MultiOrquestra. Iniciativa do British Council, os debates reuniram profissionais brasileiros e europeus, em especial do Reino Unido, em torno dos desafios e dos dilemas da música clássica no mundo contemporâneo. Orquestras precisam sair das salas de concerto? O formato tradicional da sinfônica se esgotou? Como encontrar um equilíbrio no repertório? Como estimular a formação de parcerias? Como se relacionar com o público? Como trabalhar com o poder estatal e a iniciativa privada?

A necessidade de refletir e responder a essas e tantas outras perguntas fundamentais foi a grande conclusão a que se chegou durante o evento. "Estamos certos de que, se as pessoas não conversarem, não sairão do lugar", diz Claudia Toni, que, ao lado de Luiz Coradazzi, foi curadora da conferência. "Nosso objetivo era não apenas que experiências fossem trocadas entre profissionais brasileiros e de fora, mas, antes, impregnar as pessoas desse espírito, dessa necessidade de pensar o meio musical em conjunto."

Há três décadas trabalhando com a gestão de instituições culturais, em especial na área da música, Toni foi diretora-executiva da Osesp durante o início do processo de reestruturação do grupo no final dos anos 1990 e, mais recentemente, foi assessora especial para a área de música da Secretaria de Estado da Cultura de São Paulo, além de integrar o conselho diretor da ISPA (International Society for Performing Arts). Na entrevista a seguir, ela toca nos principais temas discutidos ao longo da conferência e fala da criação, por parte das sinfônicas brasileiras, da Abro, Associação Brasileira de Orquestras.

Site CONCERTO

Leia mais detalhes sobre a Conferência MultiOrquestra
www.concerto.com.br/textos.asp

Qual é o diagnóstico sobre o meio musical que levou à criação da Conferência MultiOrquestra?
Há, no mundo anglo-saxão, a percepção de que é preciso pensar em instituições que agreguem parceiros com objetivos comuns, semelhantes. Eles já aprenderam que as políticas públicas se movem na área de cultura não apenas pela presença de ministérios bem estruturados, mas também porque a sociedade civil empurra os órgãos públicos. Ao mesmo tempo, nossa percepção, em especial a do Luiz Coradazzi, que passou por instituições como a Osesp e a Rádio e TV Cultura antes de ir para o British Council, era de que no Brasil faltam fóruns da sociedade para discutir a cultura. Daí nasceu a ideia da conferência, com a certeza de que, se as pessoas não conversarem, não sairão do lugar. Nosso primeiro objetivo era impregnar as pessoas desse espírito, dessa necessidade de pensar o meio musical em conjunto.

Uma das questões levantadas é a necessidade das orquestras de deixar seus palcos tradicionais.
As orquestras britânicas já entenderam que é preciso sair da zona de conforto, dessa casca confortável que é a sala de concertos. Por quê? Por uma questão de sobrevivência na briga por patrocínio, sim. Mas há outro aspecto. Quando os músicos do Scottish Ensemble tocam em um prédio abandonado, nasce uma inquietação sobre o ato de fazer música. Como um músico de orquestra consegue se limitar a essa atividade? Eles estão executando, repetidamente, o mesmo repertório. É curioso ver que, no dia a dia, compram-se carros modernos, relógios que são computadores, telefones, mas, no trabalho, a fórmula é a mesma. O que me encanta é ver orquestras que, ao sair da sala, se deparam com novos públicos e repertórios que suscitam desafios. Nossas angústias, nossa noção de prazer não são mais as mesmas do século XIX. São outras, que dialogam com um mundo novo. Mas, nos concertos, seguimos presos a fórmulas que não correspondem a inquietações humanas e artísticas atuais.

A falta de inquietação dos músicos também foi bastante discutida na conferência. Ela é fruto da formação que recebem ou reflexo das instituições em que trabalham?
As duas coisas, e isso não é um problema brasileiro apenas. A Sinfônica de Londres, a Guildhall School of Music e o Barbican Centre criaram um programa de mestrado cujo tema é a preparação para o músico do futuro. O novo músico tem que falar em público, tem que saber programar, criar projetos para a comunidade, se expor a outras atividades além da orquestra. Mas ainda formamos um músico para o século XIX. O olhar sobre a vida

musical está muito ligado à atividade orquestral. E as instituições são profundamente antiquadas. Os gestores se acomodam nesse perfil de orquestra que se limita ao consagrado. É mais fácil. O confronto do gestor com o mundo real é muito duro. Tomar a decisão de criar um projeto coral em bairros pobres de Birmingham, se aproximando da comunidade muçulmana, traz muitas angústias. Mas são angústias do nosso tempo, que voltam à questão-chave: uma orquestra não pode ser uma instituição do século XIX perdida no século XXI.

A orquestra como a conhecemos chegou a seu limite?
Há indícios de que esse modelo vai explodir, no sentido de se transformar. O nosso "boom" recente de orquestras com assinantes, salas novas, adesões do público, chama atenção porque nunca havia acontecido no Brasil. Mas os públicos se assemelham, aqui ou lá fora. E a experiência internacional mostra que há um movimento irreversível. Já existe um conservadorismo tanto de quem programa quanto de quem assiste. O que vamos fazer a respeito disso? Em Londres, as orquestras começaram a criar espaço para a participação dos amadores. As pessoas estão se dando conta de que é preciso envolver o público no ato de tocar. É a falta do "fazer música" que torna o público convencional. A orquestra tradicional vai acabar? Talvez do modo convencional. Estar misturado com as pessoas, como fizeram os músicos da Philharmonia, que participaram de uma instalação no Museu de História Natural de Londres, é recuperar a ideia de ser um músico da comunidade. É um exemplo radical, claro. Mas quando o maestro Riccardo Muti afirma, à frente da Sinfônica de Chicago, que quer trabalhar com jovens infratores e sentar ao piano para acompanhá-los, está nos dizendo algo.

Londres é um centro com enorme tradição. Já no Brasil, um projeto de excelência como a nova Osesp não tem vinte anos; a Filarmônica de Minas Gerais tem apenas sete. Estaríamos prontos para abandonar esse modelo ou ele ainda é necessário para criar uma tradição?
O problema é que o tradicional atende a 11 mil assinantes. O que precisamos é parar de falar de nós para nós mesmos. Uma orquestra sinfônica é imprescindível? Para quem? Como ela sobrevive em um grande centro? É ocupando mais espaços, atingindo mais pessoas. É claro que há dificuldades financeiras. Mas há também uma convicção artística que precisa mudar. A função de fazer concertos regulares não tem de desaparecer, mas é preciso ir além disso. Há quem insista que algumas convenções precisam ser mantidas sob pena de a sociedade se desmanchar. Mas ela não se desmancha. Dizer isso é uma maneira de fugir da responsabilidade de pensar novos caminhos. Agora, o mais grave no meio musical brasileiro me parece ser a ausência de parcerias das orquestras com instituições da sociedade civil, escolas, escolas de música, hospitais. É um isolamento institucional que impede você de se tornar o eixo em torno do qual a vida musical de uma cidade vai se configurar e desenvolver.

Em sua participação na conferência, o compositor Paulo Zuben, diretor da Santa Marcelina Cultura, afirmou que a falta de diálogo muitas vezes está ligada ao fato de que todos esses projetos competem pelas mesmas verbas.
Eles brigam pelas mesmas verbas porque não se entendem como parte de uma mesma função: oferecer mais música para a sociedade. A vida musical não pode ficar parada no tempo. Orquestras, faculdades de música, conservatórios precisam sentar-se e conversar. Não estamos discutindo temas urgentes, como a remuneração das orquestras jovens. Elas atrasam a entrada do


DIVULGAÇÃO / HELOISA BORTZ

músico no mercado, no qual não há muitas vagas, e remediam a situação com bolsas, criando uma situação de subemprego. Essa é uma questão que o mundo musical como um todo deveria debater. Por que não discutir os parâmetros da formação de um artista? Estamos jogando no mercado um exército de músicos em excesso, que nossas orquestras não têm como absorver. Na Escola Superior de Música de Colônia eles sabem quantos alunos são formados para lecionar nas escolas, nos conservatórios, quantos vão se dedicar à iniciação musical. Aqui, como lembrou o pianista Cristian Budu na conferência, não há espaço regular nem mesmo para a prática de música de câmara.

A questão do financiamento também foi bastante discutida. O diretor da Orquestra de Birmingham mostrou que lá apenas 36% da verba vem do Estado e considerou isso bom, pois permite liberdade na hora de captar patrocínio privado. Aqui usamos a lógica inversa. Precisamos de mais dinheiro público ou de alternativas?
A questão é se e quanto o governo pode gastar. Quando investe em uma orquestra, o governo deixa de fazer outras coisas. Não estou dizendo que é ruim gastar com uma sinfônica. Mas a discussão sobre financiamento precisa estar acompanhada de outro debate: estamos nos fazendo relevantes? Quanto custa uma orquestra e quanto ela devolve para a sociedade? Que relevância eu posso ter além de ser um museu? Uma orquestra pode ser até 100% bancada pelo dinheiro público, mas precisa mostrar relevância. Orquestras de centros menores talvez tenham maior liberdade de buscar alternativas do que os grupos de referência, que carregam peso e responsabilidade nas costas. Mas eles poderiam entender a busca de novos caminhos como uma dessas responsabilidades. Se pensarmos que o Sesc divulgou pesquisa segundo a qual apenas 12% da população de São Paulo já foi a um concerto, temos muito o que fazer.

Além do dinheiro, há a questão das políticas públicas.
Nossa atividade cultural é feita com 98% de dinheiro público. Parece natural, portanto, que precisemos de formadores de políticas públicas para as diversas áreas. Nenhuma secretaria municipal ou estadual de cultura que eu conheça tem um corpo técnico para discutir políticas públicas para o setor musical. Ao mesmo tempo, não podemos ficar lamentando. É nesse sentido que a Associação Brasileira de Orquestras é importante, pois simboliza uma organização do setor. E assim ela poderá apontar os desafios e os caminhos no diálogo com o poder público.

Obrigado pela entrevista. ♦

O humor como redenção

Falstaff, de Verdi, que volta ao palco do Theatro São Pedro, é síntese da tradição da ópera cômica e da atenção do compositor à condição humana

Por João Luiz Sampaio

Giuseppe Verdi (sentado) e Arrigo Boito



REPRODUÇÃO

O compositor Giuseppe Verdi aventurou-se apenas duas vezes pelo universo da ópera cômica. A primeira, no início da carreira, em 1840, foi *Un giorno di Regno*. O autor acabara de perder a mulher e as filhas e isso talvez ajude a explicar o fracasso de público e de crítica. De qualquer forma, mais de cinco décadas se passaram antes que Verdi fizesse uma nova tentativa: dessa vez, *Falstaff*, estreada em 1893, viria a ser não apenas símbolo da vitalidade da obra do compositor, como síntese da tradição do gênero – de olho no futuro.

A ideia para a ópera partiu de Arrigo Boito. Décadas antes, o compositor e libretista havia metido os pés pelas mãos ao defender, em um discurso, a obra do colega Franco Faccio e ao exortar a arte italiana a "fugir das garras do velho e do cretino". Verdi vestiu a carapuça. E o desentendimento entre os dois seria deixado de lado apenas vinte anos mais tarde, na década de 1880, quando eles trabalharam juntos na adaptação de *Otello*, de Shakespeare, e na revisão do libreto de *Simon Boccanegra*. As duas parcerias foram suficientes para selar o reconhecimento, da parte de Boito, de que Verdi era o grande nome da ópera italiana; da mesma forma, o autor de *La traviata* passaria a enxergar no colega um talentoso autor e homem de teatro.

O encontro de Boito com Verdi é um desses momentos mágicos da história da ópera, como foi a parceria de Lorenzo da Ponte e Mozart (que rendeu a trilogia formada por *As bodas de Fígaro*, *Don Giovanni* e *Così fan tutte*) e, mais tarde, seria a união de Richard Strauss com Hugo von Hoffmannsthal, que levou à criação de óperas seminais como *Elektra* e *Salomé*. Mas convencer Verdi a sair da aposentadoria já havia sido difícil em *Otello* – e, em *Falstaff*, não foi diferente. "Devemos fazer um novo trabalho juntos. Senão, uma vez que nenhum de nós gosta de escrever cartas inúteis, nossa correspondência vai minguar", disse o libretista ao compositor, que preferia, com bom humor, saber como andava o trabalho de Boito com sua própria ópera, *Nerone*. "Você tem problemas com seu libretista?", perguntou Verdi em uma carta.

Mas Boito não pretendia desistir facilmente do projeto. Enquanto trabalhavam em *Otello*, ouviu de Verdi o comentário despretensioso de que, depois de "massacrar tantos heróis e heroínas", tinha conquistado o direito de "rir um pouco". Boito começou, assim, a trabalhar na sinopse de um libreto para uma ópera cômica, baseada em *As alegres comadres de Windsor*, de Shakespeare. E o enviou a Verdi no verão de 1889. A correspondência que se seguiu é fascinante. Em um primeiro momento, o compositor escreve ao amigo contando que releu o original da peça e ficou fascinado pela adaptação. Dois dias depois, no entanto, ele volta a escrever a Boito, com dúvidas: "Ao esboçar *Falstaff*, você em algum momento pensou no peso enorme dos meus anos?". O libretista não tardou em responder: "Não creio que você ache fatigante a escrita de uma ópera cômica. Durante toda sua vida você quis encontrar um bom tema para a nobre arte da comédia. Existe apenas um modo de encerrar sua carreira de forma mais esplêndida do que com *Otello*, e é terminá-la com *Falstaff*".

Verdi estava convencido. Mas o processo de composição foi acidentado, como mostra a correspondência do autor. "O Velho Pançudo [referência a Falstaff], completamente bêbado, provavelmente foi dormir para sempre. Por que acordá-lo?", escreveu ele ao editor Ricordi, que chamava atenção ao fato de que havia meses que Verdi não compunha uma nova nota. Pouco tempo depois, no entanto, dessa vez a Boito, ele contava que o Velho Pançudo "estava a caminho da loucura". "Há dias em que ele não se mexe, só dorme, ou está de mau humor. Em outros momentos, ele grita, pula e faz uma bagunça terrível. Deixo-o um pouco à vontade nessas venetas."

A troca de cartas entre Boito e Verdi está repleta de momentos bem-humorados como esse, mas revela também – e principalmente – o modo como, no auge de sua carreira e às vésperas de seu 80º aniversário, Verdi encontrou nova energia ao trabalhar na ópera. É impressionante a síntese que ele faz de algumas das práticas que o preocuparam ao longo da carreira – como a *parola scenica*, a atenção à caracterização das personagens, o cuidado na construção de cenas de conjunto e o refinamento da linha vocal. Ao mesmo tempo, porém, ele se abre em direção a uma escrita nova, quase camerística e de tom vertiginoso. *Falstaff* é, assim, o ápice da proposta do teatro verdiano, tratando de temas que estiveram presentes em todas as suas óperas, como o ciúme, a traição, a decadência moral. Dessa vez, no entanto, o espírito trágico dá lugar ao humor – e Verdi nos sugere que faz parte da condição complexa e contraditória do ser humano a capacidade de rir de si mesmo. ♦

AGENDA

***Falstaff*, de Giuseppe Verdi**
Theatro São Pedro
Silvio Viegas – regente / **Stefano Vizioli** – direção cênica
Dias 10, 12, 14, 17, 19 e 21 de junho

Ministério da Cultura

PETROBRAS

BNDES

Prefeitura de LONDRINA

APRESENTAM

35° FESTIVAL DE MÚSICA DE LONDRINA

10 a 25 de julho de 2015

MÚSICA . EDUCAÇÃO . DIVERSIDADE CULTURAL

CONFIRA NO SITE www.fml.com.br
a programação **Artística, Pedagógica e Ações socioeducativas musicais**

PROMOÇÃO

Universidade Estadual de Londrina

Prefeitura de LONDRINA

REALIZAÇÃO

PARANÁ

BRASIL

Carl Nielsen (1865-1931)

Carl Nielsen foi não apenas o maior nome da música da Dinamarca, como também conquistou um lugar no panteão dos grandes sinfonistas do século XX. Neste mês, uma série de obras suas serão apresentadas, lembrando os 150 anos de seu nascimento

Por Camila Frésca

Ainda que fosse pintor de profissão, o pai de Carl Nielsen dedicou boa parte de seu tempo a atividades secundárias, como tocar violino, atendendo a demandas de sua comunidade. Foi dessa forma que o jovem Carl recebeu sua primeira instrução musical, iniciando-se no instrumento aos 6 anos de idade. Nascido no dia 9 de junho de 1865 na ilha de Fiônia, na Dinamarca, ele era o sétimo de doze filhos de uma família pobre e, aos 14 anos, foi contratado para tocar em uma banda militar em Odense. Em 1883, durante uma visita a Copenhague, foi apresentado ao compositor Niels Gade, então diretor do Conservatório Real, que sugeriu ao jovem músico estudar na escola. Aos 19 anos, Nielsen iniciou um período (1884-1886) de estudos na instituição, onde cursou violino e teoria musical, mas nunca composição. Em 1888, no entanto, estreou com sucesso sua *Suíte para cordas*, que recebeu a numeração de *opus 1*.

Os progressos instrumentais de Carl Nielsen permitiram que, em 1889, ele fosse contratado para a estante dos segundos violinos da Orquestra Real Dinamarquesa, grupo oficial do Teatro Real, em Copenhague. Foi como violinista que ele conheceu as óperas *Falstaff* e *Otello*, de Verdi, em suas estreias dinamarquesas. Nielsen permaneceu como músico do teatro por 15 anos e, nesse meio-tempo, recebeu uma bolsa de estudos que permitiu que ele viajasse pela Europa. Em Paris, em 1891, conheceu a escultora dinamarquesa Anne Marie Brodersen, com quem se casou em Florença, em maio do mesmo ano, antes de retornarem à Dinamarca.

Durante a década de 1890, Nielsen compôs prolificamente, e boa parte de sua produção passou a ser editada. Mas ele não ganhava o suficiente para viver como compositor, tanto que, em 1894, tocou nos segundos violinos na estreia de sua *Sinfonia nº 1* pela Orquestra Real. Apresentada em Berlim em 1896, a obra foi um grande sucesso, contribuindo significativamente para a reputação do artista. Mas Nielsen só abandonaria o posto de violinista em 1905, quando se tornou segundo maestro do grupo, cargo em que se manteve até 1914.

A partir de 1916, passou a dar aulas na Academia Real de Música da Dinamarca. Essa atuação, somada às aulas particulares que deu no início da carreira, fez com que ele exercesse considerável influência no cenário clássico de seu país, orientando importantes nomes de gerações posteriores de músicos. Em 1931, ele se tornou diretor da instituição, mas morreu pouco depois, em decorrência de um ataque cardíaco.

LEGADO SINFÔNICO E NACIONALISMO

As primeiras obras de Nielsen são marcadas pela influência do Romantismo, especialmente de autores como Brahms e Grieg. Mais tarde, seu estilo evoluiria para uma música que, sem deixar de ser conservadora num sentido mais amplo, fundiu elementos diversos, como o cromatismo, a harmonia dissonante, o contraponto solidamente construído, o tratamento motívico concentrado e as extensões ousadas de tonalidade com passagens politonais.

Carl Nielsen vivenciou o período dos nacionalismos europeus do final do século XIX e não esteve imune à corrente. Parte expressiva de sua produção são as canções baseadas em tradições populares dinamarquesas, que com o passar do tempo ganharam importância na educação e na cultura do país, o que colaborou para que ele se tornasse uma espécie de "compositor oficial" – muitas de suas peças corais viraram patrimônio nacional.

Embora essa vertente nacionalista seja bastante valorizada em seu país, seu grande legado para a música clássica são as seis sinfonias, escritas entre 1890 e 1925 – tal como

Casa em que Carl Nielsen passou a infância



1865

Nasce no dia 9 de junho em Fiônia, próxima à cidade de Odense

Inicia sua atuação profissional em uma banda militar em Odense

1879

Por volta dos 14 anos, em Odense



1884

Entra para o Conservatório Real de Copenhague

Estreia com sucesso a *Suíte para cordas*, sua primeira obra

1888



Nielsen em frente à casa de sua infância, em 1927

Imagem do compositor em cédula da moeda dinamarquesa



1889

Passa a atuar como violinista da Orquestra Real Dinamarquesa



REPRODUÇÃO

o colega Sibelius, Nielsen demonstrou o melhor de sua arte na forma sinfônica. As mais conhecidas são as de número 2 (escrita em 1902 e também conhecida como "Os quatro temperamentos"), nº 3 (de 1911, "Sinfonia expansiva") e nº 4 (escrita em 1916 e subintitulada "A inextinguível"). A música de Nielsen é altamente individual, tanto no conteúdo quanto na construção. Entre suas obras mais importantes ainda estão três concertos, para violino (1911), flauta (1926) e clarinete (1928); as óperas *Saul e David* (1902) e *Maskarade* (1906); quatro quartetos de cordas; sonatas para violino e piano; peças corais; e o *Quinteto de sopros*, considerado uma obra-prima e repertório obrigatório para essa formação.

REDESCOBERTA E CELEBRAÇÃO

A obra de Nielsen fora da Dinamarca era quase desconhecida até o final da Segunda Guerra Mundial. Um grande passo para o reconhecimento internacional do compositor foi dado em 1962, quando Leonard Bernstein gravou a *Sinfonia nº 5* com a Filarmônica de Nova York. O centenário de Nielsen, em 1965, foi outro momento de importante divulgação de suas peças. Por algum tempo, o interesse internacional foi amplamente direcionado para suas sinfonias, enquanto outros trabalhos, muitos deles bem populares na Dinamarca, só recentemente começaram a se tornar parte do repertório mundial.

Nesse sentido, o sesquicentenário do compositor com certeza colaborará para ampliar o conhecimento sobre sua produção. Sobretudo porque a Dinamarca aproveita a efeméride e coloca à disposição de interessados de todo o mundo um material completo e bem-feito, que pode nutrir curiosos, admiradores, orquestras e programadores em geral com todo o tipo de informação e também com as partituras. Entre as iniciativas mais relevantes estão um site dedicado aos 150 anos (www.carlnielsen.org) e *The Carl Nielsen Edition*, uma revisão crítica de toda a obra do compositor em 32 volumes de partituras precedidas de textos explicativos, que podem ser baixados gratuitamente, no site da Biblioteca Real da Dinamarca (www.kb.dk/en/nb/dcm/cnu). ♦

AGENDA

São Paulo: Peças de Carl Nielsen estarão presentes em diversos concertos da temporada da Osesp na Sala São Paulo ao longo do mês de junho: dias 4, 5 e 6 (*Concerto para clarinete*); dia 7 (*Quarteto em sol menor*); dias 18, 19, 20 e 21 (*Sinfonia nº 4, A inextinguível*); dias 25, 26 e 27 (*Abertura Hélios*); e dias 25 e 27 (*Quinteto de sopros*)

Rio de Janeiro: de 3 a 21 de junho, Festival Carl Nielsen (Sala Cecilia Meireles)

Porto Alegre: dia 9, Ospa, *Sinfonia nº 2*

1891 – Casa-se com a escultora dinamarquesa Anne Marie Brodersen

A esposa Anne Marie



1894 – Sua *Sinfonia nº 1* é estreada pela Orquestra Real Dinamarquesa

1906 – Compõe a ópera *Maskarade*

1916 – Passa a dar aulas na Academia Real de Música da Dinamarca

Nielsen e família em Fuglsang Manor, por volta de 1915



1925 – Finaliza sua *Sinfonia nº 6*



Cartaz da estreia da *Sinfonia nº 5*, em 1922

Túmulo de Nielsen no cemitério Vestre



1931 – Morre no dia 3 de outubro, em decorrência de um ataque cardíaco

IMAGENS: REPRODUÇÕES

O voo espontâneo do gênio

Livros de Isaiah Berlin e Michael Löwy recém-lançados no Brasil ajudam a compreender o impacto do Romantismo na cultura ocidental

Por João Marcos Coelho

Quando afirma que a importância do Romantismo é ter sido o maior movimento recente a transformar a vida e o pensamento do mundo ocidental, o filósofo político e historiador de ideias Isaiah Berlin (1909-97), dono de uma prosa refinada e ao mesmo tempo clara e rica, pensa no turbilhão cultural, filosófico e político que no século XIX bagunçou (no bom sentido) todas as certezas anteriores e lançou muitos vértices da criação artística e do pensamento nos séculos XX e XXI. "Creio ser ele a maior mudança já ocorrida na consciência do Ocidente, e todas as outras mudanças que aconteceram ao longo dos séculos XIX e XX me parecem, em comparação, menos importantes e, de todo modo, profundamente influenciadas por ele."

O foco das seis palestras de Berlin sobre o movimento romântico na Galeria Nacional de Arte de Washington em 1965 é mostrar que o Romantismo foi o berço da moderna consciência liberal. Só virou livro em 1995 e agora ganha edição em português. Deveria ser leitura obrigatória para quem lida com música, embora trate dela só de raspão ou em citações brevíssimas. Paralelamente, chega às livrarias outro livro que também aborda o Romantismo e fala um pouco de música, só que de um ponto de vista diametralmente oposto: *Revolta e melancolia*, escrito pelo sociólogo paulista Michael Löwy, radicado na França desde 1969, em parceria com Robert Sayre. Nele, a postura romântica é o berço de uma visão de mundo complexa, cheia de contradições. Ela pode ser vista como escapista, mas também como vulcão de onde nascem e se consolidam utopias de um futuro ideal. O romântico é visto pelo viés político, de construção de universos ideais contrapostos ao capitalismo vigente. De preferência, usando o ferramental marxista.

Berlin parece falar diante de nós, Löwy oferece escrita mais cerrada, acadêmica. Fico com Berlin quando ele se recusa a definir o Romantismo e opta por falar dos românticos. Aliás, para os músicos e todos os envolvidos nesse universo, o Romantismo costuma ser só uma listagem de gênios – Chopin, Berlioz, Schumann, Liszt, Wagner, entre outros – com uma característica comum: são os mais populares da vida musical. Nenhuma sala de concertos sobreviveria sem eles.



O compositor romântico Robert Schumann

REPRODUÇÃO

Sob o culto do gênio e da inspiração interior, dos sentimentos, havia, como querem Löwy e Sayre, "a chama do revolucionário", declaradamente artístico, veladamente político. O vagalhão que varreu, no século XIX, o Iluminismo e o reino da razão dava lugar às utopias. Na música, Schumann é modelar: foi crítico militante pela nova música, tocou uma revista sozinho por dez anos, na qual alertou os artistas criativos contras flores envenenadas, ou tentações, personalizadas pelo "aplauso da multidão vulgar e pelos olhares fixos das mulheres sentimentais".

Liszt, tantas vezes tido apenas como virtuose diabólico, tinha uma consciência política extraordinária e lutava utopicamente – já naquele momento, imaginem – pela música que se criava em seu tempo. O inventor do recital publicou um artigo na imprensa parisiense nos anos 1830 falando de uma utopia em educação musical: sugeria a adoção do ensino de música nas escolas primárias, a escolha de três obras – uma sinfônica, uma dramática e uma religiosa – a cada cinco anos, que seriam editadas e distribuídas pelo país inteiro. E também uma espécie da recentemente morta Camerata Aberta, formada por músicos professores, para "estudos musicais avançados". Por último, nada mais político do que o sonho lírico de Wagner...

Compositores e músicos românticos não eram doidivanas sentimentaloides, muito menos meros escapistas escondendo-se em sonhos e pesadelos. Ontem como hoje, segundo Löwy, "a visão romântica constitui uma 'autocrítica' da modernidade [...], caracteriza-se pela convicção dolorosa e melancólica de que o presente carece de certos valores humanos essenciais, que foram alienados".

De seu lado, a prosa de Berlin é menos panfletária. Para deixar vocês com água na boca, vejam como ele explica reto as raízes do Romantismo: o século XVIII é "elegante, tudo se inicia calmo e suave, as regras são obedecidas na vida e na arte, há um avanço geral da razão, a racionalidade está progredindo, a Igreja está recuando [...]. E vem então uma súbita invasão, aparentemente inexplicável. De repente há uma violenta erupção de emoção, de entusiasmo [...], as pessoas subitamente se tornam neuróticas e melancólicas; passam a admirar os voos inexplicáveis do gênio espontâneo [...] ao mesmo tempo, ocorrem outras mudanças. Eclode uma grande revolução; cortam a cabeça do rei; começa o Terror". Mais do que brilhante. Delicioso de ler.

No Romantismo, os valores aos quais se atribuíam a maior importância (volto a Berlin) "eram integridade, sinceridade, disponibilidade para sacrificar a vida para alguma chama interior, dedicação a algum ideal pelo qual valia a pena sacrificar tudo aquilo que a pessoa é, pelo qual valia a pena viver e também morrer". Ou seja, não podemos desistir de nossos sonhos. Não existe revolução maior do que essa. ♦

PARA LER:

As raízes do Romantismo, de Isaiah Berlin (Três Estrelas)
Revolta e melancolia, de Michael Löwy e Robert Sayre (Boitempo)


Ministério da Cultura e INSTITUTO ABIHPEC apresentam:
Sinfonia Rotterdam & Alvaro Siviero
23/6 Teatro Guaira
CURITIBA, 21H
24/6 Sala Cecília Meirelles
RIO DE JANEIRO, 20H
26/6 Conselho Regional de Química
SÃO PAULO, 17H
27/6 Sala São Paulo
SÃO PAULO, 21H
PROGRAMA:
Rossini
OVERTURE "LA SCALA DI SETA"
Schumann
CONCERTO PARA PIANO E ORQUESTRA EM LÁ MENOR, OP.54
Mozart
SINFONIA N.40 EM SOL MENOR, K.550
PATROCÍNIO
APOIO
PRODUÇÃO
OXITENO
AVON
HairBrasil Profissional
FUNARJ
ARTESALIS
deBem com Você
REALIZAÇÃO
Ministério da Cultura
GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PÁTRIA EDUCADORA


Ministério da Cultura, Governo de Minas Gerais e CBMM APRESENTAM
7º LABORATÓRIO DE REGÊNCIA
para jovens regentes brasileiros, COM O MAESTRO FABIO MECHETTI
ORQUESTRA FILARMÔNICA de MINAS GERAIS
FABIO MECHETTI | DIRETOR ARTÍSTICO | REGENTE TITULAR
27 A 30 DE JULHO DE 2015
Sala Minas Gerais – Belo Horizonte – MG
aulas técnicas, ensaios e concerto
INSCRIÇÕES
15 de maio a 30 de junho de 2015
via e-mail ou correios
VAGAS
4 regentes com participação ativa
11 regentes ouvintes
EDITAL E INFORMAÇÕES
www.filarmonica.art.br
FOTO: ARTESALIS REZENDE
cbmm
MINAS
MINAS GERAIS
BRASIL

Simplesmente Eunice

Eunice Katunda (1915-1990) foi uma das mais ativas musicistas brasileiras do século XX

Por Eliana Monteiro da Silva

Aniversários servem para o resgate da obra e da história de vida de compositores pouco conhecidos do grande público. Acaba de se completar por exemplo, em março passado, o centenário de nascimento de uma das maiores pianistas e compositoras que o Brasil já teve. Trata-se de Eunice Katunda, cujo talento e personalidade marcantes são dignos de todas as publicações existentes e das que ainda estão por vir.

Eunice Catunda (com "C", como assinava antes de divorciar-se do matemático Omar Catunda) nasceu no Rio de Janeiro. Iniciou o estudo de piano aos 5 anos, com Mima Oswald e Bianca Bilhar, passando depois à orientação de Oscar Guanabarino. Sua mãe dizia que a filha sentara-se ao piano com 3 anos e tocara uma música inteira. Tal perspicácia foi ressaltada em crítica por Antonio Rangel Bandeira em 1949, quando apontou que Eunice era uma das artistas mais inteligentes que ele conhecera.

Eunice lançou-se aos palcos da Cidade Maravilhosa aos 12 anos, tocando aos 17 com orquestra no Theatro Municipal. Naquela ocasião, Guanabarino disse que a aluna era já uma pianista feita. Ele chegava, assim, a tolerar que interpretasse obras de Villa-Lobos, muito ousado para seu paladar conservador. Isso, porém, era o mínimo da ousadia para a jovem Eunice, que estudava russo às escondidas em plena era getulista!

O casamento em 1934 transferiu-a para São Paulo. Não se resignou aos cuidados do lar, procurando ampliar seus conhecimentos musicais nas aulas com Furio Franceschini. A composição veio do contato com Camargo Guarnieri, em 1942. Abraçou a causa da música erudita brasileira. A facilidade com que dominava os mais diferentes estilos fez com que fosse agraciada com obras de Claudio Santoro (*Paulistana nº 5*), Edino Krieger (*Marcha-rancho em forma de fuga*), Cesar Guerra-Peixe (*Primeira suíte nordestina*) e Gilberto Mendes (*Peça para canto e orquestra de cordas*), entre outros.

Em 1946, voltou ao Rio, por ocasião da viagem de estudos do marido aos Estados Unidos. Na terra natal, conheceu Hans-Joachim Koellreutter e o grupo por ele criado, o Música Viva. O resto é história. Ela tornou-se membro da segunda configuração do Música Viva. Quando criou a versão brasileira do grupo alemão coordenado pelo maestro Hermann Scherchen, comprometido com a divulgação em massa da produção musical contemporânea na década de 1930, Koellreutter convidou Villa-Lobos para ocupar o cargo de presidente honorário. Após a Segunda Guerra, porém, a situação de Koellreutter era diferente. Afastado de suas funções didáticas pelo sangue que lhe corria nas veias, o maestro apostou na ruptura com o nacionalismo, divulgando amplamente a música de vanguarda. Eunice mergulhou fundo nas atividades do grupo. Organizava eventos, tocava peças inéditas ou pouco conhecidas em programas de rádio, escrevia e publicava textos nos quais militava pelo atonalismo. Nesse período, foram compostas algumas de suas principais obras, como a cantata *O negrinho do pastoreio* (Prêmio Música Viva 1946), *Quatro cantos à morte* (estreada na Suíça sob regência de Hermann Scherchen) e *Quinteto Schönberg* (estreado em Bruxelas).

Em 1948, a convite de Koellreutter, atravessou o oceano para frequentar o curso de regência de Hermann Scherchen na Bienal de Veneza. Travou amizade com músicos brilhantes como Luigi Nono e Bruno Maderna, com quem varou noites estudando e discutindo contraponto, bem como os possíveis caminhos da música do pós-guerra. Em conjunto com os dois italianos, escreveu um ciclo de nove *Líricas gregas* para oferecer a Scherchen. Também contaminou-os com os ritmos afro-brasileiros do candomblé baiano, cujo "tema de Iemanjá" foi usado por Nono como base para sua peça *Polifônica-monodia-rítmica*. O etnocentrismo europeu já dava sinais de desgaste, e outros sistemas de organização musical eram pesquisados "extramuros" por músicos como John Cage e Olivier Messiaen.

Talvez por essa razão, de volta ao Brasil, Eunice encantou-se pela Bahia. "A Europa me mostrou toda essa força de povo novo, instintivo, expansivo, quase brutal em suas expressões de arte ainda tão puras, tão desligadas da arte cerebral das civilizações mais antigas, já prisioneiras da tradição...", publicou na revista *Fundamentos*. Rompeu com Koellreutter e o Música Viva e viajou a Salvador para se aprofundar no conhecimento do folclore. Recolheu cânticos de candomblé e ritmos utilizados nos rituais místicos. Foi batizada filha de Oxum e estabeleceu laços de profunda amizade com outros artistas que por lá passaram, como o fotógrafo Pierre Verger, o artista plástico Rubens Caribé e o escritor Jorge Amado. Dessa fase são *Dois estudos folclóricos*, *A negrinha e Iemanjá* e *Impressões de candomblé*, entre outras peças.

Na década de 1960, divorciou-se de Omar, passando a assinar Eunice Katunda. Mística, descobriu a Sociedade Teosófica Brasileira (atual Sociedade Brasileira de Eubiose) no momento em que rompeu com a ideologia e o Partido Comunista. Mais uma vez, mostrou-se passional e militante. Afastou-se e sentiu-se afastada pela comunidade musical do eixo Rio-São Paulo, por questões estéticas e políticas.

Em plena ditadura militar, Eunice tentou retomar a carreira de intérprete nos Estados Unidos. Levou com ela uma carta de recomendação de Guiomar Novaes. As primeiras críticas foram entusiastas, mas a pianista não obteve o dinheiro necessário para se manter na metrópole e retornou ao Brasil em menos de um ano.

Foi nas comemorações de 40 anos do grupo Música Viva que Eunice Katunda voltou ao cenário musical brasileiro. Reatou com Koellreutter e passou a frequentar os Festivais de Música Nova e os Cursos Latino-americanos de Música Contemporânea. Reacendeu a chama da paixão pela arte, sem bandeiras radicais ou animosidades. Simplesmente Eunice. Morreu em 1990, aos 75 anos. Deixou uma obra preciosa. A maioria desse acervo permanece desconhecido do grande público e merece ser divulgado. Oxalá o ano de seu centenário contribua para mudar esse panorama. ♦

Eliana Monteiro da Silva é pianista e doutora em música pela ECA-USP, autora do livro *Clara Schumann: compositora x mulher de compositor*. Em 2015, prepara o lançamento do CD *BrasEliana*, no qual figuram composições de Eunice Katunda.


LEI DE INCENTIVO À CULTURA
Ministério da Cultura
Governo do Pará
Fundação Carlos Gomes
apresentam
XXVIII FESTIVAL INTERNACIONAL DE MÚSICA DO PARÁ
07 A 14 DE JUNHO DE 2015
Locais: Theatro da Paz, Teatro Waldemar Henrique, Sala Ettore Bósio, Catedral Metropolitana de Belém, Igreja de Santo Alexandre, Anfiteatro São Pedro Nolasco (Estação das Docas) e Tábuas de Maré.
ENTRADA FRANCA
INSTITUTO ESTADUAL CARLOS GOMES 120 ANOS
Apoio
SIM
Patrocínio
BNDES
Banpará
Realização
GOVERNO DO PARÁ
BRASIL
fimupa.com.br
@CarlosGomes_PA
/fimupa

Conversas de alto nível

Símbolo de longevidade e qualidade na cena musical brasileira, o Quarteto de Cordas da Cidade de São Paulo, corpo estável do Theatro Municipal, completa 80 anos e comemora o marco com concertos e uma enorme vitalidade musical

Por Camila Frésca

Quinta-feira, 7 de maio. Como acontece a cada 15 dias, o Quarteto de Cordas da Cidade de São Paulo sobe ao palco da Sala do Conservatório, na Praça das Artes, para um concerto da temporada de 2015. No programa, o *Quarteto nº 5* de Shostakovich, peça densa, com momentos de alta tensão e confissões íntimas. Em seguida, o pouco tocado *Quinteto op. 143* do italiano Mario Castelnuovo-Tedesco, obra lírica e solar, na qual o quarteto contou com a participação do violonista Fabio Zanon. Após a apresentação, cumprimentos, conversas, congratulações. E, das dependências do antigo Conservatório Dramático e Musical de São Paulo, que tanta importância teve para a cidade, partimos para uma pizza. Com Betina Stegmann, Nelson Rios, Marcelo Jaffé e Robert Suetholz – mais a participação de Fabio Zanon, que se revelou um entrevistador arguto –, mergulhei em oito décadas de história.

ORIGENS

Em 1934, Mário de Andrade assumia o recém-criado (e por ele idealizado) Departamento de Cultura da cidade de São Paulo. No pouco tempo em que chefiou a pasta, concebeu a Discoteca Municipal (hoje Discoteca Oneyda Alvarenga) e criou o Coral Paulistano e o Quarteto Haydn, no Theatro Municipal. Em todas essas iniciativas, a intenção deliberada de valorizar a música brasileira. Por divergências com o Estado Novo e com a chegada de Prestes Maia à prefeitura de São Paulo, Mário logo deixaria o departamento, mas as sementes estavam plantadas (ele ainda conseguiu viabilizar a Missão de Pesquisas Folclóricas, que, recriando uma viagem que ele próprio fizera ao Norte e ao Nordeste na década de 1920, saiu a campo em 1938 para coletar, em áudio e vídeo, manifestações e tradições populares de um Brasil ainda não urbanizado nem industrializado).

Em 1935, o Quarteto Haydn nascia com a premissa de difundir a música de câmara e estimular autores brasileiros à composição de novo repertório para a formação. Os violinistas Anselmo Zlatopolsky e Ernesto Trepiccione – que dois anos depois seria substituído por Gino Alfonsi –, o violista Amadeu Barbi e o violoncelista Calixto Corazza integraram a formação, que permaneceu até 1944, ano em que Alexandre Schaffmann assumiu o segundo violino, e Johannes Oelsner, a viola. Zlatopolsky, Schaffmann, Oelsner e Corazza permaneceram juntos por 22 anos e foram responsáveis pela formação mais longeva do quarteto. Nesse meio-tempo, o grupo passou a se chamar Quarteto de Cordas Municipal. Entre 1966 e 1968, passaram pelo grupo o violinista Marcello Guerchfeld e o violoncelista Flábio Russo, até que uma nova formação se estabeleceu por mais doze anos, com Gino Alfonsi (então no primeiro violino), Schaffmann, Oelsner e o retorno de Corazza. Em 1979, essa formação foi totalmente dissolvida, e novos músicos passaram a integrar o já veterano conjunto: Maria Vischnia e Ariane Pfister nos violinos, inaugurando a participação feminina no quarteto, George Kiszely na viola e Zygmunt Kubala no violoncelo. Nos anos seguintes, ainda passariam pelo grupo os violinistas Uwe Kleber e Maria Luiza Brandão e o violista Alejandro de Léon. Finalmente, em 1981, surgiria o nome que hoje conhecemos: Quarteto de Cordas da Cidade de São Paulo.

A FORMAÇÃO ATUAL

A pizza ainda não tinha chegado quando alcançamos 1985, ano em que o mais antigo dos integrantes atuais ingressou no quarteto. Marcelo Jaffé, com pouco mais de 20 anos, acabava de voltar de uma temporada de estudos na Universidade de Illinois e no Centro de Música de Tanglewood, nos Estados Unidos, quando se juntou a Vischnia, John Spindler (segundo violino) e Kubala. Em 1991, era a vez de Robert Suetholz, natural de Milwaukee, Estados Unidos, e que trazia na bagagem estudos de violoncelo sob orientação de membros do Quarteto Fine Arts. Foi nessa época que o grupo gravou seu único CD, imortalizando a formação de então, com Maria Vischnia, Cláudio Cruz, Jaffé e Suetholz. A próxima a entrar foi Betina Stegmann, substituindo Cláudio Cruz no segundo violino, em 1993.

O violoncelista Raïff Dantas Barreto integrou por alguns meses o quarteto em 1997, até que, no ano 2000, Maria Vischnia se aposentou. O cargo de primeiro violino foi ocupado durante algum tempo por Luiz Amato e, depois, por Davi Graton. Mas nenhum dos dois permaneceu, e surgiu o impasse: como encontrar o integrante que, além de capacidade técnico-musical, possuísse as características necessárias para se "encaixar" com os demais integrantes? Nesse meio-tempo, Betina decidiu dar um passo além e assumir o primeiro violino. Competência não lhe faltava: formada pela Escola Superior de Música de Colônia, tinha no currículo aulas com Chaim Taub, Pinchas Zukerman e Max Rostal. "Tive certo medo da responsabilidade, é claro, mas ao mesmo tempo me senti livre, porque eu tocava muito mal o segundo violino", recorda. A busca dos "veteranos" pelo quarto integrante ameaçava se tornar traumática, até que, em 2002, Nelson Rios apareceu. "A energia de um grupo de câmara tem que ser sempre fluída e móvel. Se a química, se os movimentos não criam essa mobilidade, o grupo fica chato, não funciona; pode até ser tecnicamente muito bom, mas a mágica não acontece", tenta explicar Marcelo. E Betina complementa: "No dia que Nelsinho fez o teste, a gente tinha um concerto marcado, dali a três dias, em Chapecó. A viagem foi longa, e deu tudo errado pra chegarmos lá. Mas na hora em que a gente se sentou e fez o primeiro ensaio com ele, toda a

neurose na busca pelo quarto integrante se esvaziou." Marcelo reforça: "Ele entrou sorridente, com esses olhos grandes que ele tem. Quando tocou a primeira nota, já sabíamos que nosso problema estava resolvido".

Betina e Marcelo são os mais falantes do grupo. Quem frequenta os concertos do Quarteto da Cidade, aliás, sabe que Marcelo Jaffé, comunicador nato, é uma espécie de porta-voz da turma. Sentados a minha frente, falavam empolgados sobre qualquer um dos assuntos abordados. Já Robert Suetholz – chamado de Bob pelos colegas – é de longe o mais calado. Acompanha a conversa e, de quando em quando, solta observações breves. Do canto da mesa, no entanto, ele confirma a narrativa com o rosto. E Nelson, sentado a minha direita, sorri e diz que mal acreditou quando se viu integrante do grupo. Mais jovem dos quatro, cursou a Escola de Música de Piracicaba, depois estudou com Elisa Fukuda e frequentou a Universidade Carnegie Mellon, em Pittsburgh, nos Estados Unidos.

Fabio Zanon quer entender melhor como funciona essa "química": Seria uma questão de afinação, sonoridade ou entendimento do conjunto? "Eu diria que é tudo isso", responde Betina, "além do que aconteceu quando ele entrou: em dois anos aprendemos mais de duzentos quartetos; tudo fluía". Nelson dá seu ponto de vista: "Eles já estavam juntos havia bastante tempo, e acho que minha facilidade de aglutinação foi o que fez dar certo. No fundo, no fundo, foi isso: eles já estavam prontos, e aí aprendemos rapidamente todas essas obras".

QUESTÕES E IMPASSES

Depois de saber como foi escolhido o novo integrante, pergunto se o grupo tem liberdade de atuação. "Existe uma liberdade relativa. Na verdade, sempre submetemos nossa programação à direção artística. Por outro lado, desde sempre, a gente se preocupa em fazer uma programação minimamente eclética – por eclético entenda-se uma expansão cada vez maior da possibilidade de repertório", explica Marcelo. "Dessas conversas surgem também boas sugestões", emenda Betina. "O Ira Levin [antigo diretor do teatro] nos apresentou a Segunda Escola de Viena e sugeriu que a gente começasse por determinada obra. E foi uma imensa descoberta, um dos primeiros grandes passos para forjar a unidade do grupo." "Com o opus 3 do Alban Berg aprendemos a interdependência, mudamos radicalmente nosso jeito de tocar. Passamos a ter consciência de grupo num nível diferente do que tínhamos até aquele momento", completa Marcelo. Para Nelson Rios, tocar o repertório da Segunda Escola de Viena foi um marco na carreira do grupo, da mesma forma que as integrais de Mozart e Beethoven, apresentadas nos últimos anos.

Robert intervém para dizer que não gosta do opus 3. Então, quero saber como se dá a negociação entre os quatro, em relação às preferências de cada um. "Depende da relevância da obra", concordam. "Às vezes é uma peça que não queremos tocar, mas é música muito boa e relevante para a formação de quarteto", explica Marcelo. "Nesse sentido, e considerando que somos o Quarteto da Cidade, de uma instituição pública, creio que temos a obrigação de tocar."

O quarteto ensaia diariamente de segunda a sexta. Pela intimidade entre os quatro, a comunicação fácil que se dá por uma troca de olhares ou meias palavras, faço uma alusão a um casamento. E pergunto se, como todo relacionamento, não passam por momentos de desgaste. É Betina quem responde: "A gente está numa fase equilibrada. Desenvolvemos uma tolerância em relação a crítica de um para o outro. E hoje conseguimos entender que essa crítica está relacionada ao assunto musical. É uma maturidade que atingimos. Cada um de nós tem três professores aqui".

MÁRIO DE ANDRADE: SOB A SOMBRA DE UM GIGANTE

Numa das célebres master classes que deu na Universidade da Califórnia, Jascha Heifetz ensina um aluno a tocar *Ao pé da fogueira*, pequena peça do mineiro Flausino Vale. Assim que o pupilo inicia, Heifetz o interrompe: pega o violino, toca um trecho e afirma que aquela música tem que ser interpretada com um "sotaque" brasileiro. Algo que ele demonstra no violino, mas não explica em palavras. Ciente da missão conferida ao grupo por seu fundador Mário de Andrade, os membros do Quarteto de Cordas da Cidade de São Paulo procuram desenvolver um entendimento específico sobre a música brasileira. Um dos recursos para isso é tocar quartetos brasileiros para músicos populares e ouvir suas impressões. "O Proveta [Nailor Azevedo], por exemplo. A gente toca, e ele não reconhece nada", diz Betina. "Daí ele vai olhar e



Betina Stegmann, Marcelo Jaffé, Nelson Rios e Robert Suetholz

FOTO: LYDIA ABUD



Programa de recital (1936)


Ensaio da formação composta por Zlatopolsky, Schaffmann, Oelsner e Corazza, em 1950



Cartaz anuncia o Quarteto Haydn

diz: 'Ah isso é uma seresta'. Você não faz ideia de como a gente virou Camargo Guarnieri de ponta-cabeça a partir de processos como esse. A música brasileira, em geral, é mal escrita no papel, não dá para escrever o ritmo brasileiro." "Percebemos que tínhamos que ir adiante nessa busca, aprender o sotaque específico de cada repertório", completa Marcelo.

O fato de integrar um grupo que tem uma existência autônoma em relação a cada um dos atuais integrantes (embora cada um tenha uma contribuição indelével à história do conjunto) e que tem décadas de passado e tradição é algo recorrente na conversa. "Quando eu era pequeno, vi Schaffmann, Oelsner, eu vi aquela formação do quarteto tocando", relembra Marcelo. "A gente sentava lá, ficava olhando o quanto eles tocavam, eles sabiam o que estavam fazendo. Então, quando eu sento na cadeira em que Johannes Oelsner tocou por quase quarenta anos, é claro que sinto uma tremenda responsabilidade. Eles eram muito bons e estabeleceram um alto padrão de qualidade."

NOVAS IDEIAS, INTERPRETAÇÕES. E UMA NOVA CASA!

A pizza já tinha acabado e o café dava um novo ânimo a todos quando Betina Stegmann revelou que, quando voltam a interpretar uma peça que já passou pelo repertório do grupo, eles compram novas partituras. Por qual motivo? "Para começarmos o trabalho do zero. Reanalisar a partitura nos faz rever nossas concepções." Quero saber se essa mudança de abordagem vem com o passar do tempo, mas eles surpreendem afirmando que, mais do que isso, as ideias mudam o tempo todo. "Ao longo da preparação de uma peça, podemos ensaiar várias ideias para determinado trecho e, então, deixamos em aberto, não necessariamente optamos por uma delas. Só no momento do concerto é que saberemos. A música está viva na hora que você a faz, como é que você mata isso?", ela pergunta. O conjunto também não se preocupa em anotar arcadas ou sincronizá-las. "A gente quer definir o som, e não a arcada. Esse aspecto formal é mais importante para uma orquestra do que para um quarteto de cordas", Betina continua explicando. É claro que tal liberdade implica, quando tocam com convidados, passar por um processo mais lento de ajustes.

Betina, Nelson, Marcelo e Robert desenvolvem atividades paralelas. Todos são professores – os alunos, aliás, haviam comparecido em número expressivo no concerto daquela noite –, mas o quarteto é o centro de sua atividade profissional. Nas apresentações, vestem-se de preto, mas de forma um tanto informal. Entram sorridentes no palco, e Marcelo explica ao público aquilo que ouvirão em seguida. O recital é enxuto, com cerca de uma hora de duração e sem intervalo. O público, que costuma encher a plateia, é receptivo e caloroso e parece perceber a enorme cumplicidade que existe no conjunto – além, é claro, da excepcional qualidade musical. Pela longevidade dessa formação, a regularidade de ensaios e apresentações e a estrutura que o Theatro Municipal dispõe ao grupo, é um trabalho sem paralelos em nossa realidade musical.

Por falar em estrutura, aliás, o quarteto é enfático ao tratar das qualidades de sua nova casa, a Sala do Conservatório – a mesma sala de concertos do antigo Conservatório Dramático e Musical de São Paulo, que foi absorvido pela prefeitura e agora integra a Praça das Artes. "A acústica é um sonho. Todo mundo gosta, a sala fez uma diferença tremenda. Tudo aparece: o que é bonito fica lindo, e o que está ruim fica horrível", diz Betina. Fabio Zanon comenta que percebeu um salto de qualidade no grupo desde que se mudaram para a Sala do Conservatório. Os quatro sorriem. Mais uma vez, Mário de Andrade: se ele criou o quarteto, também teve uma história intrinsecamente ligada ao "Dramático" – foi onde se formou músico e onde deu aulas durante quase toda a vida. "É um estímulo para nós tentar cumprir as premissas de Mário de Andrade. Há infinitas possibilidades musicais", diz Betina.

Então o café já tinha acabado, mas os assuntos não: a temporada comemorativa lembra Mozart e Haydn e estabelece uma "conversa em alto nível" – termo usado por Goethe para definir a formação quarteto de cordas – entre compositores de diferentes séculos e espaços geográficos. O Quarteto de Cordas da Cidade de São Paulo tem muitos planos: quer gravar música brasileira (eles têm no repertório mais de trinta quartetos de autores nacionais) e preencher lacunas, como explorar o repertório do século XX.

A noite, ligeiramente fria e com uma garoa fina, já ia alta quando nos despedimos. O grupo se dispersou, mas a "conversa em alto nível" daquela noite por certo permanecerá na memória. ♦

AGENDA

Quarteto de Cordas da Cidade de São Paulo
Sala do Conservatório, Praça das Artes
Dia 4 de junho, com Toninho Ferragutti – acordeão e Zé Alexandre Carvalho – baixo
Dia 18 de junho, quartetos de Haydn e Mozart

tvCONCERTO

Assista à entrevista com Marcelo Jaffé e a trechos do ensaio do Quarteto da Cidade
www.concerto.com.br/midia.asp

VENHA SE EMOCIONAR

Orquestra Sinfônica do Estado do Espírito Santo



JUNHO
CENAS CAMPESTRES

10/06 SÉRIE QUARTA CLÁSSICA
11/06 SÉRIE QUINTA CLÁSSICA
Honegger e Beethoven
Solista: Emmanuele Baldini, violino
Regente: LEONARDO DAVID

JULHO
AMERICAN NIGHT

15/07 CONCERTOS ESPECIAIS
16/07 CONCERTOS ESPECIAIS
G. Gershwin, J. Coltrane, W. Tiso e V. Duke
(solo violino: Gabriela Queiroz)
Solista: WAGNER TISO, piano
Regente: HELDER TREFZGER

SEIS FORMAS DE AMAR (ESTREIA MUNDIAL)

29/07 SÉRIE PRÉ-ESTREIA
30/07 SÉRIE CONCERTOS SINFÔNICOS
Mario Tavares, Santoro, Fernando Morais e Schubert
Solistas: LUISA FRANCESCONI, mezzo-soprano e RENATA MENEZES, clarinete
Regente: ANDRÉ CARDOSO

VALE · Sheraton · REDE GAZETA · Ofes · GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

PAAVO JÄRVI: *paixão por gravar*

Geoffrey Norris encontra um dos mais respeitados e prolíficos artistas de gravação do século XXI, cujas explorações musicais recentes vão de Mozart a Dutilleux

Beethoven e Schumann na RCA. Shostakovich na Erato e Pentatone. Mozart e Vieuxtemps na DG. Mahler nos DVDs Unitel. A produção recente e programada de gravações de Paavo Järvi é extensa tanto em quantidade quanto em amplitude de repertório. A gama fica ainda maior quando você leva em consideração a gravação que a Orchestre de Paris rapidamente lançou de Järvi regendo o concerto inaugural da novíssima sala da cidade, a Philharmonie, em janeiro, bem como o CD totalmente dedicado a Dutilleux, do ano passado, com *Métaboles*, *Sur le même accord* e a *Sinfonia nº 1*.

Em uma época em que outros regentes parecem focar sua atividade fonográfica em projetos de apenas um compositor ou em grandes empreitadas, Järvi se diferencia pela universalidade de seu gosto e pela forma como vê a gravação como parte integral de sua vida musical cotidiana. Ele ainda tem um longo caminho até chegar a seu pai, Neeme, que fez mais de quatrocentas gravações e segue na ativa. Mesmo assim, apresenta-se como uma figura fascinante, dotada de vigor, de um escopo musical amplo e também com o dom do discernimento. "Não gravo apenas por gravar", enfatiza Järvi, em nosso almoço em Frankfurt, um dia depois de reger a Orquestra Sinfônica da Rádio na *Abertura, Scherzo e Final*, de Schumann, *Sinfonia nº 1* de Shostakovich e *Concerto triplo* de Beethoven, com Nicholas Angelich, Gil Shaham e Anne Gastinel – este último também foi gravado para ser lançado em disco. Ele assinala que existe uma razão para tudo que faz.

> "É importante ser útil para uma orquestra. Se vou ser diretor musical e isso não é interessante, para que aparecer lá?" Paavo Järvi

Um dos fatores-chave por trás da diversidade de seus programas é que ele está associado a muitas orquestras diferentes, que possuem tradições próprias, sonoridades características e qualidades particulares. À direção musical da Orchestre de Paris, ele combina a direção artística da Filarmônica de Câmara Alemã, em Bremen (grupo com o qual esteve no Brasil em 2013, apresentando a integral das sinfonias de Beethoven); a partir desse outono do hemisfério norte (primavera no Brasil), ele também será o regente titular da Orquestra Sinfônica NHK, em Tóquio. Além disso, é regente laureado da Orquestra Sinfônica da Rádio de Frankfurt, diretor musical laureado da Orquestra Sinfônica de Cincinnati e consultor artístico da Orquestra Sinfônica Nacional da Estônia. Ufa, poderíamos dizer. Para Järvi, porém, a explicação é simples: "Não sou grande fã de reger como convidado", diz, "pois não consigo obter o resultado que desejo. Quando apareço em algum lugar por uma semana, isso não é uma relação. De certo modo, pode ser bem divertido, mas por que uma orquestra – uma orquestra realmente estabelecida, com boa sonoridade – mudaria alguma coisa por causa de alguém que aparece uma semana a cada dois anos? O quanto você consegue realmente se aprofundar?". Ele rege como convidado especialmente a Filarmônica de Berlim, a Staatskapelle de Berlim e a Orquestra Sinfônica de Viena e, no momento, está empenhado em um ciclo Nielsen com a Philharmonia, em Londres. Só que essas são orquestras que ele conhece e que o conhecem.

A palavra que aparece com maior frequência em nosso papo é "entendimento". Para Järvi, uma coisa importante é o entendimento artístico que ele forjou com as orquestras que rege com regularidade. Como estamos em Frankfurt, cita como exemplo a Orquestra Sinfônica da Rádio. Seu mandato de regente titular lá terminou no ano passado, porém, quando ele volta, "é como se jamais tivesse ido embora. Fizemos ciclos completos de Mahler, ciclos completos de Bruckner, ciclos completos de Nielsen. Fizemos turnês juntos". No que tange a discos, Frankfurt também está em posição vantajosa, já que todos os concertos da Orquestra Sinfônica da Rádio são naturalmente gravados, como parte da missão da emissora. A Alte Oper, onde os concertos

ocorrem, é totalmente equipada do ponto de vista tecnológico. Durante os ensaios do *Concerto triplo* de Beethoven houve discussão a respeito do posicionamento dos solistas a fim de conseguir o máximo de equilíbrio e projeção para a performance da noite. Do ponto de vista do público, considerava-se que Gil Shaham estava muito para trás, parcialmente eclipsado pelos outros dois solistas. "Mas é bom para os microfones", disse o técnico encarregado da gravação.

Quanto à série de DVDs de Mahler, Järvi explica que "a orquestra de Frankfurt sempre abre o Festival de Música Rheingau e sempre é televisionada. Então achei que, como já tínhamos a TV lá para o concerto de abertura, também podíamos tê-la para mais dois concertos [para permitir as edições necessárias]. Elaborei uma estratégia deliberada de fazer uma sinfonia de Mahler por ano", e o resultado foi o ciclo gravado em DVD na Alte Oper, no Mosteiro de Eberbach e na Kurhaus de Wiesbaden. Como diz Järvi, "eu era diretor musical da orquestra e contribuí com alguma coisa. Tenho algo a rememorar. As mídias de gravação podem viajar para lugares aos quais não chegamos. Esses CDs e DVDs são vendidos, promovidos e resenhados em lugares aos quais jamais iremos. Para uma orquestra, é como um cartão de visitas. Para mim, é importante ser útil para uma orquestra. Se vou ser diretor musical e isso não é interessante, para que aparecer lá?".

Uma coisa que se torna aparente quando você analisa as associações de Järvi com várias orquestras é que ele não leva as mesmas obras consigo e faz, em vez disso, diferenciações claras. Frankfurt, na maioria, equivale ao repertório germânico. Em Paris, concentra-se na música francesa, "de forma bem deliberada, pois se trata de uma área que eu amo, mas que não tenho chance de verdade de explorar em outros lugares. Em Paris, já fizemos Fauré, Bizet, Poulenc e Dutilleux" e, como que



FOTOGRAFIA: JULIA BAIER



Incansável: Paavo Järvi é o diretor musical da Orchestre de Paris; eles tocaram juntos no concerto inaugural da Philharmonie de Paris, em janeiro último

para desafiar rótulos, em breve haverá um programa Rachmaninov, com a *Sinfonia nº 3* e as *Danças sinfônicas*. "Também aprendi com eles", Järvi acrescenta, "como reger a *Sinfonia fantástica*, de Berlioz. Gravei-a em Cincinnati e a reproduzi durante vinte anos. Mas só ao chegar a Paris apreciei a lógica interna da música e como a orquestra pode fazer mágica com ela. Eu não devia tê-la gravado antes". Talvez no devido tempo ele volte a gravá-la, dessa vez na Philharmonie de Paris, o que o deixa entusiasmado. "Creio que a Philharmonie é uma das melhores salas modernas em que já estive.
A acústica é de excelência absoluta, realmente excepcional. A sala parece grande, mas há uma sensação de intimidade. Os espectadores dizem que dá para ouvir tudo. É um grande sucesso."

Em Bremen, Järvi terminou sua série Schumann com a Filarmônica de Câmara Alemã para a RCA e agora está abordando Brahms. "Dez anos atrás", diz, "eu não teria encostado em uma sinfonia de Brahms – em concerto, sim, mas jamais em gravação. Agora sinto ter os parceiros corretos. Nosso Brahms será o resultado de nossas experiências acumuladas. A orquestra respira junto e tem uma mentalidade completamente diferente da que eu herdei. Depois de Beethoven e Schumann, Brahms agora é o desenvolvimento natural, parte de um plano orgânico". Enquanto isso, em Tóquio, há o projeto de três CDs de Richard Strauss. "Os japoneses têm uma ligação forte com Strauss", explica Järvi, "porque sua história está ligada majoritariamente a regentes germânicos – Joseph Rosenstock, Karajan, Sawallisch, Horst Stein, Günter Wand. Na música alemã, eles realmente sabem o que estão fazendo. Têm um som fantástico e poderoso".

Dois dos principais novos lançamentos de Järvi, contudo, saem do contexto de suas orquestras regulares. No atual clima político de desconforto com as intenções expansionistas da Rússia, a decisão do regente nascido na Estônia (atualmente cidadão norte-americano) de fazer para a Erato uma gravação de três cantatas patrióticas de Shostakovich parece provocativa, e a empreitada não transcorreu sem empecilhos. Usar os coros infantil e adulto da Estônia junto com a Orquestra Sinfônica Nacional da Estônia em obras exaltando as virtudes do comunismo e de Stálin não foi algo recebido com tolerância universal, especialmente quando, conforme relata Järvi, os estonianos estão estocando enlatados e outros itens não perecíveis contra uma possível incursão russa. "Tive que andar com guarda-costas", conta o maestro, "e assinar um papel dizendo que o coro não estava incitando à revolução". Ele se refere ao interesse musical das obras como a razão para fazer, além do tópico mais sombrio de a Rússia "retornar ao regime" que o próprio Shostakovich enfrentou.

O disco de cantatas é contrabalançado por um da Pentatone com a *Sinfonia nº 7* de Shostakovich, feito de propósito com a Orquestra Nacional Russa, por ser um grupo que "conhece o ambiente político". Järvi também se sente atraído emocionalmente pela série Shostakovich da Pentatone porque seu padrinho, Paavo Berglund, regeu a *Oitava sinfonia*, e Yakov Kreizberg – "um amigo muito querido" – gravou o disco com a *Quinta* e a *Nona*. "A *Sétima sinfonia*", diz Järvi, "é um tipo de réquiem sobre os horrores da guerra, o conceito de ditadura e sofrimento humano desnecessário, perda e brutalidade. É Shostakovich falando de seu próprio país. Nas cantatas, ele também fala de seu país, só que é forçado a ter uma aparência politicamente correta".

Mesmo com os mais de setenta discos que Järvi já lançou, a lista de coisas que ele ainda quer fazer é prodigiosa. "Estou com 52 anos", diz. "Talvez haja uma época em que não vou querer fazer tanta coisa, com tanta intensidade. Porém, no momento, tenho motivação e energia para fazer. Se, por magia, eu pudesse retomar algumas gravações que realizei na faixa dos 30 e 40 anos, eu faria isso, pois a regência é uma profissão na qual a experiência é muito importante, e apenas agora comecei a entender algumas coisas. Não consigo imaginar quão terrível eu devo ter sido no começo. Você não vira regente aos 30. É uma profissão para a segunda metade da vida."
[Tradução: Irineu Franco Perpetuo] ♦

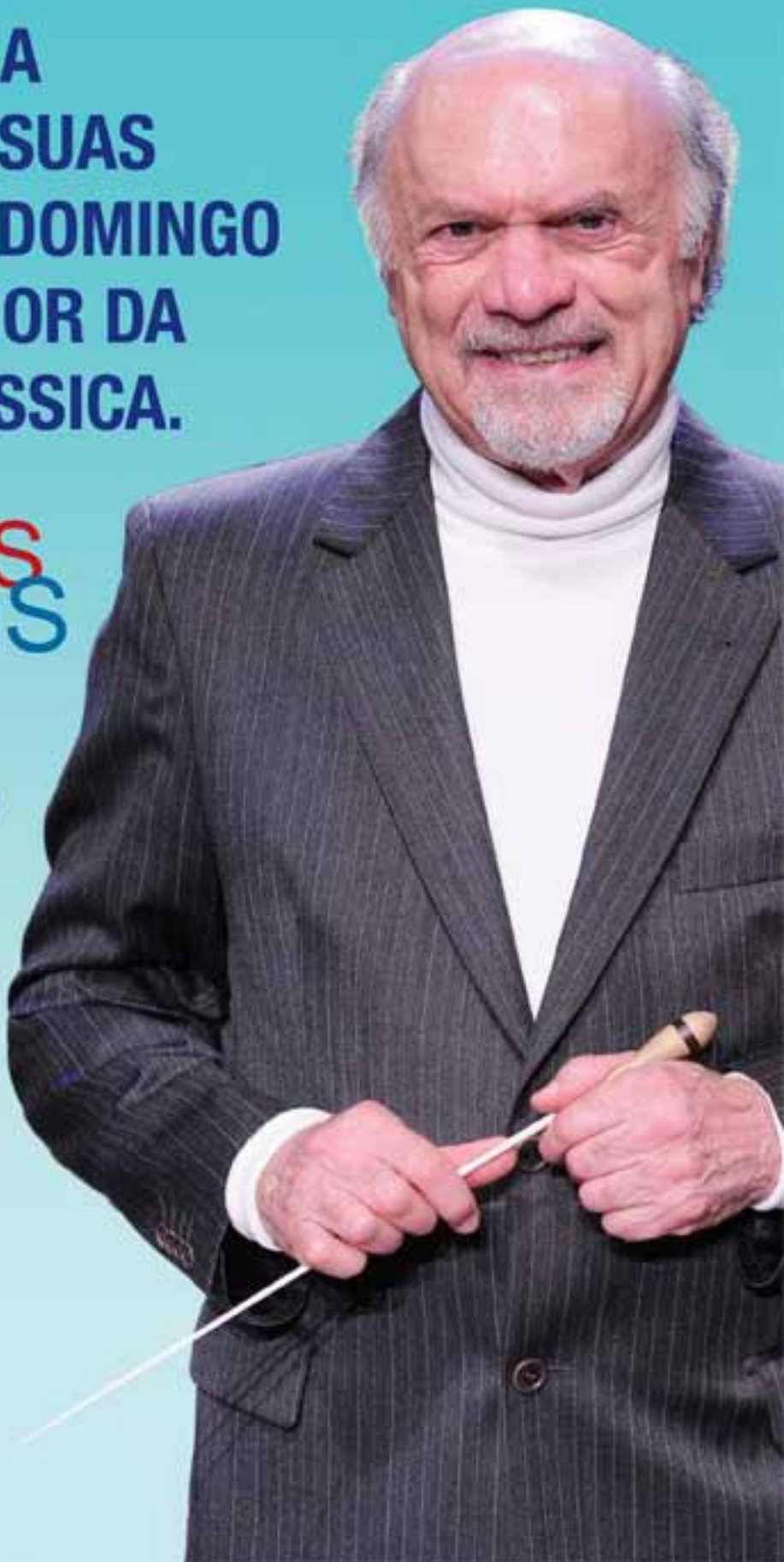
FOTOGRAFIA: FRÉDÉRIC DÉSAPHI / ORCHESTRE DE PARIS

A TV CULTURA VAI INVADIR SUAS MANHÃS DE DOMINGO COM O MELHOR DA MÚSICA CLÁSSICA.

CONCERTOS MATINAIS

Apresentação:
Maestro Júlio Medaglia

Domingo, 12h



CULTURA

RIO DE JANEIRO, RJ

Carion Quintet – sopros (3/20h)

Balés *Raymonda*, de Glazunov, *Les Sylphides*, de Chopin, e *A sagração da primavera*, de Stravinsky (4, 5 e 6/20h)

Javier Perianes – piano (9/20h)

Orquestra Sinfônica Brasileira e Tito Muñoz – regente (10/21h e 11/20h); Roberto Minczuk – regente e Felipe Destéfano – fagote (19/20h); e Roberto Minczuk – regente e David Fray – piano (27/16h e 28/18h)

Os Solistas de São Petersburgo, Mikhail Gantvarg – regente e Varvara Kutuzova – piano (12/20h)

Orquestra Sinfônica da UFRJ, Trio UFRJ e Guillermo Scarabino – regente (12 e 13/20h)

Quarteto Radamés Gnattali – cordas (17/12h30 e 18h30)

Balé *Spartacus*, de Khachaturian (17, 18 e 19/20h)

Orquestra de Sopros da Orquestra Petrobras Sinfônica e Sammy Fuks – regente (19 e 20/16h)

Balé *Giselle*, de Adam (20/20h30 e 21/15h e 20h30)

Nightingale String Quartet (Dinamarca) (21/17h)

Orquestra Sinfonia Rotterdam, Conrad van Alphen – regente e Alvaro Siviero – piano (24/20h30)

Orquestra Petrobras Sinfônica e Isaac Karabtchevsky – regente (25/16h e 26 e 27/20h)

Grupo Prelúdio 21 e Quinteto Lorenzo Fernandez (27/15h)

SÃO PAULO, SP

Ópera *Eugene Onegin*, de Tchaikovsky (2, 4, 6 e 9/20h e 7/18h)

L'Orchestre de Pau Pays de Béarn, Fayçal Karoui – regente e Saténik Khourdoian – violino (2 e 3/21h)

Osesp, Tito Muñoz – regente e Julian Bliss – clarinete (4/10h e 21h, 5/21 e 6/16h30)

São Paulo Companhia de Dança (4 e 6/21h, 5/21h30 e 7/18h)

Bachiana Filarmônica SESI-SP, João Carlos Martins e Edson Beltrami – regentes e João Carlos Martins – piano (6/21h e 9/20h)

Quarteto Osesp (7/16h)

Orquestra Sinfônica da USP, Bartosz Zurakowski – regente e Patrycja Piekutowska (9/21h)

Ópera *Falstaff*, de Verdi (10, 12, 17 e 19/20h e 14 e 21/17h)

Avi Avital – bandolim (10/21h)

Orquestra Jovem do Estado de São Paulo e Reginaldo Nascimento – regente (11/21h)

Orquestra Sinfônica Heliópolis, Quaternaglia e Isaac Karabtchevsky – regente (12/20h30)

Sebastian Bäverstam – violoncelo e Cristian Budu – piano (14/11h30)

Orquestra Sinfônica Municipal de São Paulo, Eduardo Strausser – regente e Peter Jablonski – piano (14/18h)

Evgeny Kissin – piano (14 e 17/21h)

Osesp, Thomas Dausgaard – regente e Javier Perianes – piano (18/10h e 21h, 19/21h e 20/16h30)

Quarteto de Cordas da Cidade de São Paulo (18/20h)

Carlos Vogt e Cristian Budu – pianos e Sebastian Bäverstam – violoncelo (20/20h)

Camerata Cantareira, Marcelo Jaffé – direção e Alberto Kanji – violoncelo (21/11h)

Jazz Sinfônica e Fábio Prado – regente (21/11h)

Orquestra de Câmara da Osesp, Ricardo Bologna – regente, Liuba Klevtsova – harpa e Claudia Nascimento – flauta (21/16h)

Academia Coral de Lübeck e Rolf Beck – regente (23 e 24/21h)

Quarteto de Leipzig – cordas (23/21h)

Osesp, Thomas Dausgaard – regente, Gun-Brit Barkmin – soprano, Denise de Freitas – mezzo soprano e Stig Andersen – tenor (24/14h, 25 e 26/21h e 27/16h30)

Orquestra Sinfônica Municipal, Coro Lírico Municipal, Balé da Cidade de São Paulo e Eduardo Strausser – regente (24, 25, 26 e 27/20h e 28/18h)

Balé *Spartacus*, de Khachaturian (24 e 25/21h e 26/21h30)

Edmundo Hora – cravo (24/21h)

Orquestra Sinfônica de Santo André, Abel Rocha – regente e Pablo Rossi – piano (27/20h e 28/19h)

Balé *Giselle*, de Adam (27/21h, 28/15h e 29/20h30)

Orquestra Sinfonia Rotterdam, Conrad van Alphen – regente e Alvaro Siviero – piano (27/21h)

José Lemos – contratenor e Alessandro Santoro – cravo (28/11h30)

Coro da Osesp e Carlos Alberto Figueiredo – regente (28/16h)

Orquestra Sinfônica Jovem Municipal, Ricardo Takahashi – violino e Silvio Catto – viola (28/16h)

Orquestra do Festival de Budapeste, Iván Fischer – regente, Miah Persson – soprano (29/21h); e Alexander Toradze – piano (30/21h)

Quinteto de Sopros da Osesp (30/19h30)

Orquestra Sinfônica Heliópolis, Edilson Venturelli – regente, Rosana Lamosa – soprano e Fernando Portari – tenor (30/21h)

As programações são fornecidas pelas próprias entidades promotoras. Confirme pelo telefone antes de sair de casa.

Endereços São Paulo: página 45
Endereços Rio de Janeiro: página 49

OUTRAS CIDADES

Belém, PA – XXVIII Festival Internacional de Música do Pará (de 7 a 14)

Belo Horizonte, MG – Orquestra Filarmônica de Minas Gerais e Marcos Arakaki – regente (7/11h); Roberto Tibiriçá – regente e Cristina Ortiz – piano (20/18h); Yoav Talmi – regente e Liza Ferschtman – violino (25 e 26/20h30)

Belo Horizonte, MG – Ópera *Carmen*, de Bizet (18, 20 e 27/20h30 e 21 e 28/19h)

Belo Horizonte, MG – Clara Sverner – piano (19/20h30)

Belo Horizonte, MG – I Semana Internacional de Música de Câmara de Belo Horizonte (de 25 a 28)

Brasília, DF – Orquestra Sinfônica do Teatro Nacional Claudio Santoro, Claudio Cohen – regente e Rodolpho Borges – violoncelo (2/20h); Claudio Cohen – regente (9/20h e 13/18h); Cihat Askim – violino e Zeynep Ucbasaran – piano (16/20h)

Campinas, SP – Orquestra Sinfônica Municipal de Campinas, Victor Hugo Toro – regente e Linus Roth (Alemanha) – violino (13/20h e 14/11h)

Campinas, SP – Orquestra Sinfônica da Unicamp e Rafael Piccolotto – regente (17/20h e 18/19h)

Caratinga, MG – I Semana Internacional de Música de Câmara de Belo Horizonte (19 e 20/20h)

Curitiba, PR – Orquestra Sinfonia Rotterdam, Conrad van Alphen – regente e Alvaro Siviero – piano (23/21h)

Goiânia, GO – Orquestra Sinfônica de Goiânia (2/20h30)

Goiânia, GO – Orquestra Filarmônica de Goiás, Carlos Moreno – regente e Luiz Garcia – trompa (7/11h); Marshal Gaioso – regente (12/20h30); Neil Thompson – regente e Fabio Zanon – violão (18/20h30); e Neil Thompson – regente (25/20h30)

Ouro Preto, MG – Pedro Persone – fortepiano (6/18h30)

Palmas, TO – Miguel Proença – piano (9/15h)

Porto Alegre, RS – Orquestra Sinfônica de Porto Alegre, Guilherme Mannis – regente e José Milton Vieira – trombone (2/20h30); Manfredo Schmiedt – regente e Antônio del Claro – violoncelo (16/20h30); Henrik Schaefer – regente e Alexandre Dossin – piano (30/20h30)

Recife, PE – Orquestra Sinfônica do Recife e Marlos Nobre – regente (17/20h)

Ribeirão Preto, SP – 2º Festival Minaz de Corais (de 2 a 7)

São José dos Campos, SP – Cristian Budu – piano e Sebastian Bäverstam – violoncelo (13/19h)

Vitória, ES – Orquestra Sinfônica do Estado do Espírito Santo, Leonardo David – regente e Emmanuele Baldini – violino (10 e 11/20h)

Vitória, ES – Orquestra Camerata SESI-ES, Leonardo David – regente e Gabriela Queiroz – violino (19/20h)

O Ministério da Cultura e a Cultura Artística apresentam

Cultura artística 2015

Cultura artística
SÉRIE DE CÂMARA 2015

Quarteto de Leipzig

23 de junho, terça-feira, 21h

Grande Auditório do MASP
Av. Paulista, 1578

Beethoven Grande Fuga, op. 133

Brahms Quarteto em lá menor, op. 51, n.2





Evgeny Kissin PIANO

Sala São Paulo 14 de junho, domingo, 21h
Sala São Paulo 17 de junho, quarta-feira, 21h

Mozart Sonata n. 10 em dó maior, K.330
Beethoven Sonata n. 23 em fá menor, op. 57
Brahms 3 Intermezzos, op. 117
Albeniz Granada, Cadiz, Córdoba, Asturias
Larregla ¡Viva Navarra!

Ingressos à venda.
Preço especial 30 minutos antes do concerto: R$20.
Estudantes e pessoas com mais de 60 anos pagam R$10.



Orquestra do Festival de Budapeste

Iván Fischer REGÊNCIA

Miah Persson SOPRANO

Alexander Toradze PIANO

Sala São Paulo
29 de junho, segunda-feira, 21h
Miah Persson SOPRANO

Bartok Esboços húngaros
Strauss Quatro Últimas Canções
Mahler Sinfonia n. 4

Sala São Paulo
30 de junho, terça-feira, 21h
Alexander Toradze PIANO

Prokofiev Abertura sobre temas hebraicos
Ravel Pavana
Prokofiev Concerto para piano n. 1
Ravel Concerto para piano em sol maior
Brahms Sinfonia n. 4

4003 1212 | ingresso rápido

Ingressos à venda a partir de 6 de abril.
Preço especial 30 minutos antes do concerto: R$20.
Estudantes e pessoas com mais de 60 anos pagam R$10.

Sala São Paulo

Em mês dedicado aos 150 anos de Carl Nielsen, Osesp recebe grandes solistas e maestros

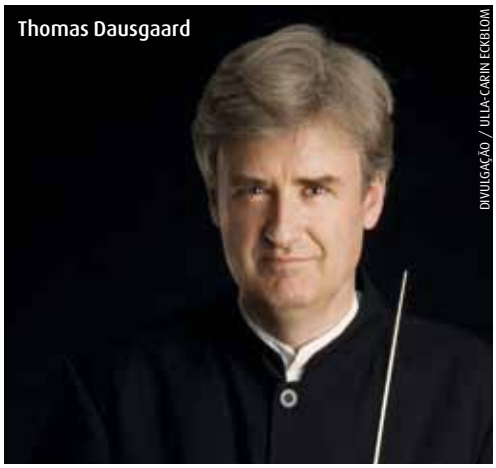
Junho é o mês de Carl Nielsen na Sala São Paulo: no dia 9, completam-se os 150 anos de nascimento do compositor dinamarquês. Como homenagem, a Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo preparou repertórios especiais – em sua série sinfônica e de câmara – em que obras de Nielsen dialogam com peças de outros compositores, marcando, assim, seu lugar na música do século XX (leia mais sobre Nielsen na seção *Vidas musicais*, na página 18).

Na primeira trinca de concertos é Tito Muñoz quem rege a Osesp, nos dias 4, 5 e 6. Nascido em Nova York, Muñoz é o atual diretor da Sinfônica de Phoenix e tem passagens por importantes grupos, como a Orquestra de Cleveland, da qual foi regente assistente, nomeado por Franz Welser-Möst. Como solista, a orquestra recebe o clarinetista inglês Julian Bliss. Instrumentista precoce, Bliss teve seu primeiro contato com o clarinete aos 4 anos de idade e, aos 11 anos, mudou-se para os Estados Unidos, onde ingressou na Universidade de Indiana. Entre seus professores estão a clarinetista alemã Sabine Meyer. Com a Osesp, ele interpreta o *Concerto* de Nielsen – composta em 1928, a obra tem um longo movimento contínuo, que abarca quatro temas. O programa se completa com *Green*, de Toru Takemitsu – compositor transversal da atual temporada –, e a *Sinfonia nº 8* de Beethoven. No dia 7, Muñoz e Bliss voltam a tocar com a Osesp, dessa vez em concerto matinal, que inclui as peças de Nielsen e Beethoven.

Depois de uma semana sem concertos, a Osesp volta a sua série sinfônica com o maestro dinamarquês Thomas Dausgaard como convidado. Ele dirige o grupo em duas semanas, com programas que colocam lado a lado obras de Nielsen e peças de dois de seus contemporâneos, Maurice Ravel e Richard Strauss. Nos dias 18, 19 e 20, a Osesp inicia o concerto com o poema sinfônico *As travessuras de Till Eulenspiegel*, do compositor alemão; então, recebe no palco o pianista espanhol Javier Perianes, que interpreta o *Concerto em sol maior* de Ravel. O repertório se encerra com uma das obras mais dramáticas de Nielsen, a *Sinfonia nº 4, A inextinguível*. Composta em 1916, durante a Primeira Guerra Mundial, a sinfonia exprime a manifestação da vida – a partitura


Gun-Brit Barkmin

DIVULGAÇÃO / FLORIAN KALOTAY


Thomas Dausgaard

DIVULGAÇÃO / ULLA-CARIN ECKBLOM

foi publicada com o tema "Música é vida e, como ela, é inextinguível". Dausgaard e Perianes apresentam o mesmo repertório em apresentação matinal, no dia 21, como parte da programação da Virada Cultural.

Dausgaard retorna ao pódio da Sala São Paulo nos dias 25, 26 e 27. O repertório se inicia com a famosa abertura *Hélios*, de Carl Nielsen, e segue com a versão orquestral da suíte *Valsas nobres e sentimentais*, de Maurice Ravel; depois do intervalo, a Osesp e Dausgaard voltam ao palco da sala acompanhados pela soprano alemã Gun-Brit Barkmin, do tenor dinamarquês Stig Andersen e da mezzo brasileira Denise de Freitas para uma grande tarefa: a segunda parte da ópera *Salomé*, de Richard Strauss.

OUTROS EVENTOS

No dia 7, o Quarteto Osesp faz um recital na Sala São Paulo com o quarteto *Homunculus*, de Esa-Pekka Salonen, o *Quarteto em sol menor* de Nielsen e o *Quarteto nº 16* de Beethoven. Já no dia 21 é a vez da Orquestra de Câmara da Osesp, que, sob regência de Ricardo Bologna, tem como solistas a harpista Liuba Klevtsova e a flautista Claudia Nascimento. No programa, a *Sinfonia simples* de Britten, a segunda versão (para orquestra de cordas, harpa e flauta) de *Toward the Sea*, de Toru Takemitsu – encomendada pelo Greenpeace para a campanha Salve as Baleias –, o *Mini concerto grosso* de Cláudio Santoro e a *Serenata em mi maior* de Dvorák.

Nos dias 25 e 27, acontecem dois concertos do grupo Solistas da Osesp. Dessa vez, com conjunto formado por Claudia Nascimento (flauta), Arcádio Minczuk (oboé), Giuliano Rosas (clarinete), Alexandre Silvério (fagote) e Nikolay Genov (trompa). O repertório traz quintetos de sopros de Carl Nielsen e Brenno Blauth, além da estreia da encomenda *Suíte Nazareth*, de Maurício Carrilho. O grupo volta a apresentar o repertório no dia 30, na série Osesp/Masp, no auditório do museu paulista. Sob direção de Carlos Alberto Figueiredo, o Coro da Osesp se apresenta no dia 28, com peças de Bach, Melgaz, Monteverdi e Pe. José Maurício.

1 SEGUNDA-FEIRA

19h00 ORQUESTRA EXPERIMENTAL DE REPERTÓRIO
Juliano Dutra – regente. **Christy Choi** – violoncelo. Programa: Villa-Lobos – Bachianas brasileiras nº 2 e Sinfonietta nº 1; e Haydn – Concerto para violoncelo em dó maior. Leia mais na pág. 39.
Praça das Artes – Sala do Conservatório. R$ 20.

19h30 Espetáculo CANTATA PARA UM BASTIDOR DE UTOPIAS
Baseado em texto de Federico García Lorca. **Cia. do Tijolo**. **Rogério Tarifa** e **Rodrigo Mercadante** – direção. **William Guedes** – direção musical. *Aloisio Olivier* e *Jonathan Silva* – violões, *Mauricio Damasceno* – percussão e bandolim, *Thiago França* – saxofone, *Lilian de Lima* (Mariana Pineda) – cantora e atriz e *Rodrigo Mercadante* (Federico García Lorca) – cantor e ator.
Teatro da USP. R$ 20. Apresentação até o dia 22, segundas-feiras, sextas-feiras e sábados às 19h30 e domingos às 18h30.

2 TERÇA-FEIRA

12h00 SÉRIE MÚSICA DE CÂMARA BRASILEIRA
Theatro São Pedro. Entrada franca.

18h30 Ópera ASCENSÃO E QUEDA DA CIDADE DE MAHAGONNY, de Brecht
Royal Opera House de Londres. Música: Kurt Weill. John Fulljames – direção. *Mark Wigglesworth* – regente. *Anne Sophie von Otter* (Leokadja Begbick), *Christine Rice* (Jenny) e *Willard Branco* (Trinity Moses). Es Devlin – cenografia.
Cinemark. R$ 60 a R$ 75.

20h00 Ópera EUGENE ONEGIN, de Tchaikovsky
Orquestra Sinfônica Municipal de São Paulo e **Coro Lírico Municipal de São Paulo**. **Jacques Delacôte** – direção musical e regente. Marco Gandini – direção cênica. Manuel Paruccini – coreografia. Italo Grassi – cenografia. *Andrei Bondarenko* e *Kostantin Shushakov* – Eugene Onegin; *Svetlana Aksenova* e *Talia Or* – Tatyana; *Fernando Portari* e *Medet Chotabaev* – Lensky; *Alisa Kolosova* e *Ana Lucia Benedetti* – Olga; *Vitalij Kowaljow* e *Saulo Javan* – Príncipe Gremin; *Larissa Diadkova* e *Lidia Schäffer* – Filipevna; *Alejandra Malvino* e *Keila de Moraes* – *Madame Larina*; *Miguel Geraldi* – Trinquet; *Sergio Righin* – Zaretsky; *Rogério Nunes* – capitão e *Renato Tenreiro* – Capataz. Leia mais na pág. 39.
Theatro Municipal. R$ 50 a R$ 120. Reapresentação dias 4, 6 e 9 às 20h e dia 7 às 18h.

20h00 ENSEMBLE DE SAXOFONES BELVEDERE
Saraus no Casarão. **Douglas Braga** – regente. Participação: **Erik Heimann**

– saxofone. Programa: Villa-Lobos – Fantasia (1º movimento); Liduino Pitombeira – Três miniaturas; Fernando Muslera – Milonga através do tempo; e Ginastera – Suíte Estância.
Casarão do Belvedere. Ingressos: contribuição voluntária.

21h00 L'ORCHESTRE DE PAU PAYS DE BÉARN
Mozarteum Brasileiro. **Fayçal Karoui** – regente. **Saténik Khourdoian** – violino. Programa: Mozart – Abertura de As bodas de Fígaro; Tchaikovsky – Concerto para violino em ré menor; e Bizet – Sinfonia em dó maior. Leia mais na pág. 38.
Sala São Paulo. R$ 130 a R$ 400. Reapresentação com outro programa dia 3 às 21h.

21h00 SCOTT TENNANT – violão
Movimento Violão. Programa: Eduardo Maza – Campanas del alba; Rodrigo – Tiento antiguo e En los trigales; Brouwer – Homenagem a Falla, Peça sem título, Danza del Altiplano, Prelúdio da Suíte nº 2 e Dança característica; Couperin – Les barricades mysterieuses e Les Sylvains; Lully – Abertura de La Grotte de Versailles; Visée – La Muzette; Froberger – Lamento; e Ruiz-Pipó – Canção e Dança nº 1.
Sesc Consolação.

3 QUARTA-FEIRA

21h00 L'ORCHESTRE DE PAU PAYS DE BÉARN
Mozarteum Brasileiro. **Fayçal Karoui** – regente. **Saténik Khourdoian** – violino. Programa: Mozart – Abertura de As bodas de Fígaro; Tchaikovsky – Concerto para violino em ré menor; e Rimsky-Korsakov – Sheherazade, Suíte sinfônica op. 35. Leia mais na pág. 38.
Sala São Paulo. R$ 130 a R$ 400.

4 QUINTA-FEIRA

10h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO
Ensaio aberto. **Tito Muñoz** – regente. **Julian Bliss** – clarinete. Programa: Takemitsu – Green; Nielsen – Concerto para clarinete op. 57; e Beethoven – Sinfonia nº 8 op. 93.
Sala São Paulo. R$ 10. Apresentação às 21h, dia 5 às 21h e dia 6 às 16h30.

20h00 Ópera EUGENE ONEGIN, de Tchaikovsky
Orquestra Sinfônica Municipal de São Paulo e **Coro Lírico Municipal de São Paulo**. **Jacques Delacôte** – direção musical e regente. Veja detalhes dia 2 às 20h.
Theatro Municipal. R$ 50 a R$ 120. Reapresentação dias 6 e 9 às 20h e dia 7 às 18h.

20h00 QUARTETO DE CORDAS DA CIDADE DE SÃO PAULO, TONINHO FERRAGUTTI – acordeão e ZÉ ALEXANDRE CARVALHO – baixo
Quarteto: **Betina Stegmann** e **Nelson Rios** – violinos, **Marcelo Jaffé** – viola e **Robert Suetholz** – violoncelo.
Praça das Artes – Sala do Conservatório. R$ 20.

21h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO
Tito Muñoz – regente. **Julian Bliss** – clarinete. Programa: Takemitsu – Green; Nielsen – Concerto para clarinete op. 57; e Beethoven – Sinfonia nº 8 op. 93. Leia mais na pág. 34.
Sala São Paulo. R$ 45 a R$ 178. Reapresentação dia 5 às 21h e dia 6 às 16h30.

21h00 SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA
Inês Bogéa – direção. **Jirí Kylián** – coreografia. Programa: Indigo Rose (estreia), Petite Mort e Sechs Tänze. Leia mais na pág. 44.
Teatro Sérgio Cardoso. R$ 30. Reapresentação dia 5 às 21h30, dia 6 às 21h e dia 7 às 18h.

5 SEXTA-FEIRA

19h30 Espetáculo CANTATA PARA UM BASTIDOR DE UTOPIAS
Cia. do Tijolo. **Rogério Tarifa** e **Rodrigo Mercadante** – direção. **William Guedes** – direção musical. Veja detalhes dia 1º às 19h30.
Teatro da USP. R$ 20. Apresentação até o dia 22, segundas-feiras, sextas-feiras e sábados às 19h30 e domingos às 18h30.

21h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO
Tito Muñoz – regente. **Julian Bliss** – clarinete. Veja detalhes dia 4 às 21h.
Sala São Paulo. R$ 45 a R$ 178. Reapresentação dia 6 às 16h30.

21h30 SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA
Inês Bogéa – direção. **Jirí Kylián** – coreografia. Veja detalhes dia 4 às 21h.
Teatro Sérgio Cardoso. R$ 30. Reapresentação dia 6 às 21h e dia 7 às 18h.

6 SÁBADO

12h00 QUINTAL BRASILEIRO
Série Ouvido Absoluto. *Luiz Amato* e *Esdras Rodrigues* – violinos, *Emerson de Biaggi* – viola, *Adriana Holtz* – violoncelo e *Ney Vasconcelos* – contrabaixo. Programa: Vasconcelos – Baião; Pitombeira – Paisagens brasileiras nº 6; Guinga – Nítido e obscuro; Bartók – M153; Amato – Amolfaca; Nazareth – Apanhei-te, cavaquinho; Garoto – Desvairada; Jacob do Bandolim – Noites cariocas; Mehmari – Música norturna e Aurora; Villani-Côrtes – Choro patético; e Villa-Lobos – Bachianas brasileiras nº 1.
Teatro Eva Herz da Livraria Cultura – Conjunto Nacional. R$ 40.



Roteiro Musical São Paulo

15h00 **Óperas MOZART ET SALIERI, de Rimsky-Korsakov, e ÉDIPO REI, de Stravinsky**
1ª parte: Orquestra e Coro do Teatro Bolshoi. Ruben Vartanian – regente. **2ª parte**: Coro e Orquestra Saito Kinen. Seiji Osawa – regente. Jessye Norman, Philip Langridge e Bryn Terfel. Comentários: *João Luiz Sampaio*.
Centro Brasileiro Britânico – Sala Cultura Inglesa. Entrada franca.

15h30 **Balé IVAN, O TERRÍVEL, de Prokofiev**
Balé Bolshoi. *Yuri Grigorovich* – coreografia e libreto.
UCI Salas de Cinema. R$ 50. Reapresentação dia 7 às 15h30.

16h30 **ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO**
Tito Muñoz – regente. **Julian Bliss** – clarinete. Veja detalhes dia 4 às 21h.
Sala São Paulo. R$ 45 a R$ 178.

17h00 **CORAL PAULISTANO MÁRIO DE ANDRADE**
Coral Paulistano Mário de Andrade encontra a Dança. Programa: frevos.
Praça das Artes – Sala do Conservatório. R$ 20.

17h50 **PEDRO E O LOBO, de Prokofiev**
Cia. Imago. **Jamil Maluf** – direção musical e narração. **Fernando Anhê** – direção, adaptação, cenário, iluminação e figurinos.
Teatro Folha. R$ 30. Apresentação até 26/7, sábados e domingos às 17h50.

19h30 **Espetáculo CANTATA PARA UM BASTIDOR DE UTOPIAS**
Baseado em texto de Federico García Lorca. **Cia. do Tijolo**. **Rogério Tarifa** e **Rodrigo Mercadante** – direção. **William Guedes** – direção musical. Veja detalhes dia 1º às 19h30.
Teatro da USP. R$ 20. Apresentação até o dia 22, segundas-feiras, sextas-feiras e sábados às 19h30 e domingos às 18h30.

20h00 **Ópera EUGENE ONEGIN, de Tchaikovsky**
Orquestra Sinfônica Municipal de São Paulo e **Coro Lírico Municipal de São Paulo**. **Jacques Delacôte** – direção musical e regente. Veja detalhes dia 2 às 20h.
Theatro Municipal. R$ 50 a R$ 120. Reapresentação dia 7 às 18h e dia 9 às 20h.

21h00 **BACHIANA FILARMÔNICA SESI-SP**
João Carlos Martins e **Edson Beltrami** – regentes. **João Carlos Martins** – piano. Programa: Trechos de Mozart – Concerto para piano nº 17 K 453; Beethoven – Concerto para piano, Imperador; Schumann – Concerto para piano op. 54; Rachmaninov – Concerto para piano nº 2 e Rapsódia sobre um tema de Paganini op. 43; Bach – Concerto para piano nº 2 BWV 1053; Beltrami – Concerto para violoncelo e cordas, Inner; Ravel – Pavane pour une infante défunte; e Prokofiev – Sinfonia nº 1 op. 25, Clássica. Leia mais na pág. 43.
Sala São Paulo. R$ 25 a R$ 50. Informações e venda: www.ingressorapido.com.br ou pelo tel. (11) 4003-1212. Reapresentação dia 9 às 20h no Teatro CIEE.

21h00 **SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA**
Inês Bogéa – direção. **Jirí Kylián** – coreografia. Veja detalhes dia 4 às 21h.
Teatro Sérgio Cardoso. R$ 30. Reapresentação dia 7 às 18h.

7 DOMINGO

11h00 **ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO**
Concertos Matinais. **Tito Muñoz** – regente. **Julian Bliss** – clarinete. Programa: Nielsen – Concerto para clarinete; e Beethoven – Sinfonia nº 8.
Sala São Paulo. Entrada franca, quatro ingressos por pessoa. A partir de cinco ingressos, R$ 2.

11h30 **ORQUESTRA ARTE BARROCA**
Música para dança e teatro. **Paulo Henes** – direção artística e spalla. Programa: Rebel – Les caractères de la danse; Purcell – The Gordian Knot Untied; Bibier – Battaglia; e Lully – Le bourgeois gentilhomme.
Igreja da Paz. Entrada franca. Reapresentação dia 13 às 20h no FAU Maranhão e dias 21 e 28 às 12h no Teatro J. Safra.

12h00 **DUO DESVIO**
Leonardo Gorosito e **Rafael Alberto** – percussão. Programa: obras próprias.
Centro Cultural São Paulo – Sal Jardel Filho. Entrada franca.

14h00 **GRUPO DE POETAS, CANTORES E DECLAMADORES DE SÃO PAULO**
Yara Lopes – direção musical. *Sandra Stiphan*, *Richard Caracciolli* e *Diana Victoria* – produção musical. Terezinha Dias Rocha e Domingo Lage – direção-geral. Programa: canções líricas e populares e poesia.
Livraria Saraiva Shopping Center Norte. Entrada franca. Reapresentação dia 21 às 14h na Biblioteca de São Paulo e dia 26 às 14h na Biblioteca Municipal Nuto Sant'Anna.

15h30 **JUAN ROSSI – violino e LILIANE KANS – piano**
Recitais de Piano no MuBE. Programa: Schubert – Sonata op. 137; Schumann – Sonata op. 105; Brahms – Scherzo; e Mendelssohn – Sonata em fá maior.
Teatro MuBE Nova Cultural. R$ 30.

15h30 **Balé IVAN, O TERRÍVEL, de Prokofiev**
Balé Bolshoi. *Yuri Grigorovich* – coreografia e libreto.
UCI Salas de Cinema. R$ 50.

16h00 **QUARTETO OSESP**
Emmanuele Baldini – spalla, **Davi Graton** – violino, **Peter Pas** – viola e **Ilia Laporev** – violoncelo. Programa: Salonen – Homunculus; Nielsen – Quarteto op. 13; e Beethoven – Quarteto nº 16 op. 135. Leia mais na pág. 34.
Sala São Paulo. R$ 71 a R$ 92.

17h00 **ÉRIKA ANDRADE e RACHEL ALONSO – sopranos, CHARLES KEITI MIYAZAKI – barítono e ANDRÉ DOS SANTOS – piano**
Tardes de Canções. Programa: obras de Debussy e Ravel.
Theatro São Pedro – Sala Dinorá de Carvalho. Entrada franca.

17h50 **PEDRO E O LOBO, de Prokofiev**
Cia. Imago. **Jamil Maluf** – direção musical e narração. Veja detalhes dia 6 às 17h50.
Teatro Folha. R$ 30. Apresentação até 26/7, sábados e domingos às 17h50.

18h00 **Ópera EUGENE ONEGIN, de Tchaikovsky**
Orquestra Sinfônica Municipal de São Paulo e **Coro Lírico Municipal de São Paulo**. **Jacques Delacôte** – direção musical e regente. Veja detalhes dia 2 às 20h.
Theatro Municipal. R$ 50 a R$ 120. Reapresentação dia 9 às 20h.

18h00 **SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA**
Inês Bogéa – direção. **Jirí Kylián** – coreografia. Veja detalhes dia 4 às 21h.
Teatro Sérgio Cardoso. R$ 30.

18h30 **Espetáculo CANTATA PARA UM BASTIDOR DE UTOPIAS**
Baseado em texto de Federico García Lorca. **Cia. do Tijolo**. **Rogério Tarifa** e **Rodrigo Mercadante** – direção. **William Guedes** – direção musical. Veja detalhes dia 1º às 19h30.
Teatro da USP. R$ 20. Apresentação até o dia 22, segundas-feiras, sextas-feiras e sábados às 19h30 e domingos às 18h30.

8 SEGUNDA-FEIRA

19h30 **Espetáculo CANTATA PARA UM BASTIDOR DE UTOPIAS**
Baseado em texto de Federico García Lorca. **Cia. do Tijolo**. **Rogério Tarifa** e **Rodrigo Mercadante** – direção. **William Guedes** – direção musical. Veja detalhes dia 1º às 19h30.
Teatro da USP. R$ 20. Apresentação até o dia 22, segundas-feiras, sextas-feiras e sábados às 19h30 e domingos às 18h30.

9 TERÇA-FEIRA

13h00 **VIVIANE CASAGRANDI – soprano, PATRÍCIA NACLE – mezzo soprano, GUGA COSTA – tenor, JOÃO VITOR LADEIRA – barítono e ELIANA ASANO RAMOS – piano**
Sons das Igrejas do Centro. Programa: As canções de Ernst Mahle sobre poemas de Vinicius de Moraes, Cecília Meireles, Fernando Pessoa, Manuel Bandeira, Ribeiro Couto, Guilherme de Almeida e Cassiano Ricardo.
Igreja Nossa Senhora da Boa Morte. Entrada franca.

17h00 **ORQUESTRA ANTUNES CÂMARA**
Música de Concerto. **1ª parte**: *Ênio Antunes* – regente e violino. *Lucas Raulino* – violino e *Pablo Morais* – violoncelo. Programa: Vivaldi – Concerto grosso RV 151, Alla rústica e Concerto para dois violinos nº 8. **2ª parte**: *Rafael Luperi* – regente. Programa: Nepomuceno – Serenata 1902. **3ª parte**: *Rodrigo Felicissimo* – regente. Programa: Villa-Lobos – Prelúdio, das Bachianas Brasileiras nº 4. **4ª parte**: *Pablo Morais* – regente. Programa: Guerra-Peixe – Mourão. **5ª parte**: *Ênio Antunes* – regente. Programa: Zequinha de Abreu – Tico- -tico no fubá; Pixinguinha – Carinhoso; e Piazzolla – La muerte del ángel.
Instituto Acaia. Entrada franca.

20h00 **Ópera EUGENE ONEGIN, de Tchaikovsky**
Orquestra Sinfônica Municipal de São Paulo e **Coro Lírico Municipal de São Paulo**. **Jacques Delacôte** – direção musical e regente. Veja detalhes dia 2 às 20h.
Theatro Municipal. R$ 50 a R$ 120.

20h00 **BACHIANA FILARMÔNICA SESI-SP**
João Carlos Martins e **Edson Beltrami** – regentes. **João Carlos Martins** – piano. Programa: Trechos de Ravel – Pavane pour une infante défunte; Prokofiev – Sinfonia nº 1 op. 25, Clássica; Mozart – Concerto para piano nº 17 K 453; Beethoven – Concerto para piano, Imperador; Schumann – Concerto para piano op. 54; e Rachmaninov – Concerto para piano nº 2 op. 18. Leia mais na pág. 43.
Teatro CIEE. Entrada franca, mediante inscrição no site www.ciee.org.br.

21h00 **ORQUESTRA SINFÔNICA DA USP**
Música polonesa. **Bartosz Zurakowski** (Polônia) – regente. **Patrycja Piekutowska** (Polônia) – violino. Programa: Górecki – Concerto noturno para violino; Lutoslawski – Partita; e Karlowicz – Sinfonia em mi menor op. 7, Rebirth Symphony. Leia mais na pág. 44.
Sala São Paulo. R$ 13 a R$ 63.

10 QUARTA-FEIRA

12h00 **ELIANE TOKESHI – violino, GIULIANO ROSAS – clarinete e LIDIA BAZARIAN – piano**
Série de Música Erudita do Sesi.

Programa: Berg – Adágio do Concerto de câmara; Marisa Rezende – Ânima; Lunsqui – Sedimentos; Ronaldo Miranda – Seis fragmentos de Um inverno solar; e Menotti – Trio.
Teatro do Sesi. Entrada franca.

20h00 Ópera FALSTAFF, de Verdi
Orquestra do Theatro São Pedro e **Coral Lírico Paulista. Silvio Viegas** – direção musical e regente. **André dos Santos** (dia 17) – regente. *Rodolfo Giugliani* (Sir John Falstaff) e *Douglas Hahn* (Ford) – barítonos; *Edna d'Oliveira* (Alice Ford) e *Roseane Soares* (Nannetta) – sopranos; *Andreia Souza* (Meg Page) e *Ednéia de Oliveira* (Mistress Quickly) – mezzo sopranos; *Anibal Mancini* (Fenton), *Ernane Dias* (Dr. Caius) e *Daniel Umbelino* (Bardolfo) – tenores; e *Raphael Domeniche* (Pistola) – baixo. Stefano Vizioli – direção cênica. Leia mais na pág. 41.
Theatro São Pedro. R$ 20 a R$ 70. Reapresentação dias 12, 17 e 19 às 20h e dias 14 e 21 às 17h.

20h00 DIEGO SCHISSI TRIO (Argentina) – piano, violão e bandoneón
Série Instrumental no Conservatório.
Praça das Artes – Sala do Conservatório. R$ 20.

21h00 AVI AVITAL – bandolim
Projeto Tucca Música pela Cura. Série Concertos Internacionais. Programa: Bartók – Danças romenas; De Falla – Canções espanholas; e obras de Bach e música tradicional israelense. Leia mais na pág. 44.
Sala São Paulo. R$ 80 a R$ 220. Vendas: Tucca – tel. (11) 2344-1051 ou pelo site www.ingressorapido.com.br. Renda revertida para a Tucca.

11 QUINTA-FEIRA

20h00 ALEXANDRE FICARELLI – oboé, TIAGO NAGUEL – clarinete, MATTHEW TAYLOR – fagote, ANDRÉ FICARELLI – trompa e MARCOS ARAGONI – piano
Música de Câmara no Conservatório. Programa: Mozart – Quinteto para piano e sopros K 452; e Beethoven – Quinteto para piano e sopros op. 16.
Praça das Artes – Sala do Conservatório. R$ 20.

21h00 ORQUESTRA JOVEM DO ESTADO DE SÃO PAULO
Emesp Tom Jobim. Concerto Jovens Solistas. **Reginaldo Nascimento** – regente. *Jean Arthur Medeiros* – flauta, *Wesley Santos Sampaio* – violoncelo e *Ariane Rovesse de Alencar Freitas* – clarinete. Programa: Weber – O franco-atirador; Reinecke – Concerto para flauta op. 283; e Schumann – Concerto para violoncelo op. 129. Leia mais na pág. 44.
Sala São Paulo. R$ 30.

21h00 SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA
Inês Bogéa – direção. Programa: GEN, coreografia de *Cassi Abranches*. Mamihlapinatapai, coreografia de *Jomar Mesquita* e *Rodrigo de Castro*. Litoral, coreografia de *Maurício Wainrot*. Leia mais na pág. 44.
Teatro Sérgio Cardoso. R$ 30. Reapresentação dia 12 às 21h30, dia 13 às 21h e dia 14 às 18h.

12 SEXTA-FEIRA

19h30 Espetáculo CANTATA PARA UM BASTIDOR DE UTOPIAS
Cia. do Tijolo. **Rogério Tarifa** e **Rodrigo Mercadante** – direção. **William Guedes** – direção musical. Veja detalhes dia 1º às 19h30.
Teatro da USP. R$ 20. Apresentação até o dia 22, segundas-feiras, sextas-feiras e sábados às 19h30 e domingos às 18h30.

20h00 Ópera FALSTAFF, de Verdi
Orquestra do Theatro São Pedro e **Coral Lírico Paulista. Silvio Viegas** – direção musical e regente. **André dos Santos** (dia 17) – regente. Veja detalhes dia 10 às 20h.
Theatro São Pedro. R$ 20 a R$ 70. Reapresentação dias 14 e 21 às 17h e dias 17 e 19 às 20h.

20h00 CORAL PAULISTANO MÁRIO DE ANDRADE
Martinho Lutero Galati de Oliveira – direção artística e regente. **Renato Figueiredo** – piano. Programa: Mozart – Missa Solemnis K 337, Missa Brevis K 140 e Concerto nº 20 K 466. Leia mais na pág. 39.
Theatro Municipal – Salão Nobre. R$ 20.

20h00 IV ENCONTRO DE MÚSICA ANTIGA DA EMESP
Concerto de encerramento. **Orquestra Barroca dos Professores e Alunos do Núcleo de Música Antiga da Emesp** e **Coral Jovem do Estado**. **Tiago Pinheiro** e **Luís Otávio Santos** – regentes. Programa: Telemann – Suíte nº 1, Tafelmusik; Heinichen – Concerto em si bemol maior; e Vivaldi – Glória.
Auditório da FASM – Faculdade Santa Marcelina. Entrada franca.

20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA HELIÓPOLIS e QUATERNAGLIA – quarteto de violões
Isaac Karabtchevsky – regente. Lançamento de CD. Programa: Guarnieri – Abertura Festiva; Brouwer – Concerto itálico para quarteto de violões e orquestra de cordas; e Stravinsky – Petrushka. Leia mais na pág. 41.
Sala São Paulo. R$ 40.

21h30 SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA
Inês Bogéa – direção. Veja detalhes dia 11 às 21h.
Teatro Sérgio Cardoso. R$ 30. Reapresentação dia 13 às 21h e dia 14 às 18h.


DIVULGAÇÃO / MARCO BORGGREVE
Iván Fischer

Dias 29 e 30, Sala São Paulo

Orquestra do Festival de Budapeste realiza concertos com Iván Fischer

Em junho, a Cultura Artística traz ao Brasil algumas de suas maiores atrações da temporada. Depois dos recitais de piano de Evgeny Kissin (leia mais a seguir) e das apresentações do Quarteto de Leipzig, o mês se encerra com dois concertos da prestigiada Orquestra do Festival de Budapeste. Fundada em 1983 pelo maestro Iván Fischer e por Zoltán Kocsis, a orquestra reuniu desde seu início a nata dos jovens músicos da Hungria, logo colocando o grupo entre os melhores do mundo – no ranking realizado em 2008 pela revista *Gramophone*, a orquestra aparece entre as dez melhores do mundo, superando grupos como a Filarmônica de Nova York e a Orquestra do Teatro Mariinsky, da Rússia.

É sob a batuta de Fischer que o grupo se apresenta em São Paulo, ao lado de dois grandes solistas – um para cada noite. No concerto do dia 29, o programa se inicia com os *Esboços húngaros*, de Bela Bartók, e então apresenta duas grandes peças do Romantismo tardio: as *Quatro últimas canções*, de Richard Strauss, e a *Quarta sinfonia* de Gustav Mahler. Quem canta em ambas as peças é a soprano sueca Miah Persson. No dia seguinte, a orquestra recebe outro virtuose: o pianista russo-georgiano Alexander Toradze. O grande repertório inclui duas peças para piano e orquestra: o *Concerto nº 1* de Prokofiev e o *Concerto em sol* de Ravel. Completam o programa a *Abertura sobre temas hebraicos*, de Prokofiev, a *Pavana*, de Ravel, e a *Sinfonia nº 4* de Brahms.

Dias 14 e 17, Sala São Paulo

Evgeny Kissin faz dois recitais


DIVULGAÇÃO
Evgeny Kissin

Nos dias 14 e 17, a Sala São Paulo recebe dois recitais daquele que é considerado um dos maiores virtuoses do piano da atualidade, o russo Evgeny Kissin. As apresentações são promovidas pela Cultura Artística, que em 2012 havia programado Kissin para sua temporada de concertos internacionais – na ocasião, ele cancelou seus compromissos no país por conta da morte de seu pai.

Prodígio quando criança, Kissin ingressou aos 6 anos no Colégio Musical Estatal Gnessin, em Moscou e lá conheceu aquela que seria sua única professora de piano em toda a vida, Anna Kantor. Ambas as apresentações em São Paulo têm o mesmo repertório, que se inicia com a *Sonata nº 10 de Mozart* e segue com a *Sonata nº 23, Apassionata*, de Beethoven e os *Três intermezzi* de Brahms. O programa se volta, então, para dois compositores espanhóis, Isaac Albéniz – de quem Kissin toca *Granada*, *Cádiz*, *Córdoba* e *Astúrias* – e Joaquín Larregla, cuja *¡Viva Navarra!* encerra o recital.

Dias 2 e 3, Sala São Paulo

Violinista Saténik Khourdoian é solista da Orquestra de Pau



No início de junho, nos dias 2 e 3, o Mozarteum Brasileiro realiza na Sala São Paulo dois concertos da Orquestra de Pau. Recriada em 1985, seguindo um grupo original do século XIX, a orquestra é sediada na cidade de Pau, parte da região basca da França. Em São Paulo, o conjunto tem regência do maestro Fayçal Karoui. Francês de origem tunisiana, Karoui está à frente da Orquestra de Pau desde 2005, tempo no qual desenvolveu um elogiado trabalho artístico.

Em ambas as apresentações o repertório se inicia com a abertura de *As bodas de Fígaro* de Mozart e segue com o conhecido *Concerto para violino* de Tchaikovsky. Quem interpreta a peça é a francesa Saténik Khourdoian. Cada data, então, se encerra de uma forma diferente: no dia 2, a orquestra apresenta a *Sinfonia em dó maior* de Bizet; e, no dia seguinte, a suíte *Sheherazade*, de Rimsky-Korsakov. Em junho, o Mozarteum Brasileiro ainda leva a São Paulo a Academia Coral de Lübeck, nos dias 23 e 24 (leia mais a seguir).

Dias 23 e 24, Sala São Paulo

Mozarteum promove turnê da Academia Coral de Lübeck



A segunda atração apresentada em junho pelo Mozarteum Brasileiro é a Academia Coral de Lübeck, que faz dois recitais na Sala São Paulo, nos dias 23 e 24. Criada em 2002 no Festival de Schleswig-Holstein, a Academia Coral de Lübeck se emancipou do evento em 2013, quando Rolf Beck, seu fundador e diretor artístico, decidiu levar o elevado padrão artístico do grupo para além das fronteiras de Lübeck. Em São Paulo, a regência é do próprio Beck, e o repertório conta com as *Canções ciganas* e *Quatro quartetos*, de Brahms, e a versão para canto, dois pianos e percussão de *Carmina burana*, de Carl Orff, entre outras obras.

Dia 23, Auditório do Masp

Quarteto Leipzig toca *Grande fuga*

O Quarteto de Leipzig, considerado o principal conjunto do gênero da atualidade na Alemanha, faz apresentação única em São Paulo, no dia 23, em promoção da Cultura Artística. Fundado em 1988, três de seus quatro membros eram líderes de naipe da prestigiada Orquestra do Gewandhaus, de Leipzig. Atualmente formado por Stefan Arzberger, Tilman Büning (violinos), Ivo Bauer (viola) e Matthias Moosdorf (violoncelo), o quarteto apresenta, no auditório do Masp, a *Grande fuga* de Beethoven, e o *Quarteto op. 51 nº 2*, de Brahms.

13 SÁBADO

11h00 CORAL INFANTIL e CORAL DE FAMILIARES DO GURI
Ana Yara Campos e **Giuliana Frozoni** – regentes.
CEU Campo Limpo. Entrada franca. Reapresentação dia 20 às 15h na Biblioteca de São Paulo.

11h00 BANDA SINFÔNICA JUVENIL DO GURI
Ricardo Appezzato – regente.
CEU Jambeiro. Entrada franca. Reapresentação dia 14 às 11h na Praça Victor Civita.

15h00 Ópera LUCIO SILLA, de Mozart
Coro e Orquestra do Teatro La Fenice de Veneza. Tomás Netopil – regente. Roberto Saccà, Annick Massis e Monica Bacelli. Jurgen Flimm – direção cênica. Comentários: *João Luiz Sampaio*.
Centro Brasileiro Britânico – Sala Cultura Inglesa. Entrada franca.

17h50 PEDRO E O LOBO, de Prokofiev
Cia. Imago. **Jamil Maluf** – direção musical e narração. Veja detalhes dia 6 às 17h50.
Teatro Folha. R$ 30. Apresentação até 26/7, sábados e domingos às 17h50.

19h30 Espetáculo CANTATA PARA UM BASTIDOR DE UTOPIAS
Cia. do Tijolo. **Rogério Tarifa** e **Rodrigo Mercadante** – direção. **William Guedes** – direção musical. Veja detalhes dia 1º às 19h30.
Teatro da USP. R$ 20. Apresentação até o dia 22, segundas-feiras, sextas-feiras e sábados às 19h30 e domingos às 18h30.

20h00 CORO E CAMERATA DO NÚCLEO UNIVERSITÁRIO DE ÓPERA (NUO)
Homenagem ao aniversário e morte da rainha Maria II. **Paulo Maron** – direção e concepção. *Andrezza Reis* e *Larissa Lacerda* – sopranos, *Angélica Menezes* (rainha Maria II) – mezzo soprano, *André Estevez* e *Paulo Bezzule* – tenores, *Luís Fidelis* – barítono e *Pedro Ometto* (rei Guilherme de Orange) – baixo. *Renata Matsuo* e *Wesley Fernandez* – coreografias. Programa: Purcell – Cantatas, canções e peças instrumentais.
Espaço Núcleo. Entrada franca, reservas em www.facebook.com/nucleodeopera. Reapresentação dias 14 e 21 às 18h e dia 20 às 20h.

20h00 ORQUESTRA ARTE BARROCA
Música para dança e teatro. **Paulo Henes** – direção artística e spalla. Veja detalhes dia 7 às 11h30.
FAU Maranhão. Entrada franca. Reapresentação dias 21 e 28 às 12h no Teatro J. Safra.

20h00 CRISTIANO ALVES – clarinete, MARCELO JAFFÉ – viola e RICARDO BALLESTERO – piano
V Festival Alphaville de Música de Câmara. Programa: Bruch – Oito peças op. 83; Guerra-Peixe – Três peças para viola e piano; Vittor Santos – Divagações nº 14 para clarinete; Giampieri – Il carnavale de Venezia para clarinete e piano; Kovács – After You, Mr. Gershwin para clarinete e piano; e Mozart – Trio K 498, Kegelstatt. Leia mais na pág. 44.
Auditório Alphaville. R$ 140. Continuidade dia 20 às 20h.

21h00 SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA
Inês Bogéa – direção. Veja detalhes dia 11 às 21h.
Teatro Sérgio Cardoso. R$ 30. Reapresentação dia 14 às 18h.

14 DOMINGO

11h00 BANDA SINFÔNICA DO CORPO DE FUZILEIROS NAVAIS
Concertos Matinais.
Sala São Paulo. Entrada franca, quatro ingressos por pessoa. A partir de cinco ingressos, R$ 2.

11h00 BANDA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO
O tango e suas histórias – surrealismo mutante. **Dario Sotelo** – regente, concepção e textos. *Alberto Mansilla* – bandoneón. *Pablo Dell'Oca Sala* – arranjo e orquestração. *Sonia Maria Quiroga* e *Pablo Adrés Scanavino* – bailarinos. *Marcos Caresia* – ator.
Masp – Grande Auditório. R$ 20.

11h00 CORAL JUVENIL DO GURI
Mara Campos – regente.
CEU Inácio Monteiro. Entrada franca. Reapresentação dia 21 às 11h no Masp e dia 28 às 12h no Hebraica.

11h00 BANDA SINFÔNICA JUVENIL DO GURI
Ricardo Appezzato – regente.
Praça Victor Civita. Entrada franca.

11h00 ARTUR CIMIRRO – piano
73º Concerto Bunkyo aos Domingos. Programa: Kengyo – Rokudan no shirabe; Bach – Tocata e fuga BWV 565; Beethoven – Abertura Egmont; Mendelssohn – Duas canções sem palavras nº 1 e nº 6; Liszt – Reminiscências de Don Juan; Chopin – Noturno nº 1; Balakirev – Islamey; Scriabin – Estudo nº 1 e Rumo à chama; e Barroso Neto – Serenata diabólica.
Bunkyo – Pequeno Auditório. Ingressos: 1 kg de alimento não perecível.

11h00 TUTTI VENTI – Quinteto de sopros
Projeto Domingo na Yayá. *Gizele Sales* – oboé, *Paulo Manso* – flauta, *Tiago Garcia* – clarinete, *Breno Cardoso* – trompa e *Mariana Bergsten* – fagote. Programa: obras de Tchaikovsky e Gnattali com obras originais e arranjos dos séculos XX e XXI.
Casa de Cultura Dona Yayá. Entrada franca.

11h30 SEBASTIAN BÄVERSTAM – violoncelo e CRISTIAN BUDU – piano

Programa: Bach – Suíte nº 3 BWV 1009; Beethoven – Sonata nº 4 op. 102 nº 1; e Brahms – Sonata nº 1 op. 38. Leia mais na pág. 44.
Fundação Maria Luisa e Oscar Americano. R$ 50 e R$ 40 (antecipado).

12h00 DUO FUKUDA-ASTRACHAN
Série Música em Cena. **Elisa Fukuda** – violino e **Vera Astrachan** – piano. Programa: obras de Mozart e Debussy.
Teatro do Sesi. Entrada franca.

15h00 REGIONAL DE CHORO INFANTOJUVENIL e BIG BAND INFANTOJUVENIL DO GURI
Santiago Steiner e **Gilberto Pinto** – regentes.
Biblioteca Parque Villa-Lobos – Auditório. Entrada franca.

15h30 BOAZ SHARON – piano
Recitais de Piano no MuBE. Programa: Schumann – Arabesque op. 18; Ravel – Miroirs; Albéniz – Tango; e Gershwin – Um americano em Paris.
Teatro MuBE Nova Cultural. R$ 30.

17h00 Ópera FALSTAFF, de Verdi
Orquestra do Theatro São Pedro e **Coral Lírico Paulista. Silvio Viegas** – direção musical e regente. **André dos Santos** (dia 17) – regente. Veja detalhes dia 10 às 20h.
Theatro São Pedro. R$ 20 a R$ 70. Reapresentação dias 17 e 19 às 20h e dia 21 às 17h.

17h50 PEDRO E O LOBO, de Prokofiev
Cia. Imago. **Jamil Maluf** – direção musical e narração. Veja detalhes dia 6 às 17h50.
Teatro Folha. R$ 30. Apresentação até 26/7, sábados e domingos às 17h50.

18h00 ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
Eduardo Strausser – regente. **Peter Jablonski** – piano. Programa: Gershwin – Abertura Cubana e Concerto para piano; e Mussorgksy – Quadros de uma exposição. Leia mais na pág. 39.
Theatro Municipal. R$ 20 a R$ 70.

18h00 CORO E CAMERATA DO NÚCLEO UNIVERSITÁRIO DE ÓPERA (NUO)
Homenagem ao aniversário e morte da rainha Maria II. **Paulo Maron** – direção e concepção. Veja detalhes dia 13 às 20h.
Espaço Núcleo. Entrada franca, reservas em www.facebook.com/nucleodeopera. Reapresentação dia 20 às 20h e dia 21 às 18h.

18h00 SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA
Inês Bogéa – direção. Veja detalhes dia 11 às 21h.
Teatro Sérgio Cardoso. R$ 30.

18h30 Espetáculo CANTATA PARA UM BASTIDOR DE UTOPIAS
Baseado em texto de Federico García Lorca. **Cia. do Tijolo**. **Rogério Tarifa** e **Rodrigo Mercadante** – direção. **William Guedes** – direção musical. Veja detalhes dia 1º às 19h30.
Teatro da USP. R$ 20. Apresentação até o dia 22, segundas-feiras, sextas-feiras e sábados às 19h30 e domingos às 18h30.

21h00 EVGENY KISSIN – piano
Cultura Artística. Programa: Mozart – Sonata nº 10 K 330; Beethoven – Sonata nº 23 op. 57, Appassionata; Brahms – Três intermezzos op. 117; Albéniz – Granada, Cadiz, Córdoba e Asturias; e Larregla – ¡Viva Navarra! Leia mais na pág. 37.
Sala São Paulo. R$ 50 a R$ 500. Reapresentação dia 17 às 21h.

15 SEGUNDA-FEIRA

19h30 Espetáculo CANTATA PARA UM BASTIDOR DE UTOPIAS
Baseado em texto de Federico García Lorca. **Cia. do Tijolo**. **Rogério Tarifa** e **Rodrigo Mercadante** – direção. **William Guedes** – direção musical. Veja detalhes dia 1º às 19h30.
Teatro da USP. R$ 20. Apresentação até o dia 22, segundas-feiras, sextas-feiras e sábados às 19h30 e domingos às 18h30.

17 QUARTA-FEIRA

20h00 Ópera FALSTAFF, de Verdi
Orquestra do Theatro São Pedro e **Coral Lírico Paulista. Silvio Viegas** – direção musical e regente. **André dos Santos** – regente. Veja detalhes dia 10 às 20h.
Theatro São Pedro. R$ 20 a R$ 70. Reapresentação dia 19 às 20h e dia 21 às 17h.

21h00 EVGENY KISSIN – piano
Cultura Artística. Veja detalhes dia 14 às 21h.
Sala São Paulo. R$ 50 a R$ 500.

18 QUINTA-FEIRA

10h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO
Ensaio aberto. **Thomas Dausgaard** – regente. **Javier Perianes** – piano. Programa: R. Strauss – As travessuras de Till Eulenspiegel op. 28; Ravel – Concerto para piano; e Nielsen – Sinfonia nº 4 op. 29, A inextinguível.
Sala São Paulo. R$ 10. Apresentação às 21h, dia 19 às 21h e dia 20 às 16h30; e no dia 21 às 11h, pela série Concertos Matinais.

12h00 FÁBIO BARTOLONI – violão
Série Música na Capela. Programa: Lacerda – Moda paulista; Barrios – Un sueño en la floresta; Bartoloni – Ditirambo; e Ponce – Sonata nº 5, Romântica.
Universidade Presbiteriana Mackenzie – Capela. Entrada franca.

20h00 QUARTETO DE CORDAS DA CIDADE DE SÃO PAULO
Betina Stegmann e **Nelson Rios** – violinos, **Marcelo Jaffé** – viola

Theatro Municipal

Ópera e músicas sinfônica e de câmara cobrem vasto repertório


DIVULGAÇÃO
Andrei Bondarenko

No início do mês, nos dias 2, 4, 6, 7 e 9, o Theatro Municipal de São Paulo realiza cinco récitas da ópera *Eugene Onegin*, de Tchaikovsky, que teve estreia em fins de maio. Apresentada pela primeira vez em 1879, em Moscou, a peça é baseada no romance em versos de Alexander Pushkin e narra as desventuras amorosas do nobre Eugene Onegin, de São Petersburgo, que, recém-chegado ao campo, onde herdara uma propriedade, dispensa o amor de uma jovem local e acaba entrando em confronto com seu melhor amigo, Lensky, após flertar com sua namorada. O francês Jacques Delacôte é o responsável pela direção musical e pela regência do espetáculo; já a direção cênica é do italiano Marco Gandini. Encabeçam o elenco Andrei Bondarenko e Konstantin Shushakov, como Onegin; Svetlana Aksenova e Talia Or, como Tatyana, a jovem apaixonada por Onegin; Fernando Portari e Medet Chotabaev, como Lensky; e Alisa Kolosova e Ana Lucia Benedetti, como Olga, namorada de Lensky.

OUTROS EVENTOS

Logo no dia 1º, a Orquestra Experimental de Repertório se apresenta na Sala do Conservatório, sob regência de Juliano Dutra. O repertório se inicia com as *Bachianas brasileiras nº 2*, de Villa-Lobos, e segue com o *Concerto para violoncelo* de Haydn, interpretado por Christy Choi. Encerra o programa mais uma peça de Villa-Lobos: a *Sinfonietta nº 1*. Outro importante grupo do Theatro Municipal é o Quarteto de Cordas da Cidade, que faz dois recitais, também na Sala do Conservatório. O primeiro é no dia 4, com Toninho Ferragutti (acordeão) e Zé Alexandre Carvalho (baixo). O segundo, no dia 18, conta com quartetos de Haydn (*nº 3*) e Mozart (*Dissonante*). Leia mais sobre os 80 anos do Quarteto na página 24.

No dia 14, a Orquestra Sinfônica Municipal faz seu único concerto do mês. Com regência de Eduardo Strausser, o grupo recebe como convidado o pianista sueco Peter Jablonski, que interpreta o *Concerto em fá* de George Gershwin. O programa tem ainda a *Abertura cubana* do compositor norte-americano e a orquestração de Ravel para a suíte *Quadros de uma exposição*, de Mussorgsky.

O Coral Paulistano Mário de Andrade se apresenta em duas ocasiões em junho. No dia 6, na Sala do Conservatório, o coral canta como parte da série que une o grupo e bailarinos da Escola de Dança da Cidade. Já no dia 12, o grupo se apresenta no salão nobre do Municipal, com Renato Figueiredo ao piano.

A série da Sala do Conservatório, por sua vez, tem quatro datas em junho: no dia 10, recebe o Diego Schissi Trio; no dia 11, um quinteto formado por Alexandre Ficarelli (oboé), Tiago Naguel (clarinete), Matthew Taylor (fagote), André Ficarelli (trompa) e Marcos Aragoni (piano); no dia 24, é a vez de Arismar do Espírito Santos (baixo e violão), Fabio Perón (bandolim) e Lea Freire (flauta); e no dia 25, o Trio Puelli – formado por Karin Fernandes (piano), Adriana Holz (violoncelo) e Ana de Oliveira (violino) – faz um programa com música contemporânea.

No final do mês, o Balé da Cidade de São Paulo apresenta um espetáculo em cinco récitas (dias 24, 25, 26, 27 e 28). Com participação da Sinfônica Municipal (regência de Eduardo Strausser) e do Coro Lírico, o balé dança um interessante repertório, composto por duas estreias: a coreografia *Corpus*, de André Mesquita, sobre a *Harmonielehre*, de John Adams; e a coreografia de Didy Veldman para *Les noces*, de Stravinsky.

e **Robert Suetholz** – violoncelo. Programa: Haydn – Quarteto nº 3 op. 33; e Mozart – Quarteto K 465, Dissonante. Leia mais na pág. 39.
Praça das Artes – Sala do Conservatório. R$ 20.

20h00 ENSEMBLE OCAM
Quinteto de Sopros da Escola de Comunicações e Artes da USP e **Grupo de Metais ECA/USP**. **Filipe Fonseca** e **Leo Anunciação** – regentes.
Sala Itaú Cultural. Entrada franca, retirada de ingressos às 19h30.

21h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO
Thomas Dausgaard – regente. **Javier Perianes** – piano. Programa: R. Strauss – As travessuras de Till Eulenspiegel op. 28; Ravel – Concerto para piano; e Nielsen – Sinfonia nº 4 op. 29, A inextinguível. Leia mais na pág. 34.
Sala São Paulo. R$ 45 a R$ 178. Reapresentação dia 19 às 21h e dia 20 às 16h30; e no dia 21 às 11h, pela série Concertos Matinais.

19 SEXTA-FEIRA

19h30 Espetáculo CANTATA PARA UM BASTIDOR DE UTOPIAS
Baseado em texto de Federico García Lorca. **Cia. do Tijolo**. **Rogério Tarifa** e **Rodrigo Mercadante** – direção. **William Guedes** – direção musical. Veja detalhes dia 1º às 19h30.
Teatro da USP. R$ 20. Apresentação até o dia 22, segundas-feiras, sextas-feiras e sábados às 19h30 e domingos às 18h30.

20h00 Ópera FALSTAFF, de Verdi
Orquestra do Theatro São Pedro e **Coral Lírico Paulista. Silvio Viegas** – direção musical e regente. Veja detalhes dia 10 às 20h.
Theatro São Pedro. R$ 20 a R$ 70. Reapresentação dia 21 às 17h.

21h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO
Thomas Dausgaard – regente. **Javier Perianes** – piano. Veja detalhes dia 18 às 21h.
Sala São Paulo. R$ 45 a R$ 178. Reapresentação dia 20 às 16h30 e dia 21 às 11h, pela série Concertos Matinais.

21h00 BANDA SINFÔNICA JOVEM DO ESTADO
Mônica Giardini – regente. **Luís Afonso Montanha** – clarinete. Programa: Shostakovich – Jazz Suíte nº 2; Gould – Derivations; e Bernstein – Prelúdio, Fuga e Danças Sinfônicas, de West Side Story.
Auditório Ibirapuera. Entrada franca.

20 SÁBADO

11h00 GILSON BARBOSA – oboé e corne inglês e ARLETE TIRONI GORDILHO – piano
Programa: obras de José Siqueira, Santoro, Lacerda, Villa-Lobos e Villani-Côrtes, entre outros.
Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo. Entrada franca.

15h00 Ópera PELLÉAS ET MÉLISANDE, de Debussy
Coro e Orquestra da Ópera de Zurique. Franz Welser-Möst – regente. Isabel Rey, Rodney Gilfry, Michael Volle e Laszló Polgár. Comentários: *João Luiz Sampaio*.
Centro Brasileiro Britânico – Sala Cultura Inglesa. Entrada franca.

15h00 CORAL DE FAMILIARES e CORAL INFANTIL DO GURI
1ª parte: **Coral de Familiares do Guri**. **Giuliana Frozoni** – regente. 2ª parte: **Coral Infantil do Guri**. **Ana Yara Campos** – regente.
Biblioteca de São Paulo – Auditório. Entrada franca.

15h00 BANDA SINFÔNICA INFANTOJUVENIL DO GURI
Monica Giardini – regente.
Fábricas de Cultura Cidade Tiradentes. Entrada franca.

16h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO
Thomas Dausgaard – regente. **Javier Perianes** – piano. Veja detalhes dia 18 às 21h.
Sala São Paulo. R$ 45 a R$ 178. Reapresentação dia 21 às 11h, pela série Concertos Matinais.

17h50 PEDRO E O LOBO, de Prokofiev
Cia. Imago. **Jamil Maluf** – direção musical e narração. Veja detalhes dia 6 às 17h50.
Teatro Folha. R$ 30. Apresentação até 26/7, sábados e domingos às 17h50.

19h30 Espetáculo CANTATA PARA UM BASTIDOR DE UTOPIAS
Baseado em texto de Federico García Lorca. **Cia. do Tijolo**. **Rogério Tarifa** e **Rodrigo Mercadante** – direção. **William Guedes** – direção musical. Veja detalhes dia 1º às 19h30.
Teatro da USP. R$ 20. Apresentação até o dia 22, segundas-feiras, sextas-feiras e sábados às 19h30 e domingos às 18h30.

20h00 CARLOS VOGT e CRISTIAN BUDU – pianos e SEBASTIAN BÄVERSTAM – violoncelo
Recitais Eubiose. **Carlos Vogt** – piano. Programa: Bach/Siloti – Prelúdio em sol menor; e Schubert – Improvisos nº 2 op. 90 e nº 4 op. 90. **Cristian Budu** – piano. Programa: Beethoven – Sete bagatelas op. 33 e Sonata op. 53, Waldstein. **Cristian Budu** – piano e **Sebastian Bäverstam** – violoncelo. Programa: Beethoven – Sonata nº 1 op. 102.
Sociedade Brasileira de Eubiose. R$ 20.

20h00 ACADEMIA OSESP
Recital de encerramento.
Sala São Paulo. Entrada franca. Continuidade dia 28 às 20h.

20h00 RICARDO MARÇAL – violão, MARÍLIA TEIXEIRA – soprano e CARLOS YANSEN – piano
Centro de Música Brasileira. **Ricardo Marçal** – violão. Programa: Villa-Lobos – Estudos nºs 11, 5, 1, e 7; Guarnieri – Estudo nº 1; Lacerda – Valsa e Ponteio; e Mignone – Estudos nºs 1, 3, 7 e 4. **Marília Teixeira** – soprano e **Carlos Yansen** – piano. Programa: Larceda – O menino doente, canção com poesia de Manuel Bandeira; e Carlos Gomes – Ballata de Cecilia, Quem sabe?!, Lisa, me vos tu bem?, Sul lago di como, Noces d'argent, Mon bonheur e Romana de Ilàra.
Centro Brasileiro Britânico. Entrada franca.

20h00 CORO E CAMERATA DO NÚCLEO UNIVERSITÁRIO DE ÓPERA (NUO)
Homenagem ao aniversário e morte da rainha Maria II. **Paulo Maron** – direção e concepção. Veja detalhes dia 13 às 20h.
Espaço Núcleo. Entrada franca, reservas em www.facebook.com/nucleodeopera. Reapresentação dia 21 às 18h.

20h00 GUILHERME FAQUETTI, PETERSON REINAN e IGOR OLIVEIRA AGUIAR – violões
Homenagem ao centenário de Aníbal Augusto Sardinha (Garoto). Programa: obras de Garoto.
Triade Instituto Musical. R$ 10.

20h00 BETINA STEGMANN – violino, MARCELO JAFFÉ – viola, ANDRÉ MICHELETTI – violoncelo e RICARDO BALLESTERO – piano
V Festival Alphaville de Música de Câmara. Programa: Schubert – Heidenröslein, An die Musik e Die Forelle; Brahms – Minnelied, Meine Liebe ist grün e Dein blaues Auge; Debussy – Sonata para violoncelo e piano; e Brahms – Quarteto op. 60.
Auditório Alphaville. R$ 140.

21h00 SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA
Inês Bogéa – direção. **Mario Galizzi** – coreografia. Programa: La sylphide, música de Hermann Lovenskjold.
Teatro Sérgio Cardoso. R$ 30. Reapresentação dias 21 e 28 às 18h, dia 25 às 21h, dia 26 às 21h30, dia 27 às 15h e às 21h.

21 DOMINGO

11h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO
Concertos Matinais. Virada Cultural. **Thomas Dausgaard** – regente. **Javier Perianes** – piano. Veja detalhes dia 18 às 21h.
Sala São Paulo. Entrada franca, quatro ingressos por pessoa. A partir de cinco ingressos: R$ 2.

11h00 CAMERATA CANTAREIRA
Marcelo Jaffé – direção. **Alberto Kanji** – violoncelo. Programa: obras de Tchaikovsky, Grieg e Villani-Côrtes; e Boccherini – Concerto para violoncelo.
Pinacoteca do Estado de São Paulo – Teatro. Entrada franca.

11h00 JAZZ SINFÔNICA
Música de cinema. **Fábio Prado** – regente. Programa: trilhas dos filmes Jurassic Park, Star Wars e Harry Potter e a pedra filosofal, de John Williams; Batman, de Danny Elfman; Robin Hood, de Michael Kamen; A doce vida e Oito e meio, de Nino Rota; Vertigo e Taxi Driver, de Bernard Herrmann; Forest Gump, de Alan Silvestre; Piratas do Caribe, de Klaus Badelt; Gladiador, de Hans Zimmer; e Bye Bye, Brasil, de Chico Buarque e Roberto Menescal.
Auditório Ibirapuera – Plateia externa. Entrada franca.

11h00 CORALUSP 12 EM PONTO
Projeto Domingo na Yayá. Anos 1970: Um caleidoscópio sonoro. **Eduardo Fernandes** – regente.
Casa de Cultura Dona Yayá. Entrada franca.

11h00 CORAL JUVENIL DO GURI
Mara Campos – regente.
Masp. Entrada franca. Reapresentação dia 28 às 12h no Hebraica.

11h00 ORQUESTRA DE CÂMARA VIVACE
Música no MCB. Programa: obras de compositores eruditos brasileiros.
Museu da Casa Brasileira. Entrada franca.

12h00 ORQUESTRA ARTE BARROCA
Música para dança e teatro. A música barroca e a dança. **Paulo Henes** – direção artística e spalla. Veja detalhes dia 7 às 11h30.
Teatro J. Safra. R$ 30 a R$ 60. Reapresentação dia 28 às 12h.

12h00 CONCERTO PRÊMIO PRELÚDIO
Concerto do Vencedor do Programa Prelúdio da TV Cultura. **Orquestra Prelúdio**. **Júlio Medaglia** – direção artística e regente. **Lucas Farias** – violino.
Teatro do Sesi. Entrada franca.

13h30 BANDA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO
Virada Cultural. **Marcos Sadao Shirakawa** – regente. Programa: Alfred Reed – A festive overture; Alexandre Travassos – Rapsódia Sefaradi; Fernando de Oliveira – Maxixe urbano; Lacerda – Suíte Guanabara; e Bernstein – West Side Story.
Sala São Paulo. Entrada franca.

14h00 GRUPO DE POETAS, CANTORES E DECLAMADORES DE SÃO PAULO
Yara Lopes – direção musical. Veja detalhes dia 7 às 14h.
Biblioteca de São Paulo. Entrada franca. Reapresentação dia 26 às 14h na Biblioteca Municipal Nuto Sant'Anna.

15h30 LUCAS GONÇALVES – piano
Recitais de Piano no MuBE. Programa: Debussy – Pour les arpèges compòses;

Beethoven – Sonata nº 31 op. 110; e Chopin – Sonata nº 3.
Teatro MuBE Nova Cultural. R$ 30.

16h00 ORQUESTRA DE CÂMARA DA OSESP
Ricardo Bologna – regente. **Liuba Klevtsova** – harpa e **Claudia Nascimento** – flauta. Programa: Britten – Sinfonia simples op. 4; Takemitsu – Toward the Sea nº 2; Santoro – Miniconcerto grosso; e Dvorák – Serenata op. 22. Leia mais na pág. 34.
Sala São Paulo. R$ 71.

16h00 CORAL JOVEM DO ESTADO
Tríptico. **Tiago Pinheiro** – regente. **Wesley Rocha** – piano. Programa: Debussy/Orléans – Três canções; Halfter – Três epitáfilos; Monteverdi – Três madrigais; Vaughan Williams – Três canções de Shakespeare; Caetano Veloso – Três frevos; e três canções de Di Mello.
Masp – Grande Auditório. R$ 10.

16h30 MADRIGALCHOR HUMBOLDT
Sérgio de Souza – regente. Participação: *Flávio Magalhães Santos* e *Jonathan Enns* – violinos, *Betina Schmidt* – viola e *Peter Santiago Goulart* – violoncelo. Programa: Delibes – Missa e Canções para o amor; Rheinberger – Quam admirable; e duas canções de Brahms e Evergreens.
Igreja da Paz. Entrada franca.

17h00 Ópera FALSTAFF, de Verdi
Orquestra do Theatro São Pedro e **Coral Lírico Paulista. Silvio Viegas** – direção musical e regente. Veja detalhes dia 10 às 20h.
Theatro São Pedro. R$ 20 a R$ 70.

17h50 PEDRO E O LOBO, de Prokofiev
Cia. Imago. **Jamil Maluf** – direção musical e narração. Veja detalhes dia 6 às 17h50.
Teatro Folha. R$ 30. Apresentação até 26/7, sábados e domingos às 17h50.

18h00 CORO E CAMERATA DO NÚCLEO UNIVERSITÁRIO DE ÓPERA (NUO)
Homenagem ao aniversário e morte da rainha Maria II. **Paulo Maron** – direção e concepção. Veja detalhes dia 13 às 20h.
Espaço Núcleo. Entrada franca, reservas em www.facebook.com/nucleodeopera.

18h00 SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA
Inês Bogéa – direção. **Mario Galizzi** – coreografia. Veja detalhes dia 20 às 21h.
Teatro Sérgio Cardoso. R$ 30. Reapresentação dia 25 às 21h, dia 26 às 21h30, dia 27 às 15h e às 21h e dia 28 às 18h.

18h30 Espetáculo CANTATA PARA UM BASTIDOR DE UTOPIAS
Cia. do Tijolo. **Rogério Tarifa** e **Rodrigo Mercadante** – direção. **William Guedes** – direção musical. Veja detalhes dia 1º às 19h30.
Teatro da USP. R$ 20. Reapresentação dia 22 às 18h30.

22 SEGUNDA-FEIRA

19h00 MÚSICA NA CABEÇA
Palestra A música de Nielsen, com **Thomas Dausgaard**.
Sala São Paulo. Entrada franca. Inscrições: www.osesp.art.br.

19h30 Espetáculo CANTATA PARA UM BASTIDOR DE UTOPIAS
Baseado em texto de Federico García Lorca. **Cia. do Tijolo**. **Rogério Tarifa** e **Rodrigo Mercadante** – direção. **William Guedes** – direção musical. Veja detalhes dia 1º às 19h30.
Teatro da USP. R$ 20.

23 TERÇA-FEIRA

12h00 SÉRIE MÚSICA DE CÂMARA
Theatro São Pedro. Entrada franca.

20h30 Recital O DIA EM QUE AS DIVAS SUBIRAM A SERRA
Concertos CCSP. Cantores: *Caio Ferraz* – Jovanka Milika, *Diógenes Gomes* – Martha Picaretti, *Sandro Bodilon* – Juan Boyol, *Sérgio Wernec* – Bóris Sustenidói, e *Eloísa Baldin* – Soldado Getúlio. *Karin Uzun* – piano.
Centro Cultural São Paulo – Sala Jardel Filho. Entrada franca.

21h00 ACADEMIA CORAL DE LÜBECK
Mozarteum Brasileiro. **Rolf Beck** – regente. **Lilian Giovanini** – soprano, **Berj Karazian** – tenor e **Peter Mazalan** – barítono. Programa: Brahms – Canções ciganas e Quatro quartetos op. 92; Schubert – Ständchen; Schumann – Vida cigana; e Orff – Carmina burana, versão para dois pianos, percussão e canto. Leia mais na pág. 38.
Sala São Paulo. R$ 120 a R$ 350. Reapresentação dia 24 às 21h.

21h00 QUARTETO DE LEIPZIG – cordas
Cultura Artística. Programa: Beethoven – Grande fuga; e Brahms – Quarteto op. 51 nº 2. Leia mais na pág. 38.
Masp. R$ 70.

24 QUARTA-FEIRA

14h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO
Ensaio aberto. **Thomas Dausgaard** – regente. **Gun-Brit Barkmin** – soprano, **Denise de Freitas** – mezzo soprano e **Stig Andersen** – tenor. Programa: Nielsen – Abertura Helios op. 17; Ravel – Valsas nobres e sentimentais; e R. Strauss – Salomé op. 54 (parte 2). Leia mais na pág. 34.
Sala São Paulo. R$ 10. Apresentação dias 25 e 26 às 21h e dia 27 às 16h30.

Theatro São Pedro

Montagem de *Falstaff*, de Verdi, volta ao palco com novo elenco


DIVULGAÇÃO
Rodolfo Giugliani

Retorna ao palco do Theatro São Pedro a montagem de *Falstaff* realizada pela casa em 2013, que na ocasião encerrava em grande estilo a temporada do teatro. Originalmente assinada pelo italiano Stefano Vizioli, a remontagem agora tem direção cênica do também italiano Pierluigi Vanelli. Serão ao todo seis récitas, nos dias 10, 12, 14, 17, 19 e 21. A direção musical é de Silvio Viegas, que comanda a Orquestra do Theatro São Pedro e o Coral Lírico Paulista – o maestro André dos Santos, que dirigiu a produção anterior do São Pedro, *Poranduba*, comanda o espetáculo do dia 17. Uma das obras mais famosas de Giuseppe Verdi, *Falstaff* tem libreto de Arrigo Boito, que adaptou histórias de *As alegres comadres de Windsor* e *Henrique IV*, de William Shakespeare. Assim, compôs uma comédia centrada no "cavaleiro gordo" Falstaff, que usa de artimanhas para conquistar mulheres e vantagens econômicas. Quem encabeça o elenco, no papel-título, é o barítono italiano Rodolfo Giugliani. Completam o quadro Douglas Hahn, Anibal Mancini, Ernane Dias, Daniel Umbelino, Raphael Domeniche, Edna d'Oliveira, Roseane Soares, Andreia Souza e Ednéia de Oliveira (leia mais sobre a ópera na seção *Repertório*, na página 16).

OUTROS EVENTOS

O Theatro São Pedro sedia ainda mais cinco eventos em junho. Nos dias 2, 23 e 30, acontecem concertos da série Música de Câmara Brasileira; no dia 7, um recital com peças de Debussy e Ravel, nas Tardes de Canções, com Érika Andrade, Rachel Alonso, Charles Keiti Miyazaki (cantores) e André dos Santos (piano); e no dia 28, um programa das Tardes de Óperas, com *Maria Tudor*, de Carlos Gomes.

Dia 12, Sala São Paulo / Dia 30, Sesc Pinheiros

Sinfônica Heliópolis recebe Quaternaglia como solista

Em sua principal série de concertos, na Sala São Paulo, a Orquestra Sinfônica Heliópolis realiza em junho um programa que tem como convidado o Quaternaglia, formado pelos violonistas Chrystian Dozza, Fabio Ramazzina, Thiago Abdalla e Sidney Molina. Com a jovem orquestra e sob a batuta do diretor artístico do grupo, o maestro Isaac Karabtchevsky, o quarteto interpreta o *Concerto itálico* do cubano Leo Brouwer. O repertório tem ainda a *Abertura festiva* de Camargo Guarnieri e a versão de 1947 do balé *Petrushka*, de Igor Stravinsky. Ainda em junho, no dia 30, a Sinfônica Heliópolis toca no Teatro Paulo Autran, no Sesc Pinheiros, quando Edilson Ventureli rege um programa dedicado a peças líricas de Glinka, Weber e Mozart. Como convidados, dois importantes cantores brasileiros: a soprano Rosana Lamosa e o tenor Fernando Portari.


DIVULGAÇÃO
Quaternaglia

20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL, CORO LÍRICO MUNICIPAL e BALÉ DA CIDADE DE SÃO PAULO
Eduardo Strausser – regente. Programa: Corpus, de André Mesquita, música de John Adams (estreia); e Les noces, de Didy Veldman, música de Stravinsky (estreia nacional). Cássio Brasil – figurino. Miriam Buether – cenário e figurino. Leia mais na pág. 39.
Theatro Municipal. R$ 20 a R$ 70. Reapresentação dias 25, 26 e 27 às 20h e dia 28 às 18h.

20h00 ARISMAR DO ESPÍRITO SANTO – baixo e violão, FABIO PERÓN – bandolim e LEA FREIRE – flautas
Série Instrumental no Conservatório.
Praça das Artes – Sala do Conservatório. R$ 20.

20h30 GUILHERME MORENO – violão
Programa: obras de Carcassi, Tárrega e Villa-Lobos.
Musicalis. Ingressos: www.musicaliseventos.com.br.

21h00 ACADEMIA CORAL DE LÜBECK
Mozarteum Brasileiro. **Rolf Beck** – regente. **Lilian Giovanini** – soprano, **Berj Karazian** – tenor e **Peter Mazalan** – barítono. Veja detalhes dia 23 às 21h.
Sala São Paulo. R$ 120 a R$ 350.

21h00 Balé SPARTACUS, de Khachaturian
Série Dell'Arte de Dança. **Balé do Teatro Bolshoi** e **Orquestra Sinfônica de Barra Mansa**. **Pavel Sorokin** – regente. *Yuri Grigorovich* – coreografia e libreto.
Teatro Bradesco. R$ 50 a R$ 450. Reapresentação dia 25 às 21h e dia 26 às 21h30.

21h00 EDMUNDO HORA – cravo
Série Bach: Tema & Contratema. Programa: Bach – Partita BWV 1006a, Fantasia Cromática e Fuga BWV 903, Ária BWV 988 do livro Anna Magdalena Bach, Ricercar a três da Oferenda musical BWV 1079, Fantasia BWV 906 e Ciaccona BWV 1004a.
Espaço Cachuera! R$ 30.

25 QUINTA-FEIRA

19h00 SOLISTAS DA OSESP – QUINTETO DE SOPROS
Claudia Nascimento – flauta, *Arcádio Minczuk* – oboé, *Giuliano Rosas* – clarinete, *Alexandre Silvério* – fagote e *Nikolay Genov* – trompa. Programa: Nielsen – Quinteto de sopros op. 43; Blauth – Quinteto de sopros; e Maurício Carrilho – Suíte Nazareth (encomenda Osesp). Leia mais na pág. 34.
Sala São Paulo. R$ 58. Reapresentação dia 27 às 14h45.

20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL, CORO LÍRICO MUNICIPAL e BALÉ DA CIDADE DE SÃO PAULO
Eduardo Strausser – regente. Veja detalhes dia 24 às 20h.
Theatro Municipal. R$ 20 a R$ 70. Reapresentação dias 26 e 27 às 20h e dia 28 às 18h.

20h00 TRIO PUELLI
Série Música Contemporânea no Conservatório. Soy loco por ti: música das Américas. **Karin Fernandes** – piano, **Adriana Holz** – violoncelo e **Ana de Oliveira** – violino. Programa: Cardona – Tlanéhuatl; Kagel – Trio nº 2; Silvio Ferraz – Trio móbile para Donizete Galvão (estreia mundial); e Bernstein – Piano trio.
Praça das Artes – Sala do Conservatório. R$ 20.

21h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO
Thomas Dausgaard – regente. **Gun-Brit Barkmin** – soprano, **Denise de Freitas** – mezzo soprano e **Stig Andersen** – tenor. Programa: Nielsen – Abertura Helios op. 17; Ravel – Valsas nobres e sentimentais; e R. Strauss – Salomé op. 54 (parte 2). Leia mais na pág. 34.
Sala São Paulo. R$ 45 a R$ 178. Reapresentação dia 26 às 21h e dia 27 às 16h30.

21h00 Balé SPARTACUS, de Khachaturian
Série Dell'Arte de Dança. **Balé do Teatro Bolshoi** e **Orquestra Sinfônica de Barra Mansa**. Veja detalhes dia 24 às 21h.
Teatro Bradesco. R$ 50 a R$ 450. Reapresentação dia 26 às 21h30.

21h00 SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA
Inês Bogéa – direção. **Mario Galizzi** – coreografia. Veja detalhes dia 20 às 21h.
Teatro Sérgio Cardoso. R$ 30. Reapresentação dia 26 às 21h30, dia 27 às 15h e às 21h e dia 28 às 18h.

21h00 CIA. FILARMÔNICA
Espetáculo multimídia A música do cinema segundo a Cia. Filarmônica. **Marcos Fentanes** – direção e criação. Programa: trilhas dos filmes A noviça rebelde, Cantando na chuva, Casablanca, Cinema Paradiso, E o vento levou e O mágico de Oz, entre outros.
Teatro Gazeta. R$ 60.

26 SEXTA-FEIRA

14h00 GRUPO DE POETAS, CANTORES E DECLAMADORES DE SÃO PAULO
Yara Lopes – direção musical. Veja detalhes dia 7 às 14h.
Biblioteca Municipal Nuto Sant'Anna. Entrada franca.

20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL, CORO LÍRICO MUNICIPAL e BALÉ DA CIDADE DE SÃO PAULO
Eduardo Strausser – regente. Veja detalhes dia 24 às 20h.
Theatro Municipal. R$ 20 a R$ 70. Reapresentação dia 27 às 20h e dia 28 às 18h.

21h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO
Thomas Dausgaard – regente. **Gun-Brit Barkmin** – soprano, **Denise de Freitas** – mezzo soprano e **Stig Andersen** – tenor. Veja detalhes dia 25 às 21h.
Sala São Paulo. R$ 45 a R$ 178. Reapresentação dia 27 às 16h30.

21h30 Balé SPARTACUS, de Khachaturian
Série Dell'Arte de Dança. **Balé do Teatro Bolshoi** e **Orquestra Sinfônica de Barra Mansa**. Veja detalhes dia 24 às 21h.
Teatro Bradesco. R$ 50 a R$ 450.

21h30 SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA
Inês Bogéa – direção. **Mario Galizzi** – coreografia. Veja detalhes dia 20 às 21h.
Teatro Sérgio Cardoso. R$ 30. Reapresentação dia 27 às 15h e às 21h e dia 28 às 18h.

27 SÁBADO

11h00 ENCONTROS CLÁSSICOS
Lançamento do livro "Sons por detrás da cortina – Música no Leste Europeu durante a Guerra Fria", com palestra do autor **Marco Aurélio Scarpinella Bueno**.
Sala São Paulo – Sala Carlos Gomes. Entrada franca.

12h00 ORQUESTRA DE CORDAS INFANTOJUVENIL DO GURI
Thibault Delor – regente.
Pinacoteca do Estado. Entrada franca.

14h45 SOLISTAS DA OSESP – QUINTETO DE SOPROS
Veja detalhes dia 25 às 19h.
Sala São Paulo. R$ 58.

15h00 SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA
Inês Bogéa – direção. **Mario Galizzi** – coreografia. Veja detalhes dia 20 às 21h.
Teatro Sérgio Cardoso. R$ 30. Reapresentação às 21h e dia 28 às 18h.

15h00 Ópera ANDREA CHÉNIER, de Giordano
Orquestra e Coro do Royal Opera House Convent Garden. Julius Rudel – regente. Plácido Domingo, Anna Tomowa-Sintow e Giorgio Zancanaro. Michael Hampe – direção cênica. Comentários: *João Luiz Sampaio*.
Centro Brasileiro Britânico – Sala Cultura Inglesa. Entrada franca.

16h00 ORQUESTRA SINFÔNICA INFANTOJUVENIL DA ESCOLA MUNICIPAL DE MÚSICA DE SÃO PAULO
Programa: obras de Mahler, Grieg, Borodin, Brahms e Holst.
Praça das Artes – Sala do Conservatório. Entrada franca.

16h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO
Thomas Dausgaard – regente. **Gun-Brit Barkmin** – soprano, **Denise de Freitas** – mezzo soprano e **Stig Andersen** – tenor. Veja detalhes dia 25 às 21h.
Sala São Paulo. R$ 45 a R$ 178.

17h50 PEDRO E O LOBO, de Prokofiev
Cia. Imago. **Jamil Maluf** – direção musical e narração. Veja detalhes dia 6 às 17h50.
Teatro Folha. R$ 30. Apresentação até 26/7, sábados e domingos às 17h50.

20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL, CORO LÍRICO MUNICIPAL e BALÉ DA CIDADE DE SÃO PAULO
Eduardo Strausser – regente. Veja detalhes dia 24 às 20h.
Theatro Municipal. R$ 20 a R$ 70. Reapresentação dia 28 às 18h.

20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE SANTO ANDRÉ
Abel Rocha – regente. **Pablo Rossi** – piano. Programa: Mignone – Festa das igrejas; Brahms – Concerto para piano nº 1; e Beethoven – Sinfonia nº 3, Eroica. Leia mais na pág. 43.
Teatro Municipal de Santo André. Entrada franca, retirada de ingressos às 19h. Reapresentação dia 28 às 19h.

20h00 TRIO ARQUÉ
Transcriações. **Emmanuele Baldini** – violino, **Heloisa Meirelles** – violoncelo e **Horácio Gouveia** – piano. Programa: Mozart – Sonata K 280; Pärt – Mozart adágio trio; Guarnieri – Trio Enérgico, Magoado e Com alegria; e Schönberg – Noite transfigurada.
Teatro do Sesi Mauá. Entrada franca.

20h00 TRIO KANTUS VIVO
Viagem através dos estilos. **Silvania Abrusio** – soprano, **Eleni Arruda** – mezzo soprano e **Fabio Maciel** – piano. Programa: obras de Fauré, Debussy, Chausson, Massenet, Luzzi, Ginastera, Saint-Saëns, Puccini, Lacerda, A. Costa e Galett.
FAU Maranhão. Entrada franca.

21h00 ORQUESTRA SINFONIA ROTTERDAM
Conrad van Alphen – regente. **Alvaro Siviero** – piano. Programa: Rossini – Abertura de La scala di seta; Schumann – Concerto para piano op. 54; e Mozart – Sinfonia nº 40 K 550. Leia mais na pág. 43.
Sala São Paulo. R$ 50.

21h00 Balé GISELLE, de Adam
Série Dell'Arte de Dança. **Balé do Teatro Bolshoi** e **Orquestra Sinfônica de Barra Mansa**. **Algis Zhuraytis** – direção musical. **Pavel Sorokin** – regente. *Jean Coralli*, *Jules Perrot*, *Marius Petipa*, *Alexander Gorsky*, *Leonid Lavrosky* e *Vladimir Vasiliev* – coreografias.
Teatro Bradesco. R$ 50 a R$ 450. Reapresentação dia 28 às 15h e dia 29 às 20h30.

21h00 SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA
Inês Bogéa – direção. **Mario Galizzi** – coreografia. Veja detalhes dia 20 às 21h.
Teatro Sérgio Cardoso. R$ 30. Reapresentação dia 28 às 18h.

28 DOMINGO

11h00 ORQUESTRA EXPERIMENTAL DE REPERTÓRIO
Concertos Matinais.
Sala São Paulo. Entrada franca, quatro ingressos por pessoa. A partir de cinco ingressos, R$ 2.

11h00 ORQUESTRA DE CÂMARA DA ECA/USP
Concertos OCAM 20 anos. **Gil Jardim** – regente. Participação: **Coral Paulistano Mário de Andrade** e **Coro Luther King**. *Rosana Moreira* – soprano. Programa: Olivier Toni – Três variações para orquestra; Villa-Lobos – Bachianas brasileiras nº 9; e Poulenc – Glória.
Auditório Ibirapuera. R$ 20. Reapresentação dia 1º/7 às 21h no Instituto Tomie Ohtake – Teatro Cetip. R$ 35 a R$ 60.

11h00 ENSEMBLE ORCHESTRA ROMA TRE
Istituto Italiano di Cultura San Paolo. *Marco Fiorentino* e *Eunice Cangianiello* – violinos, *Lorenzo Rundo* – viola, *Marco Simonacci* – violoncelo e *Alice Belarsini Pini* – harpa. Programa: obras de Debussy, Roussel e Menotti.
Theatro São Pedro.

11h30 JOSÉ LEMOS – contratenor e ALESSANDRO SANTORO – cravo
Programa: obras de Monteverdi, Frescobaldi, Cavalli, Händel e Benedetto Ferrari. Leia mais na pág. 44.
Fundação Maria Luisa e Oscar Americano. R$ 50 e R$ 40 (antecipado).

12h00 ORQUESTRA ARTE BARROCA
Música para dança e teatro. A música barroca e a dança. **Paulo Henes** – direção artística e spalla. Veja detalhes dia 7 às 11h30.
Teatro J. Safra. R$ 30 a R$ 60.

12h00 MARCELO BARBOZA – flauta e FABIO ZANON – violão
Programa: obras de Bach, Giuliani e Villa-Lobos; e obras românticas do século XX.
Teatro do Sesi. Entrada franca.

12h00 CORAL JUVENIL DO GURI
Mara Campos – regente.
Hebraica. Entrada franca.

12h00 BRUNO MADEIRA – violão
Programa: obras de compositores argentinos, brasileiros, colombianos, cubanos e mexicanos.
Centro Cultural São Paulo – Sala Jardel Filho. Entrada franca.

15h30 CÉSAR BIRSCHNER – piano
Recitais de Piano no MuBE. Programa: Bach – Suíte Francesa nº 3 BWV 814; Schumann – Peças noturnas op. 23; e Brahms – Peças para piano op. 119.
Teatro MuBE Nova Cultura. R$ 30.

16h00 CORO DA OSESP
Carlos Alberto Figueiredo – regente. Programa: Bach – Unsers Herzens Freud hat ein Ende; Melgaz – Primeira lamentação de Quinta-feira Santa; Monteverdi – Glória a oito vozes; e Pe. José Maurício – Ofício fúnebre a oito vozes. Leia mais na pág. 34.
Sala São Paulo. R$ 40.

16h00 CORAL DA GENTE DO INSTITUTO BACCARELLI
Série de Concertos do Instituto Baccarelli no Masp. Corais nível intermediário e avançado. **Silmara Drezza** e **Regina Kinjo** – regentes. **Otávio Piola** – piano.
Masp – Grande Auditório. R$ 10.

16h00 ORQUESTRA SINFÔNICA JOVEM MUNICIPAL
Ricardo Takahashi – violino e **Silvio Catto** – viola. Programa: Gabrieli – Canzon para metais; Mozart – Sinfonia Concertante K 364; e Sibelius – Finlândia op. 26.
Praça das Artes – Sala do Conservatório. Entrada franca.

17h00 Ópera MARIA TUDOR, de Carlos Gomes
Tardes de Ópera. Ópera em quatro atos. Emílio Praga – libreto. *Ísis de Carvalho* – soprano, *Andréia Souza* – mezzo soprano, *Matheus Pompeu* – tenor, *Max Costa* – barítono e *Flávio Lago* – piano.
Theatro São Pedro. Entrada franca.

17h50 PEDRO E O LOBO, de Prokofiev
Cia. Imago. **Jamil Maluf** – direção musical e narração. Veja detalhes dia 6 às 17h50.
Teatro Folha. R$ 30. Apresentação até 26/7, sábados e domingos às 17h50.

18h00 SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA
Inês Bogéa – direção. **Mario Galizzi** – coreografia. Veja detalhes dia 20 às 21h.
Teatro Sérgio Cardoso. R$ 30.

18h00 ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL, CORO LÍRICO MUNICIPAL

Dia 27, Sala São Paulo / Dia 23, Curitiba / Dia 24, Rio de Janeiro

Sinfonia Rotterdam interpreta Schumann com Alvaro Siviero


DIVULGAÇÃO
Álvaro Siviero

São Paulo, Curitiba e Rio de Janeiro recebem neste mês concertos da Sinfonia Rotterdam, da Holanda. O grupo é o único, além da Orquestra Real do Concertgebouw, a manter uma temporada estável naquela que é considerada a melhor casa de concertos do mundo e vem para o Brasil para uma pequena turnê internacional intitulada Concertos de bem com você – A beleza com o câncer, cuja renda será totalmente revertida para o tratamento oncológico. Quem rege o grupo holandês é o maestro sul-africano Conrad van Alphen. O repertório começa com a abertura de *A escada de seda*, de Gioachino Rossini, e segue com o *Concerto* de Robert Schumann – quem interpreta a peça é o pianista brasileiro Alvaro Siviero. Depois do intervalo a Sinfonia Rotterdam ainda toca a *Sinfonia nº 40* de Mozart. Serão três apresentações abertas ao público: dia 23 no Teatro Guaíra, em Curitiba, dia 24 na Sala Cecilia Meireles, no Rio de Janeiro, e dia 27 na Sala São Paulo. No dia 26, o grupo ainda faz um concerto fechado ao público, no Conselho Regional de Química de São Paulo, dedicado a mulheres em tratamento de câncer.

Dias 27 e 28, Teatro Municipal de Santo André

Pablo Rossi sola o *Concerto nº 1* de Brahms em Santo André

O jovem pianista Pablo Rossi é o solista convidado dos concertos dos dias 27 e 28 de junho da Sinfônica de Santo André. As apresentações acontecem no Teatro Municipal da cidade e têm regência do maestro titular e diretor artístico do grupo, Abel Rocha. No programa, a *Festa das igrejas*, de Francisco Mignone, o *Concerto nº 1* de Brahms e a *Sinfonia nº 3, Eroica*, de Beethoven.

Dia 6, Sala São Paulo / Dia 9, Teatro CIEE

Bachiana Filarmônica comemora 75 anos de João Carlos Martins

No dia 6, João Carlos Martins e sua Bachiana Filarmônica Sesi-SP se apresentam na Sala São Paulo. Martins, que comemora 75 anos em junho, atua como maestro e pianista. O repertório é dedicado a excertos de peças concertantes e se inicia com o segundo movimento do *Concerto para piano nº 17* de Mozart. Segue, então, com movimentos de concertos de Beethoven (*Imperador*), Schumann, Rachmaninov (*nº 2* e *Rapsódia sobre um tema de Paganini*) e Bach (*nº 2*). A segunda parte da apresentação é aberta com *Inner*, concerto para violoncelo e cordas de Edson Beltrami, que será regida pelo próprio compositor. O programa se encerra com a *Pavane pour une infante defunté*, de Ravel, e a *Sinfonia nº 1* de Prokofiev. No dia 9, a Bachiana volta a tocar, dessa vez no Teatro CIEE. Novamente com Martins e Beltrami, a orquestra apresenta uma versão mais enxuta do concerto da Sala São Paulo.

Orquestra Jovem apresenta novos talentos

A Orquestra Jovem do Estado de São Paulo faz no dia 11 de junho, na Sala São Paulo, um concerto especial, em que apresenta ao público jovens solistas. O flautista Jean Arthur Medeiros, o violoncelista Wesley Santos Sampaio e a clarinetista Ariane Rovesse de Alencar Freitas se apresentam com o grupo, que será regido por Reginaldo Nascimento. No programa, Weber, Reinecke e Schumann.

Osusp programa noite polonesa

A Orquestra Sinfônica da USP faz no dia 9 um concerto polonês na Sala São Paulo. Quem rege o grupo é o maestro Bartosz Zurakowski e, como solista, ele recebe a compatriota Patrycja Piekutowska. Ela interpreta duas peças concertantes: o *Concerto noturno* de Gorécki e a *Partita para violino* de Lutoslawski. Para finalizar, a *Sinfonia nº 7*, de Karlowicz.

Festival Alphaville realiza quinta edição

Acontece nos dias 13 e 20 a quinta edição do Festival Alphaville de Música de Câmara, no Auditório Alphaville. A primeira apresentação conta com um trio formado pelo clarinetista Cristiano Alves, o violista Marcelo Jaffé e o pianista Ricardo Ballestero. No programa, obras de Bruch, Guerra-Peixe e Mozart, entre outros. Já no dia 20 é a vez de Betina Stegmann (violino), Marcelo Jaffé (viola), André Micheletti (violoncelo) e Ricardo Ballestero (piano) apresentarem obras de Schubert, Brahms, Debussy e Brahms.

Tucca traz ao Brasil bandolinista israelense

A Tucca, Associação para Crianças e Adolescentes com Câncer, promove no dia 10, na Sala São Paulo, um concerto do bandolinista israelense Avi Avital. Com um repertório que une o repertório clássico à música folclórica e tradicional, Avital interpreta releituras de peças de Bach, De Falla e Bartók, além de obras israelenses.

FMLOA tem piano e contratenor

A série de música de câmara da Fundação Maria Luisa e Oscar Americano realiza em junho duas apresentações. No dia 14, o pianista Cristian Budu faz recital com o violoncelista norte-americano Sebastian Bäverstam, interpretando Bach, Beethoven e Brahms. No dia 28, o contratenor José Lemos e o cravista Alessandro Santoro apresentam obras de Monteverdi, Frescobaldi, Ferrari, Cavalli e Händel.

Núcleo de Óperas estreia novo espetáculo

O Núcleo Universitário de Óperas (NUO) promove nos dias 13, 14, 20 e 21 um espetáculo que lembra a morte da rainha Maria II, da Inglaterra. Paulo Maron, diretor do NUO, combinou uma cantata e a *Música para o funeral de rainha Maria*, ambas de Purcell, para criar uma dramatização dos últimos meses da soberana. A direção é do próprio Maron; no elenco, destaque para Angélica Menezes como a rainha Maria II e Pedro Ometto como o rei Guilherme de Orange.

São Paulo Cia. de Dança abre temporada

Duas novas coregrafias abrem a temporada da São Paulo Cia. de Dança neste mês no Teatro Sérgio Cardoso. Nos dias 4, 5, 6 e 7, será apresentada *Indigo Rose*, de Jirí Kylián; e, nos dias 11, 12, 13 e 14, *Litoral*, de Mauricio Wainrot. O grupo também mostra *La sylphide* nos dias 20, 21, 25, 26, 27 e 28 de junho.

e BALÉ DA CIDADE DE SÃO PAULO
Eduardo Strausser – regente. Veja detalhes dia 24 às 20h.
Theatro Municipal. R$ 20 a R$ 70.

19h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE SANTO ANDRÉ
Abel Rocha – regente. **Pablo Rossi** – piano. Veja detalhes dia 27 às 20h.
Teatro Municipal de Santo André. Entrada franca, retirada de ingressos às 19h.

19h45 ORQUESTRA BARROCA DO AMAZONAS
Série Sacra Música. Ópera no Brasil colonial. **Marcos Fernandes** – regente. Programa: árias, duetos e quartetos de autores do século XVIII.
Capela da PUC. Entrada franca.

20h00 ACADEMIA OSESP
Recital de encerramento.
Sala São Paulo. Entrada franca.

20h00 ORQUESTRA DE CORDAS LAETARE
O mundo da ópera. **Muriel Waldman** – regente. Participação: corais **Canticorum Jubilum** e **Vox Aeterna**. Programa: Verdi – Gerusalemme, coro dos escravos hebreus; Saint-Saëns – Danse Bacchanale, coro dos Filisteus; Wagner – Coro dos peregrinos; Mascagni – Intermezzo; Offenbach – Barcarolle; e Rossini – Prière.
Círculo Macabi. Entrada franca.

21h00 Balé GISELLE, de Adam
Série Dell'Arte de Dança. **Balé do Teatro Bolshoi** e **Orquestra Sinfônica de Barra Mansa**. Veja detalhes dia 27 às 21h.
Teatro Bradesco. R$ 50 a R$ 450. Reapresentação dia 29 às 20h30.

29 SEGUNDA-FEIRA

19h00 CAMERATA DE VIOLÕES DA ESCOLA MUNICIPAL DE MÚSICA
Diogo Carvalho – coordenação e violão.
Praça das Artes – Sala do Conservatório. Entrada franca.

20h30 Balé GISELLE, de Adam
Série Dell'Arte de Dança. **Balé do Teatro Bolshoi** e **Orquestra Sinfônica de Barra Mansa**. Veja detalhes dia 27 às 21h.
Teatro Bradesco. R$ 50 a R$ 450.

21h00 ORQUESTRA DO FESTIVAL DE BUDAPESTE
Cultura Artística. **Iván Fischer** – regente. **Miah Persson** – soprano. Programa: Bartók – Esboços húngaros; R. Strauss – Quatro últimas canções; e Mahler – Sinfonia nº 4. Leia mais na pág. 37.
Sala São Paulo. R$ 50 a R$ 430. Reapresentação dia 30 às 21h com programa e solista diferentes.

30 TERÇA-FEIRA

12h00 SÉRIE MÚSICA DE CÂMARA
Theatro São Pedro. Entrada franca.

19h30 QUINTETO DE SOPROS DA OSESP
Osesp Masp. Diálogos entre a música clássica e as obras do acervo Masp. Os caminhos da modernidade. *Arcádio Minczuk* – oboé, *Giuliano Rosas* – clarinete, *Alexandre Silverio* – fagote, *Nikolay Genov* – trompa e *Claudia Nascimento* – flauta. Programa: Nielsen – Quinteto de sopros op. 43; Blauth – Quinteto de sopros; e Maurício Carrilho – Suíte Nazareth (encomenda).
Masp – Grande Auditório. R$ 100.

20h00 ENY DA ROCHA – piano
Programa: obras de Chopin e compositores brasileiros.
Circolo Italiano di San Paolo. Entrada franca.

20h00 CONJUNTO DE SOPROS DA ESCOLA MUNICIPAL DE MÚSICA
Dario Sotelo – regente.
Praça das Artes – Sala do Conservatório. Entrada franca.

20h30 PATRICIA ENDO – soprano, JOHANNES MARTIN KRÄNZLE – barítono e SCHEILLA GLASER – piano
Concertos CCSP. Noite de canções. Programa: obras de Schubert, Schumann, Villa-Lobos e Santoro.
Centro Cultural São Paulo – Sala Jardel Filho. R$ 10.

21h00 ORQUESTRA DO FESTIVAL DE BUDAPESTE
Cultura Artística. **Iván Fischer** – regente. **Alexander Toradze** – piano. Programa: Prokofiev – Abertura sobre temas hebraicos e Concerto para piano nº 1; Ravel – Pavana e Concerto para piano em sol maior; e Brahms – Sinfonia nº 4. Leia mais na pág. 37.
Sala São Paulo. R$ 50 a R$ 430.

21h00 ORQUESTRA SINFÔNICA HELIÓPOLIS
Edilson Venturelli – regente. **Rosana Lamosa** – soprano e **Fernando Portari** – tenor. Programa: Glinka – Abertura de Russlan e Ludmilla; Weber – Abertura de O franco-atirador; e Mozart – Abertura de As bodas de Fígaro; entre outros. Leia mais na pág. 41.
Sesc Pinheiros – Teatro Paulo Autran. R$ 30, R$ 15 e R$ 9.

1/7 QUARTA-FEIRA

21h00 ORQUESTRA DE CÂMARA DA ECA-USP
Concertos OCAM 20 anos. **Gil Jardim** – regente. Veja detalhes dia 28/6 às 11h.
Instituto Tomie Ohtake – Teatro Cetip. R$ 35 a R$ 60. ♦

Endereços São Paulo

Auditório Alphaville – Calçada Flor de Lótus, 78 – Centro Comercial Alphaville – Tel. (11) 4196-6585 (262 lugares) – Sem acesso para deficientes

Auditório da FASM – Faculdade Santa Marcelina – Rua Dr. Emílio Ribas, 89 – Perdizes – Telefone (11) 3826-9700

Auditório Ibirapuera – Av. Pedro Álvares Cabral – Portão 3 do Parque Ibirapuera – Tel. (11) 3629-1075 (Plateia interna: 800 lugares; Plateia externa: 15 mil lugares; Foyer: 300 lugares)

Biblioteca de São Paulo – Auditório – Parque da Juventude – Av. Cruzeiro do Sul, 2630 – Santana – Tel. (11) 2089-0800 (89 lugares)

Biblioteca Municipal Nuto Sant'Anna – Praça Tenório Aguiar, 32 – Santana – Tel. (11) 2973-0072 (60 lugares)

Biblioteca Parque Villa-Lobos – Auditório – Av. Prof. Fonseca Rodrigues, 2001 – Alto de Pinheiros – Tel. (11) 5505-7797

Bunkyo – Pequeno Auditório – Rua São Joaquim, 381 – Prédio anexo – 3º andar – Liberdade – Tel. (11) 3208-1755 – Estacionamento pela Rua Galvão Bueno, 540

Capela da PUC – Rua Monte Alegre, 948 – Perdizes – Tel. (11) 3862-2498 (200 lugares)

Casa de Cultura Dona Yayá – Rua Major Diogo, 353 – Bela Vista – Tel. (11) 3106-3562 (40 lugares)

Casarão do Belvedere – Rua Pedroso, 267 – Bela Vista – Metrô São Joaquim – Tel. (11) 5549-7131 (50 lugares)

Centro Brasileiro Britânico – Sala Cultura Inglesa – Rua Ferreira de Araújo, 741 – Pinheiros – Tel. (11) 3039-05 75 (157 lugares)

Centro Cultural São Paulo – Salas Adoniran Barbosa (622 lugares), **Jardel Filho** (321 lugares), **Paulo Emílio Salles Gomes** (100 lugares) e **Jardim Interno** (40 lugares) – Rua Vergueiro, 1000 (entre as estações Paraíso e Vergueiro) – Tel. (11) 3397-4002. Bilheteria: 1 hora antes do evento

CEU Campo Limpo – Av. Carlos Lacerda, 678 – Chácara São Pedro – Tel. (11) 5843-4838 (400 lugares)

CEU Inácio Monteiro – Rua Barão Barroso do Amazonas, s/nº – Cohab Inácio Monteiro – Cidade Tiradentes – Tel. (11) 6518-9048 (450 lugares)

CEU Jambeiro – Av. José Pinheiro Borges, 60 – Guaianases – Tel. (11) 2960-2055 (450 lugares)

Cinemark – www.cinemark.com.br

Circolo Italiano di San Paolo – Av. São Luís, 50 – 1º andar – Consolação – Tel. (11) 3257-1322

Círculo Macabi – Av. Angélica, 634 – Higienópolis – Tel. (11) 2308-5495 (250 lugares)

Espaço Cachuera! – Rua Monte Alegre, 1094 – Perdizes – Tel. (11) 3872-8113 e 3872-5563 (60 lugares)

Espaço Núcleo – Rua Belas Artes, 135 – Ipiranga – Tel. (11) 99571-2947 (80 lugares)

Fábricas de Cultura Cidade Tiradentes – Rua Henriqueta Noguez Brieba, 281 – Conj. Hab. Fazenda do Carmo – Tel. (11) 2518-4428

FAU Maranhão – Rua Maranhão, 88 – Higienópolis – Tel. (11) 3091-4801 (110 lugares)

Fundação Maria Luisa e Oscar Americano – Av. Morumbi, 4077 – Butantã – Tel. (11) 3742-0077 (107 lugares)

Hebraica – Teatro Arthur Rubinstein (522 lugares), **Teatro Anne Frank** (270 lugares), **Espaço 2000** (400 lugares) e **Salão Marc Chagal** (1000 lugares) – Rua Hungria, 1000 – Jardim América – Telefone (11) 3818-8800. Estacionamento próprio com manobrista

Igreja da Paz – Rua Verbo Divino, 392 – Santo Amaro – Tel. (11) 5181-7966 (200 lugares)

Igreja Nossa Senhora da Boa Morte – Rua do Carmo, 202 – Sé – Tel. (11) 3101-6889 (100 lugares)

Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo – Sala das Artes Paulistanas – Rua Benjamin Constant, 158 – Centro – Tel. (11) 3242-8064 (50 lugares)

Instituto Acaia – Rua Dr. Avelino Chaves, 80 – Vila Leopoldina – Telefone (11) 3643-5510

Instituto Itaú Cultural – Sala Itaú Cultural (219 lugares) e **Sala Vermelha** (80 lugares) – Av. Paulista, 149 – Tels. (11) 2168-1776/1777

Instituto Tomie Ohtake – Teatro Cetip – Rua dos Coropés, 88 – Pinheiros – Tel. (11) 2245-1900 (627 lugares)

Livraria Saraiva Shopping Center Norte – Travessa Casalbuono, 120 – Loja 414 – Vila Guilherme – Telefone (11) 2224-5959

Masp – Grande Auditório (374 lugares) e **Pequeno Auditório** (72 lugares) – Av. Paulista, 1578 – Bela Vista – Tel. (11) 3251-5644

Museu da Casa Brasileira – Av. Brig. Faria Lima, 2705 – Jardim Paulistano – Tel. (11) 3032-3727 (220 lugares)

Musicalis Núcleo de Música – Rua Dr. Sodré, 38 – Itaim Bibi – Telefone (11) 3845-1514 (80 lugares)

Pinacoteca do Estado de São Paulo – Praça da Luz, 2 – Luz – Tel. (11) 3229-9844 (140 lugares)

Praça das Artes – Auditório e **Escola de Música de São Paulo** (80 lugares); **Sala do Conservatório** (200 lugares) – Av. São João, 281 – Centro – Tel. (11) 3311-0194

Praça Victor Civita – Rua Sumidouro, 580 – Pinheiros – Tel. (11) 3037-8696

Sala São Paulo – Praça Júlio Prestes – Campos Elíseos – Tel. (11) 3223-3966. Ingressos: tel. (11) 4003-1212 e www.ingressorapido.com.br. Pessoas acima de 60 anos e estudantes pagam meia-entrada (na bilheteria). Estacionamento: R$ 23 (1500 lugares)

Sesc Consolação – Rua Dr. Vila Nova, 245 – Vila Buarque – Tel. (11) 3234-3003 (328 lugares)

Sesc Pinheiros – Rua Paes Leme, 195 – Tel. (11) 3095-9400 (1010 lugares)

Sociedade Brasileira de Eubiose – Av. Lacerda Franco, 1059 – Aclimação – Tel. (11) 3208-9914 e 3208-6699. Estacionamento no nº 1074 (201 lugares)

Teatro Bradesco – Bourbon Shopping – Piso Perdizes – Rua Turiassu, 2100 – Perdizes – Ingressos: tel. (11) 4003-1212 e www.ingressorapido.com.br. Estacionamento: R$ 6 (até 2 horas) e R$ 2 (hora adicional) (1457 lugares)

Teatro CIEE – Rua Tabapuã, 445 – Itaim Bibi – Tel. (11) 3040-9800 (376 lugares)

Teatro da USP – Rua Maria Antônia, 294 – Tels. (11) 3259-8345 e 3255-5538 (130 lugares)

Teatro do Sesi – Av. Paulista, 1313 – Cerqueira César – Tel. (11) 3146-7405 e 3146-7406. Bilheteria de quarta a sexta- feira, das 14h às 18h e sábados e domingos das 14h30 às 16h (456 lugares)

Teatro do Sesi Mauá – Av. Presidente Castelo Branco, 237 – Mauá – Tel. (11) 4542-8950 (132 lugares)

Teatro Eva Herz da Livraria Cultura – Conjunto Nacional – Av. Paulista, 2073 – Bela Vista – Telefone (11) 3170-4059 (168 lugares)

Teatro Folha – Shopping Higienópolis – Av. Higienópolis, 618 – Consolação – Tel. (11) 3823-2323 – Ingressos: www.ingressorapido.com.br (305 lugares)

Teatro Gazeta – Av. Paulista, 900 – Cerqueira Cesar – Telefones (11) 3253-4102 (700 lugares)

Teatro J. Safra – Rua Josef Kryss, 318 – Barra Funda – Tel. (11) 3611-3042 (633 lugares)

Teatro MuBE Nova Cultural – Av. Europa, 218 – Jardim Europa – Tel. (11) 2594-2601 (192 lugares)

Teatro Municipal de Santo André – Praça IV Centenário – Santo André – Tel. (11) 4433-0789. Estacionamento gratuito (426 lugares)

Teatro Sérgio Cardoso – Rua Rui Barbosa, 153 – Bela Vista – Tel. (11) 3288-0136 (das 15h às 19h) (856 lugares)

Theatro Municipal de São Paulo – Salão Nobre (150 lugares) e **Sala principal** (1500 lugares) – Praça Ramos de Azevedo – Centro – Tel. (11) 3397-0327. Ingressos: tel. (11) 2626-0857 – www.compreingressos.com/theatromunicipaldesaopaulo

Theatro São Pedro – Sala principal (636 lugares) e **Sala Dinorá de Carvalho** (76 lugares) – Rua Albuquerque Lins, 207 – Barra Funda – Tel. (11) 3667-0499 – Metrô Marechal Deodoro. Ingressos: tel. (11) 4003-1212 – www.ingressorapido.com.br

Triade Instituto Musical – Rua João Leda, 79 – Santo André – Tel. (11) 2831-4832 (60 lugares)

UCI Salas de Cinema – www.ucicinemas.com.br

Universidade Presbiteriana Mackenzie – Capela (90 lugares) e **Auditório Ruy Barbosa** (900 lugares) – Rua Itambé, 135 – Higienópolis – Tel. (11) 2114-8746

Clube CONCERTO

Serviço exclusivo para os assinantes da Revista CONCERTO.

Consulte em nosso site

www.concerto.com.br

a relação de produtos e serviços conveniados ao clube, com descontos especiais.

Sala Cecília Meireles

Sala homenageia Nielsen e tem programação diversificada


Angelica de la Riva

DIVULGAÇÃO / TOMAS REYES

A grande programação musical de junho da Sala Cecília Meireles se inicia com três concertos no dia 3. Dois deles – às 12h30 e às18h30 – fazem parte da série Recitais de Guiomar e contam com Priscila Bomfim (piano) e Angélica de la Riva (soprano). Mais tarde, às 20h, acontece um concerto de música de câmara com o Carion Quintet, da Dinamarca. O ensemble de sopros faz um programa em homenagem ao grande compositor dinamarquês, Carl Nielsen, cujos 150 anos são comemorados no dia 9 de junho: o grupo toca o *Quinteto de sopros* do autor, ao lado das *Seis bagatelas para quinteto de sopros* de György Ligeti. Depois do intervalo, completam o repertório o *Quinteto, op. 103* de Beethoven, em arranjo de Palmquist, e os *Estudos de Paganini*, de Liszt.

No dia 9, a Sala sedia um recital de sua série pianística. Quem toca é o espanhol Javier Perianes, que no fim do mês se apresenta em São Paulo, como solista da Osesp. No Rio de Janeiro ele interpreta peças de Schubert, Debussy e De Falla. No dia seguinte apresenta-se o Abstrai Ensemble. Com Pedro Bittencourt (saxofone e direção), Marina Spoladore (piano), Daniel Serale (percussão) e Paulo Dantas (eletrônica), o quarteto toca um repertório de música nova, com composições de Rodrigo Lima, Maurício de Bonis, Marcus Siqueira e João Pedro Oliveira.

A Orquestra Sinfônica da UFRJ toca na sala nos dias 12 e 13. Com o Trio UFRJ – Marco Catto (violino), Mateus Ceccato (violoncelo) e Luciano Magalhães (piano) –, a orquestra tem regência de Guillermo Scarabino e interpreta peças de Beethoven (*As criaturas de Prometeus* e o *Concerto tríplice*) e Brahms (*Sinfonia nº 1*). A série Recitais de Guiomar retorna no dia 17, com o Quarteto Radamés Gnattali. No repertório, o *Quarteto nº 2* de Guerra-Peixe e duas obras do próprio Gnattali, a *Valsa* e o *Quarteto popular*. Repete-se também a homenagem aos 150 de Carl Nielsen. No dia 21, é a vez de outro ensemble dinamarquês, o NightingaleStringQuartet. No programa, quartetos de Nielsen, Beethoven (nº 6) e Grieg. Dois concertos da Petrobras Sinfônica encerram o mês, nos dias 26 e 27. Sob regência de Isaac Karabtchevsky, a orquestra toca Alberto Nepomuceno, Beethoven e Stravinsky (leia mais ao lado).

Dias 12 e 23, Theatro Municipal

Os Solistas de São Petersburgo tocam com pianista de 12 anos

Com o cancelamento do concerto da Orquestra Sinfônica de São Petersburgo – que foi convocada pelo governo russo a se apresentar no Kremlin no período em que estaria em turnê –, a Dell'Arte leva ao Rio de Janeiro o ensemble de câmara Os Solistas de São Petersburgo, que toca no Theatro Municipal do Rio de Janeiro, no dia 12. A grande atração da noite, no entanto, é a solista convidada: a jovem Varvara Kutuzova, que completa 12 anos no dia da apresentação. No repertório, *L'estro Armonico*, de Vivaldi, o *Concerto para piano nº 17* de Mozart, a *Serenata para cordas* de Tchaikovsky e a *Suíte Holberg* de Grieg. Quem comanda a orquestra é o maestro Mikhail Gantvarg. No dia 23, a Dell'Arte ainda promove um recital do pianista russo Evgeny Kissin (leia mais na pág. 48).

2 TERÇA-FEIRA

18h30 X RIOHARPFESTIVAL
Música no Museu. *Dearbhail Finnegan* (Irlanda) – harpa. Programa: músicas tradicionais irlandesas.
Palácio Tiradentes – Alerj. Entrada franca.

18h30 Ópera ASCENSÃO E QUEDA DA CIDADE DE MAHAGONNY, de Brecht
Royal Opera House de Londres. Música: Kurt Weill. John Fulljames – direção. *Mark Wigglesworth* – regente. *Anne Sophie von Otter*, *Christine Rice* e *Willard Branco*. Es Devlin – cenografia.
Cinemark. R$ 50 a R$ 75.

3 QUARTA-FEIRA

12h30 ANGÉLICA DE LA RIVA – soprano e PRISCILA BOMFIM – piano
Série Recitais de Guiomar. Programa: Ankerman – Flor de Yumuri; Lecuona – Siboney e Maria La O, Romanza; Gonzalo Roig – Cecília Valdés, Salida; e Montsalvatge – 5 canciones negras.
Sala Cecília Meireles – Espaço Guiomar Novaes. R$ 10. Reapresentação às 18h30.

12h30 CORAL TRATTNER
Música no Museu. Programa: clássicos brasileiros.
Centro Cultural Banco do Brasil. Entrada franca.

12h30 X RIOHARPFESTIVAL
Música no Museu. *Orquestra Sinfônica Jovem do Rio de Janeiro*. *Dearbhail Finnegan* (Irlanda) – harpa. Programa: músicas tradicionais irlandesas.
Teatro do Sesi – Firjan. Entrada franca.

20h00 CARION QUINTET (Dinamarca)
Festival Carl Nielsen 150 anos. *Dóra Seres* – flauta, *Egils Upatnieks* – oboé, *Egils Sefers* – clarinete, *David Palmquist* – trompa e *Niels Anders Vedsten Larsen* – fagote. Programa: Ligeti – Seis bagatelas; Nielsen – Quinteto op. 43; Beethoven – Quinteto op. 103; e Liszt – Estudos de Paganini nº 6.
Sala Cecília Meireles. R$ 40.

4 QUINTA-FEIRA

12h30 GABRIELLA FLORENZANO – mezzo soprano
Música no Museu. Programa: clássicos brasileiros.
Museu Nacional de Belas Artes. Entrada franca.

20h00 Balé RAYMONDA, de Glazunov, LES SYLPHIDES, de Chopin, e A SAGRAÇÃO DA PRIMAVERA, de Stravinsky
Balé e Orquestra Sinfônica do Theatro Municipal. **Javier Logioia** – regente. *Vaslav Nijinsky* – coreografia.
Theatro Municipal. R$ 50 a R$ 600. Reapresentação dias 5 e 6 às 20h.

20h00 CIA. BACHIANA BRASILEIRA
Série Música no Planetário. Ora, direis, ouvir estrelas. Händel: 330 anos de nascimento. **Ricardo Rocha** – direção e regente. Programa: Händel – Concerto grosso nºs 1, 2 e 3 op. 6, árias da ópera Rinaldo e Abertura, Allegro e Giga da ópera Xerxes; e obras de compositores nacionais.
Planetário da Gávea. Entrada franca.

5 SEXTA-FEIRA

12h30 CEDMON ALVES – violão e FÁBIO COSTA – voz
Música no Museu. Programa: clássicos brasileiros.
Centro Cultural Light. Entrada franca.

20h00 Balé RAYMONDA, de Glazunov, LES SYLPHIDES, de Chopin, e A SAGRAÇÃO DA PRIMAVERA, de Stravinsky
Balé e Orquestra Sinfônica do Theatro Municipal. **Javier Logioia** – regente. *Vaslav Nijinsky* – coreografia.
Theatro Municipal. R$ 50 a R$ 600. Reapresentação dia 6 às 20h.

6 SÁBADO

15h30 Balé IVAN, O TERRÍVEL, de Prokofiev
Balé Bolshoi. *Yuri Grigorovich* – coreografia e libreto.
UCI Salas de Cinema. R$ 50. Reapresentação dia 7 às 15h30.

17h00 BOSSA BEÇA
Música no Museu. Programa: clássicos brasileiros.
Clube Hebraica. Entrada franca.

20h00 Balé RAYMONDA, de Glazunov, LES SYLPHIDES, de Chopin, e A SAGRAÇÃO DA PRIMAVERA, de Stravinsky
Balé e Orquestra Sinfônica do Theatro Municipal. **Javier Logioia** – regente. *Vaslav Nijinsky* – coreografia.
Theatro Municipal. R$ 50 a R$ 600.

7 DOMINGO

11h00 BANDA FILARMÔNICA DO RIO DE JANEIRO
Antonio Seixas – regente. **Ronni Kot Wenzzel** – marimba. Programa: Holst – Suíte nº 1; Ney Rosauro – Concerto para marimba nº 1; e Stravinsky – Suíte de O pássaro de fogo.
Sala Cecília Meireles. R$ 5.

11h30 Balé A SAGRAÇÃO DA PRIMAVERA, de Stravinsky
Projeto Trajetórias. **Balé e Orquestra Sinfônica do Theatro Municipal**. **Javier Logioia** – regente. *Vaslav Nijinsky* – coreografia.
Theatro Municipal. R$ 10.

11h30 GRUPO CANTATA
Música no Museu. **Bianca Malafaia** – regente. Programa: clássicos brasileiros.
Museu de Arte Moderna. Entrada franca.

15h30 Balé IVAN, O TERRÍVEL, de Prokofiev
Balé Bolshoi.
UCI Salas de Cinema. R$ 50.

9 TERÇA-FEIRA

12h30 RIO EM CANTO
Música no Museu. Programa: clássicos brasileiros.
Biblioteca Parque Estadual. Entrada franca.

20h00 JAVIER PERIANES – piano
Série Piano Master. Programa: Schubert – Allegretto e Sonata nº 21; Debussy – Prelúdios; e De Falla – Fantasia baética. Leia mais na pág. 46.
Sala Cecília Meireles. R$ 40.

21h00 MEMBROS DA ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA
Série de Câmara. *Alexandre Bocalari* – oboé, *Paulo Andrade* – fagote e *Luiz Gustavo Carvalho* – piano. Programa: Schumann – Adagio e allegro op. 70; Saint-Saëns – Sonata op. 168 e Sonata op. 166; Dutilleux – Sarabande et Cortège; e Poulenc – Trio FP 43. Leia mais na pág. 47.
Cidade das Artes. R$ 40.

10 QUARTA-FEIRA

12h30 ABSTRAI ENSEMBLE
Série Vertigens. *Pedro Bittencourt* – direção e saxofone. Programa: R. Lima – Pontos e linhas; M. Bonis – Trapos e fios soltos; Siqueira – Signo sopro nº 4; e João Pedro Oliveira – Angel Rock. Leia mais na pág. 46.
Sala Cecília Meireles. R$ 10. Reapresentação às 18h30.

12h30 GIUSEPPE MAURO, BELKISS CAMPOS e DILIA COSTA – piano
Música no Museu. Programa: obras de Mozart, Puccini, Rossini, entre outros.
Centro Cultural Banco do Brasil. Entrada franca.

19h00 PATRICIA ENDO – soprano e DANTE PIGNATARI – piano
Série Canções Brasileiras. Programa: obras de José Maurício, Carlos Gomes, Nepomuceno, Villa-Lobos, Santoro, Marlos Nobre, Gilberto Mendes e Arrigo Barnabé.
Auditório do BNDES. Entrada franca.

21h00 ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA
Série Rubi. **Tito Muñoz** – regente. Programa: Luís Tinoco – Incipt (estreia); Bernstein – Divertimento; Copland – Suíte Appalachian Spring; e Tchaikovsky – Sinfonia nº 6 op. 74, Patética. Leia mais na pág. 47.
Cidade das Artes – Grande Sala. R$ 20 a R$ 100. Reapresentação dia 11 às 20h no Theatro Municipal.

11 QUINTA-FEIRA

13h00 DANIEL WOLFF – violão e OLINDA ALESSANDRINI – piano
Redescobrindo Villa-Lobos. Programa: versões originais para violão e transcrições para piano.
Unirio – Sala Villa-Lobos. Entrada franca. Reapresentação dia 12 às 18h na Escola de Música da UFRJ – Sala Leopoldo Miguez.

18h00 TOY ENSEMBLE
Música de câmara. *Fernando Coutinho Lapa* – composição. Programa: Clarice Lispector – Como nasceram as estrelas – Doze lendas brasileiras.
Academia Brasileira de Letras – Teatro R. Magalhães Jr. Entrada franca.

18h30 BRASIL ENSEMBLE-UFRJ e HARVARD-RADCLIFFE COLLEGIUM MUSICUM (EUA)
Projeto Candelária. **Maria José Chevitarese** e **Andrew Clar** – regentes. Programa: obras de Ernani Aguiar, João Guilherme Ripper, Eduardo Biato, Franz Biebl, entre outros.
Igreja da Candelária. Entrada franca.

20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA
Série Topázio. **Tito Muñoz** – regente. Veja detalhes dia 10 às 21h.
Theatro Municipal. R$ 20 a R$ 140.

12 SEXTA-FEIRA

15h00 HARVARD-RADCLIFFE COLLEGIUM MUSICUM (EUA)
Música no Museu. **Andrew Clark** – regente.
Centro Cultural Justiça Federal. Entrada franca.

18h00 DANIEL WOLFF – violão e OLINDA ALESSANDRINI – piano
Redescobrindo Villa-Lobos. Veja detalhes dia 11 às 13h.
Escola de Música da UFRJ – Sala Leopoldo Miguez. Entrada franca.

20h00 BANDA FILARMÔNICA DO RIO DE JANEIRO
Série Rio 450 Anos de Música. **Antonio Seixas** – regente. Programa: obras de Pe. José Maurício, Villa-Lobos, Anacleto de Medeiros, Chiquinha Gonzaga, Nazareth, Noel Rosa, Pixinguinha, Tom Jobim, entre outros.
Arena Carioca Abelardo Barbosa – Chacrinha. Entrada franca. Reapresentação dia 19 às 20h na Arena Carioca Roberto de Oliveira – Dicró.

20h00 OS SOLISTAS DE SÃO PETERSBURGO
Série O Globo/Dell'Arte Concertos Internacionais. **Mikhail Gantvarg** – regente. **Varvara Kutuzova** – piano. Programa: Vivaldi: L'estro Armonico; Mozart – Concerto para piano nº 17; Tchaikovsky – Serenata; e Grieg – Suíte Holberg. Leia mais na pág. 46.
Theatro Municipal.

Dias 9, 10, 20 e 28 Cidade das Artes / Dias 11, 27 e 28 Theatro Municipal / Dia 17, Auditório do BNDES / Dia 19, Sala Cecília Meireles

Pianista David Fray é destaque da Orquestra Sinfônica Brasileira



O norte-americano Tito Muñoz rege os dois primeiros concertos da Orquestra Sinfônica Brasileira em junho, na Cidade das Artes (dia 10) e no Theatro Municipal do Rio de Janeiro (dia 11). No repertório, o *Divertimento para orquestra*, de Bernstein, a suíte *Appalachian Spring*, de Copland, e a *Sinfonia nº 6* de Tchaikovsky. No dia 19, a orquestra volta a tocar, agora na Sala Cecília Meireles. Sob a direção de seu titular, Roberto Minczuk, a OSB recebe o fagotista Felipe Destéfano, que interpreta o *Concerto* de Mozart. Completam o programa as *Variações temporais*, de Ronaldo Miranda, e a *Sinfonia nº 9* de Schubert. Minczuk e Destéfano voltam a se apresentar juntos em um concerto de câmara da OSB (leia mais abaixo).

E é Minczuk quem rege os outros dois concertos da Sinfônica Brasileira no mês, nos dias 27 e 28 – no Theatro Municipal e na Cidade das Artes, respectivamente. Quem sobe ao palco como solista é o pianista francês David Fray. Dono de um estilo extravagante, Fray é muitas vezes comparado a Glenn Gould. Com a OSB, ele interpreta duas peças: a *Sonata nº 6* de Schubert e o *Concerto* de Ravel. O programa tem ainda a *Sinfonia nº 7* de Sibelius e o balé *O boi no telhado*, de Darius Milhaud.

Além dos concertos sinfônicos, a OSB promove três recitais de câmara. O primeiro é no dia 9, na Cidade das Artes, quando Alexandre Bocalari (oboé), Paulo Andrade (fagote) e Luiz Gustavo Carvalho (piano) interpretam peças de Schumann, Saint-Saëns, Dutilleux e Poulenc. Em formação de câmara, a OSB toca no Auditório do BNDES no dia 17, sob regência do maestro assistente do grupo, Lee Mills; no programa, obras de Poulenc, Spohr e Grieg. Já no dia 20 de junho, na Cidade das Artes, é a vez de o maestro Minczuk e o fagotista Felipe Destéfano apresentarem composições para orquestra de câmara de Ângelo Martins e Mozart.

Dia 13, Theatro Municipal / Dia 20, Igreja São João Batista da Lagoa / Dias 26 e 27, Sala Cecília Meireles

Petrobras Sinfônica realiza quatro apresentações no mês

Nos dias 26 e 27, a Orquestra Petrobras Sinfônica faz dois concertos na Sala Cecília Meireles. Sob regência de seu diretor artístico e maestro titular, Isaac Karabtchevsky, o grupo interpreta a *Suíte antiga* de Alberto Nepomuceno, a *Segunda sinfonia* de Beethoven e a suíte *Pulcinella*, de Igor Stravinsky.

Antes, no dia 13, a Petrobras Sinfônica faz um concerto popular no Theatro Municipal do Rio de Janeiro. Num repertório que mistura música popular brasileira e jazz, a orquestra tem como convidados Wagner Tiso, Jards Macalé, Moyseis Marques, Robertinho Silva e Marcos Suzano. Dois regentes se alternam à frente do grupo: Carlos Prazeres e o próprio Wagner Tiso.

Completa a programação do mês uma apresentação da série que leva concertos a igrejas do Rio de Janeiro. Com direção de Sammy Fuks, a Opes toca na Igreja São João Batista da Lagoa no dia 20 e apresenta no repertório as *Sept danses*, de Jean Françaix, a suíte de *Carmina burana*, de Carl Orff (em arranjo de Friedrich Wanek), e a *Serenata para sopros, op. 44* de Dvorák.

Dell'Arte apresenta famoso Balé Bolshoi

A Dell'Arte traz ao Brasil em junho uma das maiores companhias de dança do mundo, o Balé Bolshoi. O grupo faz seis apresentações no Theatro Municipal do Rio de Janeiro, nos dias 17, 18, 19, 20 e 21, com a Orquestra Sinfônica de Barra Mansa e regência do russo Pavel Sorokin. A companhia também se apresenta em São Paulo, no Teatro Bradesco, nos dias 27 e 28 de junho.

Evgeny Kissin faz recital único no Rio

Depois de passar por São Paulo, o pianista russo Evgeny Kissin faz uma apresentação única no Rio de Janeiro, no Theatro Municipal. O recital, que tem promoção da Dell'Arte, acontece no dia 23 de junho e inclui obras de Mozart, Beethoven e Brahms, entre outros (leia mais sobre o pianista na página 37).

Pianista Alvaro Siviero toca com holandeses

O pianista Alvaro Siviero realiza em junho uma turnê com a Sinfonia Rotterdam, da Holanda. Depois de tocar em Curitiba, eles chegam ao Rio no dia 24 e, em seguida, partem para São Paulo. No programa, o célebre *Concerto* de Schumann. A regência é do maestro sul-africano Conrad van Alphen. As apresentações fazem parte do projeto Concertos de bem com você – A beleza com o câncer.

20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DA UFRJ e TRIO UFRJ
Série Orquestras. **Guillermo Scarabino** – regente. *Marco Catto* – violino, *Mateus Ceccato* – violoncelo e *Luciano Magalhães* – piano. Programa: Beethoven – As criaturas de Prometeu e Concerto tríplice op. 56; e Brahms – Sinfonia nº 1. Leia mais na pág. 46.
Sala Cecília Meireles. R$ 40. Reapresentação dia 13 às 20h.

13 SÁBADO

17h00 CORO DANNEMANN SIEMSEN
Música no Museu. Programa: clássicos brasileiros.
Clube Hebraica. Entrada franca.

20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DA UFRJ e TRIO UFRJ
Série Orquestras. **Guillermo Scarabino** – regente. Veja detalhes dia 12 às 20h.
Sala Cecília Meireles. R$ 40.

20h00 ORQUESTRA PETROBRAS SINFÔNICA
Série MPB & Jazz. **Carlos Prazeres** – regente. **Wagner Tiso** – regente e piano. *Jards Macalé* e *Moyseis Marques* – voz, *Robertinho Silva* e *Marcos Suzano* – percussão. Programa: obras de Tom Jobim, Villa-Lobos, Jacob do Bandolim, entre outros. Leia mais na pág. 47.
Theatro Municipal. R$ 20 a R$ 80.

14 DOMINGO

11h30 CORAL CANTO DO RIO
Música no Museu. **Paulo Malaguti** – regente. Programa: clássicos brasileiros.
Museu de Arte Moderna. Entrada franca.

15 SEGUNDA-FEIRA

12h30 GRUPO VOCAL BATEBOCA
Música no Museu. Programa: clássicos brasileiros.
Real Gabinete Português de Leitura. Entrada franca.

16 TERÇA-FEIRA

12h30 QUARTETO GUANABARA
Daniel Guedes e *Gabriela Queiroz* – violinos, *Daniel Albuquerque* – viola e *Márcio Malard* – violoncelo. Programa: Haydn – Quarteto nº 4 op. 76, Sunrise; Gnattali – Quarteto popular; Tom Jobim – Derradeira primavera; e Freddie Mercury – Bohemian Raphsody.
Teatro do Sesi. R$ 2.

12h30 RIO EM CANTO
Música no Museu. **Marcelo Saldanha** – regente. Programa: clássicos brasileiros.
Museu da República. Entrada franca.

20h00 MADRIGAL CRUZ LOPES
Música no Museu. **José Machado Neto** – regente. **Regina Tatagiba** – piano. Programa: obras de Leonard Cohen, Robert Ray, Mark Hayes e Rosalie Tuner.
Iate Clube do Rio de Janeiro. Entrada franca.

20h00 QUARTETO DE CORDAS DA UFF
Série Terças Eruditas. Homenagem a Odemar Brígido. *Ubiratã Rodrigues* e *Karolin Broosh* – violino, *Nayran Pessanha* – viola e *David Chew* – violoncelo. Programa: Odemar Brígido – Quarteto nº 1; e Villa-Lobos – Quarteto nº 1.
Teatro da UFF. R$ 10.

17 QUARTA-FEIRA

12h30 QUARTETO RADAMÉS GNATTALI
Série Recitais de Guiomar. *Carla Rincón* e *Andréa Carizzi* – violinos, *Estevan Reis* – viola e *Hugo Pilger* – violoncelo. Programa: Gnattali – Valsa e Quarteto popular; e Guerra-Peixe – Quarteto nº 2. Leia mais na pág. 46.
Sala Cecília Meireles. R$ 10. Reapresentação às 18h30.

12h30 JESSÉ BUENO – barítono, JÚLIA ANJOS – mezzo soprano e CLÁUDIO ÁVILA – piano
Música no Museu. Programa: árias de óperas.
Centro Cultural Banco do Brasil. Entrada franca.

19h00 ORQUESTRA DE CORDAS, TRIO DE METAIS e NONETO DE CORDAS E SOPROS DA OSB
Quartas Clássicas BNDES. OSB em formação de câmara. **Lee Mills** – regente. Programa: Poulenc – Sonata; Spohr – Noneto op. 31; e Grieg – Suíte Holberg op. 40. Leia mais na pág. 47.
Auditório do BNDES. Entrada franca.

20h00 Balé SPARTACUS, de Khachaturian
Temporada de Dança. Série Dell'Arte. **Balé do Teatro Bolshoi**. Leia mais na pág. 48.
Theatro Municipal. R$ 50 a R$ 450. Reapresentação dias 18 e 19 às 20h.

18 QUINTA-FEIRA

18h00 MADRIGAL DO LEME
Música no Museu. **Anton Steuxner** – regente e violão. Programa: obras de John Dunstable, Orlando di Lasso, Heinrich Isaac, Andrea Gabrieli, Händel, Brahms e Mendelssohn.
Centro Cultural Justiça Federal. Entrada franca. Reapresentação dia 30 às 18hs no Forte de Copacabana – Museu do Exército.

20h00 Balé SPARTACUS, de Khachaturian
Temporada de Dança. Série Dell'Arte. **Balé do Teatro Bolshoi**.
Theatro Municipal. R$ 50 a R$ 450. Reapresentação dia 19 às 20h.

19 SEXTA-FEIRA

15h00 MADRIGAL ORUBATÃ
Música no Museu. **Raphael Macedo** – regente. Programa: obras de Bach, Pe. José Maurício e Orlando di Lasso.
Centro Cultural Justiça Federal. Entrada franca.

16h00 ORQUESTRA DE SOPROS DA ORQUESTRA PETROBRAS SINFÔNICA
Ensaio aberto IV. **Sammy Fuks** – regente. Programa: Jean Françaix – Sept danses; Orff – Suíte Carmina burana; e Dvorák – Serenata op. 44. Leia mais na pág. 47.
Fundição Progresso. Entrada franca. Apresentação dia 20 às 16h na Igreja São João Batista da Lagoa.

20h00 Balé SPARTACUS, de Khachaturian
Temporada de Dança. Série Dell'Arte. **Balé do Teatro Bolshoi**.
Theatro Municipal. R$ 50 a R$ 450.

20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA
Série OSB na Sala. **Roberto Minczuk** – regente. **Felipe Destéfano** – fagote. Programa: Ronaldo Miranda – Variações temporais; Mozart – Concerto K 191; e Schubert – Sinfonia nº 9, A grande. Leia mais na pág. 47.
Sala Cecília Meireles. R$ 40.

20h00 BANDA FILARMÔNCA DO RIO DE JANEIRO
Série Rio 450 Anos de Música Carioca. **Antonio Seixas** – regente. Veja detalhes dia 12 às 20h.
Arena Carioca Carlos Roberto de Oliveira – Dicró. Entrada franca.

20 SÁBADO

11h30 ABSTRASSOM
Música no Museu. **Marcelo Saldanha** – regente.
Parque das Ruínas. Entrada franca.

16h00 ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA
Série Concerto da Juventude de Câmara. **Roberto Minczuk** – regente. **Felipe Destéfano** – fagote. Programa: Ângelo Martins – Le parole non dette; e Mozart – Concerto para fagote K 191.
Cidade das Artes – Teatro de Câmara. R$ 1.

16h00 ORQUESTRA DE SOPROS DA ORQUESTRA PETROBRAS SINFÔNICA
Série Mestre Athayde II. **Sammy Fuks** – regente. Veja detalhes dia 19 às 16h.
Igreja São João Batista da Lagoa. Entrada franca.

20h30 Balé GISELLE, de Adam
Temporada de Dança. Série Dell'Arte. **Balé do Teatro Bolshoi**. Leia mais na pág. 48.
Theatro Municipal. R$ 50 a R$ 450. Reapresentação dia 21 às 15h e às 20h30.

21 DOMINGO

10h30 CORO JOVEM DA UFF
Série Música aos Domingos. **Marcio Selles** – regente. **Peri Santoro** – piano. Programa: obras de Arbeau, Attaignant, Gastoldi, Schulz,

Mendelssohn, Vinicius de Moraes, Odemar Brígido, entre outros.
Cine Arte da UFF. R$ 10.

11h30 CORAL SERESTA
Música no Museu. **Dalton Coelho** – regente. Programa: música de seresta e clássicos brasileiros.
Museu de Arte Moderna. Entrada franca.

15h00 Balé GISELLE, de Adam
Temporada de Dança. Série Dell'Arte. **Balé do Teatro Bolshoi**.
Theatro Municipal. R$ 50 a R$ 450. Reapresentação às 20h30.

17h00 NIGHTINGALE STRING QUARTET (Dinamarca)
Série Música de Câmara. Festival Carl Nielsen 150 anos. Programa: Nielsen – Quarteto; Beethoven – Quarteto nº 6 op. 18; e Grieg – Quarteto. Leia mais na pág. 46.
Sala Cecília Meireles. R$ 40.

23 TERÇA-FEIRA

20h00 EVGENY KISSIN – piano
Série O Globo/Dell'Arte Concertos Internacionais. Leia mais na pág. 48.
Theatro Municipal. R$ 50 a R$ 420.

24 QUARTA-FEIRA

12h30 CORAL ARS ANIMA
Música no Museu. **Kaique Stumpf** – regente. Programa: obras de Pierre Passereau, Pierre Certon, Orlando di Lasso, John Bennet, Thomas Tallis, Palestrina, Pe. José Maurício e Anton Bruckner.
Centro Cultural Banco do Brasil. Entrada franca.

18h30 BANDA DA POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
Projeto Candelária. **Ronaldo Almeida Silva** – regente. Participação: *Aggelus Choir*. Programa: obras de Tom Jobim e Toquinho, entre outros.
Igreja da Candelária. Entrada franca.

20h00 ORQUESTRA SINFONIA ROTTERDAM
Conrad van Alphen – regente. **Alvaro Siviero** – piano. Programa: Rossini – Abertura de La scala di seta; Schumann – Concerto para piano; e Mozart – Sinfonia nº 40. Leia mais ao lado.
Sala Cecília Meireles. R$ 50.

25 QUINTA-FEIRA

12h30 LUIZ BONFIM – voz e REGINA LACERDA – piano
Música no Museu. Programa: obras de Nepomuceno, Fernández e Henrique.
Casa de Rui Barbosa. Entrada franca.

16h00 ORQUESTRA PETROBRAS SINFÔNICA
Ensaio aberto V. **Isaac Karabtchevsky** – regente. Programa: Nepomuceno – Suíte antiga; Beethoven – Sinfonia nº 2 op. 36; e Stravinsky – Suíte Pulcinella.
Fundição Progresso. Entrada franca. Apresentação dias 26 e 27 às 20h na Sala Cecília Meireles. R$ 40.

26 SEXTA-FEIRA

12h30 CORAL VOZES DO OUTONO
Música no Museu. **Cleia Gonçalves** – regente. Programa: clássicos brasileiros.
Museu Histórico Nacional. Entrada franca.

20h00 ORQUESTRA PETROBRAS SINFÔNICA
OPES na Sala III. **Isaac Karabtchevsky** – regente. Veja detalhes dia 25 às 16h. Leia mais na pág. 47.
Sala Cecília Meireles. R$ 40. Reapresentação dia 27 às 20h.

27 SÁBADO

15h00 GRUPO PRELÚDIO 21
Participação: **Quinteto Lorenzo Fernandez**. *Kayo Yoshimura* – flauta, *Juliana Bravim* – oboé, *César Bonan* – clarinete, *Alessandro Jeremias* – trompa e *Débora Nascimento* – fagote. Programa: Sergio Roberto de Oliveira – The Man and the Society; Marcos Lucas – O palácio dos ventos; J. Orlando Alves – Quinctus; Alexandre Schubert – Serra da Mantiqueira; e Caio Senna – As cidades ocultas.
Centro Cultural Justiça Federal. Entrada franca.

16h00 ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA
Série Turmalina. **Roberto Minczuk** – regente. **David Fray** – piano. Programa: Schubert – Sonata nº 6 D 566; Sibelius – Sinfonia nº 7 op. 105; Milhaud – O boi no telhado op. 58; e Ravel – Concerto para piano. Leia mais na pág. 47.
Theatro Municipal. R$ 20 a R$ 140. Reapresentação dia 28 às 18h na Cidade das Artes – Grande Sala.

20h00 ORQUESTRA PETROBRAS SINFÔNICA
OPES na Sala IV. **Isaac Karabtchevsky** – regente. Veja detalhes dia 25 às 16h.
Sala Cecília Meireles. R$ 40.

28 DOMINGO

11h30 CORO DA LADEIRA
Música no Museu. **André Protásio** – regente. Clássicos brasileiros.
Museu de Arte Moderna. Entrada franca.

18h00 ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA
Série Esmeralda. **Roberto Minczuk** – regente. **David Fray** – piano. Veja detalhes dia 27 às 16h.
Cidade das Artes – Grande Sala. R$ 20 a R$ 100.

30 TERÇA-FEIRA

18h00 MADRIGAL DO LEME
Música no Museu. **Anton Steuxner** – regente e violão. Veja detalhes dia 18.
Forte de Copacabana – Museu do Exército. Entrada franca.

20h00 CONJUNTO MÚSICA ANTIGA DA UFF
Série Terças Eruditas. Participação: **Sonia Leal Wegenast**. Programa: obras de Praetorius, Heinrich Isaac, Ludwig Senfl e Odemar Brígido.
Teatro da UFF. R$ 10.

Endereços Rio de Janeiro

Academia Brasileira de Letras – Teatro R. Magalhães Jr. – Av. Presidente Wilson, 203 – Castelo – Tel. (21) 3974-2500 (288 lugares)

Arena Carioca Abelardo Barbosa – Chacrinha – Rua Soldado Elizeu Hipólito, s/nº, Esquina com Av. Litorânea – Pedra de Guaratiba

Arena Carioca Carlos Roberto de Oliveira – Dicró – Parque Ary Barroso – Av Brás de Pina, s/nº – Penha – Tel. (21) 3486-7643 (330 lugares)

Auditório do BNDES – Av. República do Chile, 100 – Centro – Tel. (21) 2172-7770 (300 lugares)

Biblioteca Parque Estadual – Av. Presidente Vargas, esquina com Campo de Santana – Tel. (21) 2332-1309 (90 lugares)

Casa de Rui Barbosa – Rua São Clemente, 424 – Botafogo – Telefone (21) 3289-4600 (280 lugares)

Centro Cultural Banco do Brasil – Rua Primeiro de Março, 66 – Centro – Tel. (21) 3808-2020 (155 lugares)

Centro Cultural Justiça Federal – Av. Rio Branco, 241 – Centro – Tel. (21) 3212-2550 (142 lugares)

Centro Cultural Light – Av. Marechal Floriano, 168 – Centro – Telefone (21) 2211-7529 (200 lugares)

Cidade das Artes – Av. das Américas, 5300 – Barra da Tijuca – Telefone (21) 3325-0102. Ingressos: (21) 4003-2051 – www.ingressorapido.com.br – Tel. (21) 4003-5588 – www.ticketsforfun.com.br (1238 lugares)

Cine Arte da UFF – Rua Miguel Frias, 9 – Icaraí – Niterói – Tel. (21) 2629-5030

Cinemark – www.cinemark.com.br

Clube Hebraica – Rua das Laranjeiras, 346 – 4º andar – Laranjeiras – Tel. (21) 2557-4455 (200 lugares)

Escola de Música da UFRJ – Rua do Passeio, 98 – Lapa – Tel. (21) 2240-1391 (800 lugares)

Forte de Copacabana – Museu do Exército – Praça Coronel Eugênio Franco, 1 – Posto 6 – Copacabana – Tel. (21) 2521-1032 (150 lugares)

Fundição Progresso – Rua dos Arcos, 24 – Centro – Tel. (21) 2220-5070 (600 lugares)

Iate Clube do Rio de Janeiro – Av. Pasteur, 333 – Urca – Tel. (21) 3223-7200 (200 lugares)

Igreja da Candelária – Praça Pio X, s/nº – Centro – Tel. (21) 2233-2324 (375 lugares)

Igreja São João Batista da Lagoa – Rua Voluntários da Pátria, 287 – Botafogo – Tel. (21) 2538-2926

Museu da República – Rua do Catete, 153 – Catete – Tel. (21) 3235-2650 (80 lugares)

Museu de Arte Moderna – Av. Infante Dom Henrique, 85 – Praia do Flamengo – Tel. (21) 2240-4944 (200 lugares)

Museu Histórico Nacional – Praça Marechal Âncora, s/nº – Centro – Tel. (21) 2550-9220 (200 lugares)

Museu Nacional de Belas Artes – Av. Rio Branco, 199 – Centro – Tel. (21) 2240-0068 (100 lugares)

Palácio Tiradentes – ALERJ – Av. Presidente Antônio Carlos, s/nº – Centro – Tel. (21) 2588-1000 (100 lugares)

Parque das Ruínas – Rua Murtinho Nobre, 169 – Santa Teresa – Tel. (21) 2253-8645 (100 lugares)

Planetário da Gávea – Rua Vice Governador Rubens Berardo, 100 – Gávea – Tel. (21) 2274-0046

Real Gabinete Português de Leitura – Rua Luís de Camões, 30 – Centro – Tel. (21) 2221-3138 (100 lugares)

Sala Cecília Meireles – Largo da Lapa, 47 – Centro – Tel. (21) 2332-9223 (835 lugares)

Teatro da UFF – Rua Miguel Frias, 9 – Icaraí – Niterói – Tel. (21) 2629-5030

Teatro do Sesi – Firjan – Av. Graça Aranha, 1 – Centro – Telefone (21) 2563-4168 (450 lugares)

Theatro Municipal do Rio de Janeiro – Praça Marechal Floriano, s/nº – Centro – Tel. (21) 2332-9191 – www.ingresso.com (2350 lugares)

UCI Salas de Cinema – www.ucicinemas.com.br

Unirio – Av. Pasteur, 436 – Urca – Tel. (21) 2542-3326 (80 lugares)

Belo Horizonte, dias 7, 20, 25 e 26 / Divinópolis, dia 11 / Araxá, dia 12 / Uberlândia, dia 13

Com convidados, Filarmônica de Minas Gerais faz três programas


Cristina Ortiz
DIVULGAÇÃO

Marcos Arakaki rege os quatro primeiros compromissos da Orquestra Filarmônica de Minas Gerais em junho. No dia 7, o regente associado dirige o grupo na Sala Minas Gerais, em um repertório totalmente dedicado a Johannes Brahms, com as *Danças húngaras* nºs 1, 3 e 10, o primeiro e o quarto movimentos da *Sinfonia nº 2*, as *Variações sobre um tema de Haydn* e a *Abertura festival acadêmico*. Então Arakaki e a orquestra embarcam para uma turnê estadual que passa pelas cidades de Divinópolis (dia 11), Araxá (dia 12) e Uberlândia (dia 13); o repertório se repete nas três ocasiões e conta com obras conhecidas de Tchaikovsky, Dvorák, Wagner, Carlos Gomes, Prokofiev e Vaughan-Williams.

A filarmônica retorna à Sala Minas Gerais no dia 20, quando, sob regência do maestro convidado Roberto Tibiriçá, recebe a pianista Cristina Ortiz. Ela interpreta o *Concerto nº 4* em um repertório totalmente dedicado a Beethoven – completam o programa a abertura *As criaturas de Prometeus* e a *Sinfonia nº 4*. Mais dois convidados se apresentam nos concertos que fecham o mês da Filarmônica de Minas Gerais. Nos dias 25 e 26, novamente na Sala Minas Gerais, a orquestra recebe o regente israelense Yoav Talmi e a violinista holandesa Liza Ferschtman. O programa se inicia com a abertura *O rei Lear*, de Berlioz, e tem também o *Concerto nº 3* de Saint-Saëns e a *Sinfonia* de César Franck.

Belo Horizonte, dias 18, 20, 21, 27 e 28

Fundação Clóvis Salgado mostra ópera *Carmen* em concerto


Luciana Bueno
DIVULGAÇÃO

A estreia de *Carmen* aconteceu em Paris, em 1875, e como forma de celebrar os 140 anos de uma das óperas mais conhecidas do repertório, a Fundação Clóvis Salgado promove cinco récitas da peça em forma de concerto, nos dias 18, 20, 21, 27 e 28 de junho, no Palácio das Artes, em Belo Horizonte. A história da cigana Carmen e seu triângulo amoroso com o soldado Don José e o toureiro Escamillo, que originalmente tem duração aproximada de quatro horas, será apresentada em uma versão mais enxuta, de duas horas, com cenas-chave da narrativa.

A direção musical e regência são de Marcelo Ramos, e Menelick de Carvalho assina a concepção, a direção cênica e a cenografia da montagem. O elenco traz Luciana Bueno no papel-título, Fernando Portari como Don José, Licio Bruno como Escamillo e Rosana Lamosa como Micaela. A música é da Orquestra Sinfônica de Minas Gerais e participam ainda o Coral Lírico de Minas Gerais, o Coral Infantojuvenil do Palácio das Artes e a Cia de Dança Sesiminas.

ARACAJU, SE

11/06 20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DE SERGIPE e TRIO DE VIOLÕES DE SERGIPE
Homenagem a Garoto. O choro brasileiro. **Daniel Nery** – regente. Trio de violões: *Alessandro Pereira*, *Fabiano Zanin* e *Ricardo Vieira*. Programa: obras de Garoto, Nazareth, Pixinguinha, Zequinha de Abreu e Ricardo Vieira. Leia mais na pág. 56.
Teatro Tobias Barreto – Tel. (79) 3179-1496.

25/06 20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DE SERGIPE
Guilherme Mannis – regente.
Praça de Eventos da Atalaia – Av. Santos Dumont, s/nº – Orla de Atalaia.

ARAXÁ, MG

12/06 20h00 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE MINAS GERAIS
Turnê estadual. **Marcos Arakaki** – regente. Programa: Tchaikovsky – Eugene Onegin, Polonaise, e Valsa das flores; Dvorák – Dança eslava nº 2; Prokofiev – Sinfonia nº 1; Vaughan-Williams – Fantasia sobre Greensleeves; Wagner – Abertura de O navio fantasma; e Carlos Gomes – O guarani, Protofonia.
Teatro Municipal – Tel. (34) 3691-7000. Entrada franca.

BAURU, SP

25/06 20h00 Ópera LA TRAVIATA, de Verdi
Programa Ópera Curta. **Companhia Ópera Curta**. **Luís Gustavo Petri** – direção musical. *Caroline de Comi* e *Taís Bandeira* – Violetta, *Giovanni Tristacci* – Alfredo e *Pepes do Valle* – Germont. Cleber Papa – direção cênica.
Teatro Municipal Celina Lourdes Alves Neves – Tel. (14) 3235-1088.

BELÉM, PA

XXVIII FESTIVAL INTERNACIONAL DE MÚSICA DO PARÁ
120 anos do Instituto Estadual Carlos Gomes
De 7 a 14 de junho
Entrada franca
Informações: www.fcg.pa.gov.br
Leia mais na pág. 55
Theatro da Paz – Tel. (91) 4009-8750

07/06 11h00 *Banda Sinfônica da Fundação Carlos Gomes*. *Darrel Brown* (EUA) e *David Antezana* (Argentina) – regentes. *Hudson Nogueira* – saxofone. **Às 20h30**: *Orquestra Sinfônica do Theatro da Paz*. *Miguel Campos Neto* – regente. *Anna Firsanova* – viola e *Whilton Matos* – tuba. **08/20h30**: *Orquestra Sinfônica do Teatro da Paz*. *Ronaldo Sarmanho* e *Tobias Volkmann* – regentes. *Adriane Queiroz* – soprano. **09/20h30**: *Toy Ensemble* (Portugal). Como nasceram as estrelas – Doze lendas brasileiras, de Clarice Lispector. **10/20h30**: *Quinteto Porto Alegre*. *Valerius Ensemble* e *Eric Vloeiman*. **11/20h30**: *Amazônia Jazz Band*. *Nelson Neves* – direção musical. *Eric Vloeimans* – trompete e *Nelson Faria* – guitarra. **12/20h30**: Pixinguinha na pauta. *Orquestra de Música Popular do Festival*. *Pedro Aragão* – regente. *Andréa Pinheiro* – cantora. **13/16h00**: Música de câmara com alunos. *Eduardo Monteiro* – coordenação. **Às 20h30**: Gala Concert. *Orquestra Sinfônica do Festival*. *Jacob Slagter* – regente. *Eric Vloeimans* – trompete, *Sonja van Beek* – violino e *André Kerver* – clarinete. **14/11h00**: *Orquestra Sinfônica Jovem do Festival*. *Marcelo Jardim* – regente. *Quinteto Villa-Lobos*. Programa: Hudson Nogueira – Brasiliana nº 3. *Orquestra Sinfônica Jovem do Festival*. *Tim Rescala* – regente. Programa: Tim Rescala – Suíte sinfônica Meu pedacinho de chão. **Às 16h00**: *Orquestra Experimental do Festival*. *Rodrigo Santana* e *Darrell Brown* (EUA) – regentes. *Robyn Brown* – violoncelo e *Hudson Nogueira* – saxofone. **Às 20h30**: Gala Concert. *Orquestra Sinfônica do Festival*. *Jacob Slagter* – regente. *Eric Vloeimans* – trompete, *Sonja van Beek* – violino e *André Kerver* – clarinete.
Theatro da Paz – Tel. (91) 4009-8750.

08/06 12h30 *Toy Ensemble* (Portugal). Como nasceram as estrelas – Doze lendas brasileiras, de Clarice Lispector. **09/12h30**: Grupo de Música Antiga. **10/12h30**: *Grupo Belarte*. **11/12h30**: *Ópera Studio*. **12/12h30**: *Coral de trombones*. **Às 17h30**: Finalização da Oficina música de criança. **13/17h30**: Jorge Antunes na música de câmara.
Conservatório Carlos Gomes – Sala Ettore Bósio – Tel. (91) 3201-9478.

08/06 18h00 *Hugo Pilger* – violoncelo e *Carla Rincón* – violino. Lançamento do CD/DVD "Presença de Villa-Lobos na música brasileira para violoncelo e piano". *Quinteto Villa-Lobos*. **09/18h00**: *Quinta Essentia* – Quarteto de flautas doces. **10/18h00**: *Ensemble Paris*. *Quarteto Bessler*. **11/18h00**: *Adriane Queiroz* – soprano, *Paulo José Campos de Melo* – piano e *René Geesing* – violoncelo.
Igreja de Santo Alexandre – Praça Frei Caetano, s/nº – Cidade Velha.

08/06 19h00 *Quarternura* e *Grupo Uirapuru*. **09/19h00**: *Quinteto Porto Alegre*. **10/19h00**: *Grupo de Percussão da Fundação Carlos Gomes*. *Ricardo Aquino* – direção musical. *Bach Pará*. *Marcos Matos* – direção musical. **11/19h00**: *Grupo de Flautas Doce da Amazônia*. *Acácio Cardoso* – direção musical. **12/18h30**: *Quinteto Villa-Lobos*, *Quinteto Porto Alegre* e alunos.

13/19h00: *Andréa Pinheiro* – cantora e *Paulo José Campos de Melo* – piano.
Teatro Waldemar Henrique – Tel. (91) 3222-4762.

08/06 22h30 *Nelson Farias* – guitarra, *Chico Chagas* – acordeão, *Thiago do Espírito Santo* – baixo elétrico e *Rafael Barata* – bateria. **09/22h30**: *Amazonas do Tapajós*. **10/22h30**: *Lucinha Bastos* – cantora e convidados. **11/22h30**: *Sandra Duailibe* e *Roguesi* – cantores. **12/22h30**: Minhas musas. **13/22h30**: *Hamleto Stamato* – piano.
Tábuas de Maré Cultural – Rua São Boa Ventura, 156 – Cidade Velha.

10/06 19h00 *Coro Carlos Gomes* e *Camerata. Maria Antônia Jimenez* – direção musical e regente. Programa: Palestrina – Missa Brevis; e Bach – Missa Brevis em sol menor. **11/19h00**: *Coral Itacy Silva*.
Catedral Metropolitana – Praça Frei Caetano Brandão, s/nº – Cidade Velha.

11, 12 e 13/06 19h00 Apresentações de jazz.
Anfiteatro São Pedro Nolasco – Estação das Docas.

BELO HORIZONTE, MG

03/06 20h30 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE MINAS GERAIS
Concerto de encerramento e premiação do 6º Festival Tinta Fresca.
Sala Minas Gerais – Tel. (31) 3219-9000.

07/06 11h00 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE MINAS GERAIS
Concerto para a Juventude. **Marcos Arakaki** – regente. Programa: Brahms – Danças húngaras nº 1, nº 3 e nº 10, Sinfonia nº 2 (1º e 4º movimentos), Variações sobre um tema de Haydn op. 56a e Abertura festival acadêmico.
Sala Minas Gerais – Tel. (31) 3219-9000. R$ 5.

07/06 11h00 ANNETTE-BARBARA VOGEL – violino e MAURÍCIO VELOSO – piano
Manhãs Musicais. Programa: Guarnieri – Sonatina; Oswald – Sonata op. 36; e Leopoldo Miguez – Sonata op. 14.
Fundação de Educação Artística – Sala Sérgio Magnani – Tel. (31) 3226-6866. R$ 30.

14/06 11h00 IURA REZENDE – clarinete, ELISE PITTENGER – violoncelo e LUIZ CARVALHO – piano
Manhãs Musicais. Programa: Bernstein – Sonata para clarinete e piano; Stravinsky – Suíte de Pulcinella para violoncelo e piano; e Brahms – Trio.
Fundação de Educação Artística – Sala Sérgio Magnani – Tel. (31) 3226-6866. R$ 30.

18/06 20h30 Ópera CARMEN, de Georges Bizet
Ópera-em-Concerto. **Orquestra Sinfônica de Minas Gerais**, **Coral Lírico de Minas Gerais**, **Coral Infantojuvenil Palácio das Artes** e **Cia. de Dança Sesiminas**. **Marcelo Ramos** – direção musical e regente. *Rosana Lamosa* – soprano, *Luciana Bueno* – mezzo soprano, *Fernando Portari* – tenor e *Licio Bruno* – baixo-barítono. Menelick de Carvalho – concepção, direção cênica e cenografia. Leia mais na pág. 50.
Palácio das Artes – Tel. (31) 3236-7400. R$ 50. Reapresentação dias 20 e 27 às 20h30 e dias 21 e 28 às 19h.

19/06 20h30 CLARA SVERNER – piano
Série Piano para Todos. Programa: Chiquinha Gonzaga – Bionne e Atraente; Villa-Lobos – Impressões seresteiras; Velásquez – Devaneio sobre as ondas e Brutto sogno; Mozart – Sonata K 331; Debussy – Clair de lune e Fogos de artifícios; Ravel – Sonatina; e Chopin – Balada nº 1.
Palácio das Artes – Sala Juvenal Dias – Tel. (31) 3236-7400. R$ 20.

20/06 18h00 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE MINAS GERAIS
Roberto Tibiriçá – regente. **Cristina Ortiz** – piano. Programa: Beethoven – Abertura de As criaturas de Prometeu, Concerto para piano nº 4 e Sinfonia nº 4.
Sala Minas Gerais – Tel. (31) 3219-9000. R$ 30 a R$ 90.

21/06 11h00 DANIEL PEREIRA e RODRIGO QUEIROZ – piano a quatro mãos
Manhãs Musicais. Programa: Korsakov – Capricho espanhol; Debussy – Prélude à l'après-midi d'un faune; Mendelssohn – A gruta de Fingal; Händel – A chegada da rainha de Sabá; Mussorgsky – Uma noite no Monte Calvo; e Dukas – O aprendiz de feiticeiro.
Fundação de Educação Artística – Sala Sérgio Magnani – Tel. (31) 3226-6866. R$ 30.

25/06 20h30 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE MINAS GERAIS
Série Presto. **Yoav Talmi** – regente. **Liza Ferschtman** – violino. Programa: Berlioz – Abertura de O rei Lear; Saint-Saëns – Concerto para violino nº 3; e Franck – Sinfonia em ré menor.
Sala Minas Gerais – Tel. (31) 3219-9000. R$ 30 a R$ 90. Reapresentação dia 26 às 20h30, pela Série Veloce.

I SEMANA INTERNACIONAL DE MÚSICA DE CÂMARA DE BELO HORIZONTE
De 25 a 28 de junho
Simone Leitão – direção
Leia mais na pág. 53
Fundação de Educação Artística – Sala Sérgio Magnani – Tel. (31) 3226-6866

25/06 20h00 Quarteto Ariel (Israel), **Simone Leitão** – direção e piano, **Daniel Guedes** – viola e **Fábio Presgrave** – violoncelo. Programa: Schönberg – Noite transfigurada; e Schumann – Quinteto com piano.



Roteiro Musical Outras Cidades

26/06 20h00 Quarteto Ariel (EUA/Israel), **Simone Leitão** – direção e piano, **Daniel Guedes** – violino e **Fábio Presgrave** – violoncelo. Programa: Barber – Quarteto nº 11; Stravinsky – Três peças para quarteto de cordas; Villa-Lobos – Sonata nº 1 para violino e piano e Desespérance; e Mendelssohn – Piano Trio nº 1 op. 49.

27/06 11h00 Celina Szrvinsky e **Miguel Rosselini** – pianos, **João Carlos Ferreira** – viola, **Iura de Rezende** – clarinete e **Alma Liebrecht** – trompa. Programa: Mozart – Kegelstatt Trio K 498; e Brahms – Trio op. 40.

28/06 11h00 Quarteto Ariel (EUA/Israel), **Geisa Felipe** – flauta e **Luís Leite** – violão. Programa: Bach – Sonata BWV 1035; Villa-Lobos – Prelúdio das Bachianas brasileiras nº 4; Tom Jobim – Amparo; Egberto Gismonti – Lôro; Pixinguinha – Pagão; e Beethoven – Quarteto de cordas nº 8 op. 59 nº 2, Razumovsky.

BRASÍLIA, DF

01/06 20h00 BOAZ SHARON (EUA) – piano
Programa: Couperin – Passacaglia; Villa-Lobos – Rudepoêma; Schumann – Cenas infantis op. 15; Stravinsky – Tango; e Ravel – Miroirs.
CTJ Hall – Casa Thomaz Jefferson – Asa Sul – Tel. (61) 3442-5630. Entrada franca.

02/06 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO TEATRO NACIONAL CLAUDIO SANTORO
Claudio Cohen – regente. **Rodolpho Borges** – violoncelo. Programa: Haydn – Concerto nº 2; e Sibelius – Sinfonia nº 2 op. 43. Leia mais na pág. 56.
Centro de Convenções Ulysses Guimarães – Auditório do Planalto – DC, Ala Sul, 1º andar. Entrada franca.

09/06 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO TEATRO NACIONAL CLAUDIO SANTORO
Claudio Cohen – regente. Clássicos do cinema. Programa: trilhas de Morricone, Leroy Anderson, e John Williams, entre outros.
Centro de Convenções Ulysses Guimarães – Auditório do Planalto – DC, Ala Sul, 1º andar. Entrada franca. Reapresentação dia 13 às 18h no **Iate Clube – Orla do Lago** – Tel. (61) 3329-8700. Entrada franca.

10/06 20h00 OLINDA ALESSANDRINI – piano e DANIEL WOLFF – violão
Redescobrindo Villa-Lobos, recital comentado. Programa: Villa-Lobos – Cinco prelúdios, Impressões seresteiras, Choros nº 5 (versão para duo de violão e piano), Valsa-Choro e Valsa-Concerto nº 2 (versão para violão).
CTJ Hall – Casa Thomaz Jefferson – Asa Sul – Tel. (61) 3442-5630. Entrada franca.

12/06 20h00 EDITA RANDOVÁ – mezzo soprano e ANA FLÁVIA – piano
Programa: canções de Dvorák, Janacék, Smetana, Martinu e Mahler.
CTJ Hall – Casa Thomaz Jefferson – Asa Sul – Tel. (61) 3442-5630. Entrada franca.

16/06 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO TEATRO NACIONAL CLAUDIO SANTORO
Claudio Cohen – regente. **Cihat Askim** – violino e **Zeynep Ucbasaran** – piano. Programa: Lorenzo Fernández – Batuque; Oguzhan Balci – Concerto para violino nº 1; Mozart – Concerto para piano nº 20 K 466; e Villa-Lobos – Bachianas brasileiras nº 4. Leia mais na pág. 56.
Centro de Convenções Ulysses Guimarães – Teatro do Planalto – DC, Ala Sul, 1º andar. Entrada franca.

17/06 20h00 CANTUS FIRMUS
Isabela Sekeff – regente.
CTJ Hall – Casa Thomaz Jefferson – Asa Sul – Tel. (61) 3442-5630. Entrada franca.

19/06 20h00 SARA COHEN e FRANCISCA AQUINO – piano a quatro mãos
Programa: Schubert – Fantasia op. 103; Stravinsky – Balé Petrushka; Villa-Lobos – O trenzinho do caipira; e Nazareth – Escorregando.
CTJ Hall – Casa Thomaz Jefferson – Asa Sul – Tel. (61) 3442-5630. Entrada franca.

23/06 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO TEATRO NACIONAL CLAUDIO SANTORO
Concerto de Dom Bosco. **Laércio Diniz** – regente. **Edita Randová** – mezzo soprano.
Santuário Dom Bosco – Tel. (61) 3223-6542. Entrada franca.

24/06 20h00 ISADORA PINA – saxofone
CTJ Hall – Casa Thomaz Jefferson – Asa Sul – Tel. (61) 3442-5630. Entrada franca.

26/06 20h00 VALÉRIA ZANINI – piano
Programa: Beethoven – Sonatina op. 79; Mendelssohn – Canção da primavera; Chopin – Noturno nº 2 op. 15 e Balada nº 4; e Villa-Lobos – Valsa mística, Em um berço encantado e Rodhante.
CTJ Hall – Casa Thomaz Jefferson – Asa Sul – Tel. (61) 3442-5630. Entrada franca.

30/06 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO TEATRO NACIONAL CLAUDIO SANTORO
Concerto contemporâneo. **Marcio Steuernagel** – regente. **Zoltan Paulinyi** – viola pomposa. Programa: Paulinyi – Caleidoscópio (estreia); Harry Crowl – Antiteses, concerto para viola pomposa; e Leopoldo Miguez – Parisina, poema sinfônico.
Centro de Convenções Ulysses Guimarães – Teatro do Planalto – DC, Ala Sul, 1º andar. Entrada franca.

CAMPINAS, SP

13/06 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL DE CAMPINAS
Concerto oficial. **Victor Hugo Toro** – regente. **Linus Roth** (Alemanha) – violino. Programa: Bruch – Concerto para violino nº 1 op. 26; e Bartók – Concerto para orquestra. Leia mais na pág. 53.
Teatro Municipal José de Castro Mendes – Tel. (19) 3272-9359. R$ 30. Reapresentação dia 14 às 11h.

13/06 20h00 CAMERATA LATINO-AMERICANA
Série Os mundos de Mário de Andrade e a contemporaneidade. Lançamento do CD "Suíte contemporânea brasileira". **Simone Menezes** – direção artística, regente e curadora. Programa: Liduino Pitombeira – Tango e Três miniaturas atonais para quarteto de cordas; Flo Menezes – Apologia dos arquétipos; Beetholven Cunha – Canto do araponga (estreia); Villa-Lobos – Danças características africanas; e Rafael Lima – Asa, zoio e matulão.
Espaço Cultural CPFL – Auditório Umuarama – Tel. (19) 3756-8000. Entrada franca.

17/06 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DA UNICAMP
Projeto Performance. **Rafael Piccolotto** – regente. Participação: *Marcelo Coelho* – saxofone, *Eloá Gonçalves*, *Mauricy Martin* e *Rafael dos Santos* – pianos, *Daniel Ribeiro* – baixo e *Leandro Barsalini* – bateria. Programa: Rafael de Lima – Abertura Jobiniana, Fantasia Gismontiana, Danças em cordas e Asa, zoio e matulão; Tom Jobim – Passarim e Chovendo na roseira; e Chick Corea/Joaquín Rodrigo – Suíte espanhola. Leia mais na pág. 56.
Teatro Municipal José de Castro Mendes – Tel. (19) 3272-9359. R$ 20. Reapresentação dia 18 às 19h no **Espaço Cultural Casa do Lago – Unicamp** – Tel. (19) 3521-7017.

27/06 20h00 DUO PALHETA AO PIANO
Série Os mundos de Mário de Andrade e a contemporaneidade. **Jairo Wilkens** – clarinete e **Clenice Ortigara** – piano. Programa: Lacerda – Quatro peças; Marlos Nobre – Desafio nº 11 op. 31; Lindembergue Cardoso – Monódica nº 1 op. 106; Liduino Pitombeira – The Magic Square op. 34; Harry Crowl – 25 esboços para clarinete e piano; e Villani-Côrtes – Águas claras. *Simone Menezes* – curadoria.
Espaço Cultural CPFL – Auditório Umuarama – Tel. (19) 3756-8000. Entrada franca.

CAMPO GRANDE, MS

02/06 19h30 VALDILICE DE CARVALHO – piano e GRUPO VOCAL MARIA BONITA
Série Movimento Concerto. **Valdilice de Carvalho** – piano. Programa: danças de Andriessen, Jabor, Lorenzo Fernández, Carlos Gomes, Nimac, Lack e Clode. **Grupo Vocal Maria Bonita**. *Ana Lúcia Gaborin* – direção artística. Programa: canções brasileiras.
Teatro Glauce Rocha – Tel. (67) 3345-7234. Entrada franca.

CARAGUATATUBA, SP

10/06 20h00 Ópera O BARBEIRO DE SEVILHA, de Rossini
Programa Ópera Curta. **Companhia Ópera Curta**. **Luís Gustavo Petri** – direção musical. *Vinicius Atique* – Fígaro, *Luísa Francesconi* – Rosina, *Caio Duran* – Conde, *Pepes do Valle* – Bartolo e *José Maria Cardoso* – Basílio. Cleber Papa – direção cênica e cenografia.
Teatro Mario Covas – Tel. (12) 3881-2623.

CARATINGA, MG

19/06 20h00 I SEMANA INTERNACIONAL DE MÚSICA DE CÂMARA DE BELO HORIZONTE
Geisa Felipe – flauta, **Luís Leite** – violão e **Simone Leitão** – direção e piano. Programa: Bach – Sonata BWV 1035; Villa-Lobos – Prelúdio das Bachianas brasileiras nº 4; Tom Jobim – Amparo; Egberto Gismonti – Lôro; Pixinguinha – Pagão; e César Franck – Sonata para flauta e piano. Leia mais na pág. 53.
Casarão das Artes – Tel. (33) 3322-6224.

20/06 20h00 I SEMANA INTERNACIONAL DE MÚSICA DE CÂMARA DE BELO HORIZONTE
Daniel Guedes – violino, **Fábio Presgrave** – violoncelo e **Simone Leitão** – direção e piano. Programa: Villa-Lobos – Choro Bis; Wieniawski – Duo para violino e violoncelo; Moszkovsky – Guitarre para piano e violoncelo; e Mendelssohn – Piano Trio nº 1.
Casarão das Artes – Tel. (33) 3322-6224.

CATANDUVA, SP

20/06 20h00 Ópera O BARBEIRO DE SEVILHA, de Rossini
Programa Ópera Curta. **Companhia Ópera Curta**. **Luís Gustavo Petri** – direção musical. *Vinicius Atique* – Fígaro, *Luísa Francesconi* – Rosina, *Caio Duran* – Conde, *Pepes do Valle* e *Pedro Ometto* – Bartolo e *José Maria Cardoso* e *Gustavo Müller* – Basílio. Cleber Papa – direção cênica e cenografia.
Teatro Municipal Aniz Pachá – Tel. (17) 3525-0950.

CAXIAS DO SUL, RS

11/06 20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DA UCS
Quinta Sinfônica. **Manfredo Schmiedt** – regente. **Susie Georgiades** – so-

prano. Programa: Strauss – As quatro últimas canções; Wagner – Prelúdio de Tristão e Isolda; e Prokofiev – Suíte nº 2 de Romeu e Julieta.
UCS Teatro. Tel. (54) 3218-2610. R$ 10.

CUBATÃO, SP

14/06 11h00 CORAL ZANZALÁ e CORAL RAÍZES DA SERRA DA TERCEIRA IDADE
Projeto Música no Parque. **Nailse Machado**, **Maria Fernanda Tavares** e **Sandra Diogo Moço** – regentes. Programa: cancioneiro popular brasileiro.
Parque Novo Anilinas – Tel. (13) 3362-0850. Entrada franca.

21/06 20h30 CIA. DE DANÇA DA SINFÔNICA DE CUBATÃO e CORPO COREOGRÁFICO DA BANDA MARCIAL DE CUBATÃO
Vanessa Toledo – direção artística. *Zeca Rodrigues* e *Alessandra Palucci* – coreografias.
Bloco Cultural – Praça dos Emancipadores, s/nº. Entrada franca.

27/06 20h30 BANDA SINFÔNICA DE CUBATÃO
Concerto Música e Literatura. **Ulysses Damacena**, **Leonardo Corassari** e **Roberto Farias** – regentes. Programa: obras inspiradas em Voltaire, Shakespeare, Tolkien e Goethe.
Bloco Cultural – Praça dos Emancipadores, s/nº. Entrada franca.

CURITIBA, PR

07/06 10h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DO PARANÁ
Paulo Torres – regente. Programa: Copland – Appalachian Spring; e Brasolim – Parques de Curitiba.
Museu Oscar Niemeyer – Auditório Poty Lazzarotto – Tel. (41) 3350-4400.

14/06 10h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DO PARANÁ
Ricardo Bologna – regente. **Olga Kiun** – piano. Programa: Guarnieri – Encantamento; Scriabin – Concerto para piano; e Villa-Lobos – Bachianas brasileiras nº 2.
Centro Cultural Teatro Guaíra – Guairão – Tel. (41) 3302-7900.

23/06 21h00 ORQUESTRA SINFONIA ROTTERDAM
Conrad van Alphen – regente. **Alvaro Siviero** – piano. Programa: Rossini – Abertura de La scala di seta; Schumann – Concerto para piano; e Mozart – Sinfonia nº 40. Leia mais na pág. 43.
Teatro Guaíra – Tel. (41) 3304-7900. R$ 50.

28/06 10h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DO PARANÁ
Stefan Geiger – regente. Programa: Stravinsky – Suíte Pulcinella; e Mendelssohn – Sinfonia nº 4 op. 90, Italiana.
Centro Cultural Teatro Guaíra – Guairão – Tel. (41) 3302-7900.

DIVINÓPOLIS, MG

11/06 20h00 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE MINAS GERAIS
Turnê estadual. **Marcos Arakaki** – regente. Programa: Tchaikovsky – Eugene Onegin, Polonaise, e O quebra-nozes op. 71, Valsa das flores; Dvorák – Dança eslava nº 2 op. 72; Prokofiev – Sinfonia nº 1 op. 25, Clássica; Vaughan-Williams – Fantasia sobre Greensleeves; Wagner – Abertura de O navio fantasma; e Carlos Gomes – O guarani, Protofonia.
Praça da Catedral. Entrada franca.

GARÇA, SP

24/06 20h00 Ópera LA TRAVIATA, de Verdi
Programa Ópera Curta. **Companhia Ópera Curta**. **Luís Gustavo Petri** – direção musical. *Caroline de Comi* e *Taís Bandeira* – Violetta, *Giovanni Tristacci* – Alfredo e *Pepes do Valle* – Germont. Cleber Papa – direção cênica.
Teatro Municipal – Tel. (14) 3471-0210.

GOIÂNIA, GO

02/06 20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DE GOIÂNIA
Concerto oficial. **Joaquim Jayme** – egente. **Raiff Dantas** – violoncelo.
Teatro do Sesi – Tel. (62) 4002-6213. Entrada franca.

07/06 11h00 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE GOIÁS
Concertos para a Juventude. **Carlos Moreno** – regente. **Luiz Garcia** – trompa. Programa: Mozart – Sinfonia nº 1 K 297, Paris; Strauss – Concerto nº 1 op. 11; e Brahms – Sinfonia nº 3 op. 90. Leia mais na pág. 54.
Teatro Escola Basileu França – Tel. (62) 3021-4045.

12/06 20h30 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE GOIÁS
Concertos especiais. **Marshal Gaioso** – regente. *Jayana Paiva* – soprano, *Rita Mendonça* – mezzo soprano, *Hélenes Lopes* – tenor e *Angelo Dias* – baixo. Programa: Brahms – Liebeslieder Waltzes op. 52 e 65 e Sinfonia nº 4.
Centro Cultural Oscar Niemeyer – Tel. (62) 3201-4901.

16/06 20h00 CORO SINFÔNICO DE GOIÂNIA
Vinícius Guimarães – regente.
Teatro Goiânia – Tel. (62) 3201-4685. Entrada franca. Reapresentação dia 21 às 11h no **Teatro Escola Basileu França** – Tel. (62) 3021-4045.

Caratinga, dias 19 e 20 / Belo Horizonte, dias 25 a 28 de junho

Minas Gerais ganha semana dedicada à música de câmara


Simone Leitão
DIVULGAÇÃO / RACHEL GUEDES

A pianista Simone Leitão tem sido uma defensora ferrenha da prática camerística, para a qual tem aberto novos espaços com eventos como a Semana de Música de Câmara do Rio de Janeiro. E, agora, ela realiza a I Semana Internacional de Música de Câmara de Belo Horizonte. As apresentações acontecem em Caratinga, nos dias 19 e 20 de junho, e em Belo Horizonte, de 25 a 28 de junho. Em Caratinga, serão realizados dois programas distintos. O primeiro reúne a flautista Geisa Felipe, o violonista Luís Leite e a própria Simone Leitão para a interpretação de obras de Bach, Tom Jobim, Villa-Lobos, Egberto Gismonti e Pixinguinha, além da *Sonata* de César Franck. Já no dia 20, o violinista Daniel Guedes e o violoncelista Fábio Presgrave se juntam a Simone Leitão com um repertório diversificado, que vai de Villa-Lobos a Mendelssohn, passando pelos compositores poloneses Wieniawski e Moszkowski.

Em Belo Horizonte, a abertura será no dia 25, com um recital de Simone Leitão, Daniel Guedes e Fábio Presgrave com os músicos do Quarteto Ariel: eles interpretam a *Noite transfigurada* de Schönberg e, em seguida, o *Quinteto* de Schumann. No dia 26, eles voltam ao palco, agora para tocar peças de Barber, Stravinsky, Villa-Lobos e Mendelssohn. Na sequência, no dia 27, peças de Mozart e Brahms serão executadas por um grupo formado pelos pianistas Celina Szrvinsky e Miguel Rosselini, o violista João Carlos Ferreira, o clarinetista Iura de Rezende e a trompista Alma Liebrecht. O encerramento será com o Quarteto Ariel, agora acompanhado de Luís Leite e Geisa Felipe.

Vitória, dias 10 e 11

Baldini toca no Espírito Santo

O Teatro Carlos Gomes, em Vitória, recebe nos dias 10 e 11 os dois concertos de junho da Orquestra Sinfônica do Estado do Espírito Santo. Regida por seu maestro adjunto, Leonardo David, a sinfônica recebe como solista o violinista italiano Emmanuele Baldini, spalla da Osesp e um dos artistas mais ativos da cena clássica nacional. O programa tem o poema sinfônico *Pastoral de verão*, de Arthur Honegger, os dois *Romances* de Beethoven, para violino e orquestra, e uma das sinfonias mais conhecidas do gênio alemão, a *Pastoral*.

Campinas, dias 13 e 14

Sinfônica de Campinas convida violinista alemão Linus Roth

Nos dias 13 e 14 acontecem os concertos de junho da Orquestra Sinfônica Municipal de Campinas, no Teatro Castro Mendes. Sob regência de seu diretor artístico e regente titular, o chileno Victor Hugo Toro, a orquestra campineira recebe como solista o alemão Linus Roth. Ele interpreta o *Concerto para violino nº 1* de Max Bruch. Em seguida, a sinfônica apresenta o *Concerto para orquestra* do húngaro Béla Bartók.

Porto Alegre, dias 2, 9, 16, 23 e 30

Sinfônica de Porto Alegre executa Nielsen, Beethoven e Mignone


Valentina Peleggi

DIVULGAÇÃO / PATRIZIO DEL DUCA

A Orquestra Sinfônica de Porto faz cinco concertos na capital gaúcha. O primeiro deles é no dia 2, na Igreja da Reconciliação. Com o regente convidado Guilherme Mannis, a orquestra interpreta a *Abertura Manfred*, de Schumann, o *Concerto para trombone alto*, de Albrechtsberger – com solos de José Milton Vieira –, e a *Sinfonia nº 6, Pastoral* de Beethoven. Já no dia 9, a Ospa toca no Theatro São Pedro de Porto Alegre, com o regente Luís Gustavo Petri e o fagotista Martin Kuuskman, que interpreta o *Concerto* do norte-americano Christopher Theofanidis. O repertório tem ainda a abertura de *A noiva vendida*, de Smetana, e a *Sinfonia nº 2* de Nielsen.

Manfredo Schmiedt comanda o grupo no dia 16, no Salão de Atos da UFRGS, quando o violoncelista Antônio del Claro interpreta o *Concerto nº 1* de Nino Rota – a orquestra executa ainda o *Maracatu do Chico Rei*, de Mignone, com o Coro Sinfônico da Ospa. No dia 23, o grupo retorna ao Theatro São Pedro, onde a italiana Valentina Peleggi comanda um repertório formado pela *Marcha triunfal* de Glazunov, o *Concerto para violino* de Korngold – com Cármelo de los Santos – e *Ma mère l'oye*, de Ravel. O último compromisso do mês é no dia 30, novamente na UFRGS. Com regência de Henrik Schaefer e participação do pianista Alexandre Dossin, a Ospa apresenta a rapsódia *Midsumarkava*, do sueco Hugo Alfvém, o *Concerto* de Grieg e a *Sinfonia nº 2* de Sibelius.

Porto Alegre, dias 1º, 27 e 28

São Pedro recebe o *Concerto tríplice*

A programação do Theatro São Pedro de Porto Alegre começa no dia 1º, com um concerto da ARCO Chamber Orchestra, formada por jovens músicos da Rússia, da Polônia, dos Estados Unidos, da Argentina, da Coreia do Sul, da Itália e do Brasil. O grupo foi criado pelo maestro e violinista Levon Ambartsumian, que rege a apresentação e atua como solista na versão para violino e orquestra de cordas da célebre *Sonata Arpeggione* de Schubert. O programa tem ainda a *Sinfonia de câmara* de Shostakovich e *Souvenir de Florence*, de Tchaikovsky. Já nos dias 27 e 28, apresenta-se a Orquestra de Câmara do Theatro São Pedro, sob regência de Antônio Borges-Cunha. O destaque do programa é o *Concerto triplo* de Beethoven, que será interpretado pelo violoncelista Dennis Parker, o violinista Moisés Bonella Cunha e o pianista Ney Fialkow.

Goiânia, dias 7, 12, 18 e 25

Fabio Zanon é solista em Goiás

A Orquestra Filarmônica de Goiás faz quatro concertos em junho. O primeiro é no dia 7, no Teatro Escola Basileu França, e tem como regente Carlos Moreno. Ele dirige a *Sinfonia nº 31, Paris*, de Mozart, o *Concerto para trompa nº 1* de Richard Strauss – com solos de Luiz Garcia – e a *Sinfonia nº 3* de Brahms. O próximo compromisso do grupo é no dia 12, no Centro Cultural Oscar Niemeyer. Sob regência de Marshal Gaioso, a filarmônica faz um programa dedicado a Brahms.

No dia 18, no Teatro Goiânia, o violonista Fabio Zanon se une ao diretor da filarmônica, Neil Thomson, para o *Concerto* de Berkeley. O repertório tem ainda a abertura de *Egmont*, de Beethoven, e a *Sinfonia nº 2* de Kurt Weill. Thomson volta a comandar a filarmônica no dia 25, no Centro Cultural Oscar Niemeyer, em um programa com peças de Moncayo, Camargo Guarnieri, De Falla e John Williams.

18/06 20h30 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE GOIÁS
Quinta Clássica. **Neil Thompson** – regente. **Fabio Zanon** – violão. Programa: Beethoven – Abertura de Egmont op. 84; Berkeley – Concerto op. 88; e Kurt Weill – Sinfonia nº 2.
Teatro Goiânia – Tel (62) 3201-4685.

24/06 20h30 CARLOS LAMA (Espanha) e SOFIA CABRUJA (Espanha) – pianos
Concertos na Cidade. Programa: Wagner – Abertura de Tannhäuser; Canção da estrela da tarde e Morte de amor de Isolda; Granados – Goyescas.
Sesc Cidadania – Auditório – Tel. (62) 3250-8000. Entrada franca.

25/06 20h30 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE GOIÁS
Concertos especiais. **Neil Thompson** – regente. Programa: obras de Moncayo, Guarnieri, De Falla e Williams.
Centro Cultural Oscar Niemeyer. Tel. (62) 3201-4901.

JACAREÍ, SP

21/06 19h00 BANDA SINFÔNICA JOVEM DO ESTADO
Mônica Giardini – regente. **Luís Afonso Montanha** – clarinete. Programa: Shostakovich – Jazz Suite nº 2; Gould – Derivations; e Bernstein – Prelúdio, Fuga e Danças Sinfônicas, de West Side Story.
Educamais – Sala Ariano Suassuna – Tel. (12) 3952-4924. Entrada franca.

JUNDIAÍ, SP

20/06 20h30 ORQUESTRA MUNICIPAL DE JUNDIAÍ
Claudia Feres – regente. **José Staneck** – harmônica. Programa: Arensky – Variações sobre um tema de Tchaikovsky; Tchaikovksy – Serenata para cordas; Gnattali – Canção; Egberto Gismonti – Memória e Fado; Krieger – Brasiliana; Piazzolla – Libertango; e Villa-Lobos – O trenzinho do caipira.
Teatro Polytheama – Tel. (11) 4586-2472. Entrada franca.

LAMBARI, MG

06/06 16h00 GILBERT GAMBUCCI – piano
Série Concertos Consciência. Programa: músicas clássicas e obras originais.
Centro Cultural Vagão 98 – Tel. (35) 3271-1848. R$ 15.

20/06 21h00 LEANDRO CARDOSO – violino e MIGUEL LAPRANO – piano
Programa: Mozart – Sonata K 304; Beethoven – Sonata op. 24; Dvorák – Romance op. 11; Fauré – Berceuse op. 26; e Debussy – Clair de lune.
Centro Cultural Vagão 98 – Tel. (35) 3271-1848. R$ 20.

LENÇÓIS PAULISTA, SP

06/06 20h00 CAMERATA JAZZ SINFÔNICA
Série Interior. **João Maurício Galindo** – regente. Programa: Chiquinha Gonzaga – Ó, abre alas, Gaúcho, Corta-jaca, Lua branca, Cubanita e Atraente; Sinhô – Jura; Nazareth – Atlântico e Odeon; Patápio Silva – Primeiro amor, Evocação e Zinha; Bonfiglio de Oliveira – Flamengo; Anacleto de Medeiros – Os boêmios; Zequinha de Abreu – Levanta poeira, Os pintinhos amando o tico-tico; e Noel Rosa – Palpite infeliz, Conversa de botequim, Pra que mentir e Com que roupa.
Espaço Cultural Cidade do Livro – Tel. (14) 3263-3123. Entrada franca.

LIMEIRA, SP

14/06 19h00 II ENCONTRO INTERNACIONAL DE CORDAS
Concerto de abertura. *Camerata da Orquestra Sinfônica de Limeira*. **16/19h00**: *Orquestra de Cordas da Escola Livre de Música da Orquestra Sinfônica de Limeira*. **19/9h00**: Música de câmara. **20/19h00**: Concerto de encerramento. *Orquestra do Encontro*.
Palacete Levy – Tel. (19) 3442-1707.

18/06 20h30 II ENCONTRO INTERNACIONAL DE CORDAS
Orquestra Sinfônica de Limeira. *Rodrigo Muller* – regente. *Sylvia Ahramjian* – violino. Programa: Brahms – Concerto para violino; Glinka – Abertura de Russlan e Ludmilla; e Grieg – Peer Gynt, suíte nº 1.
Teatro Vitória – Tel. (19) 3451-6670. R$ 12.

MARIANA, MG

05/06 11h30 MÚSICA BARROCA
Concertos realizados no Órgão Arp Schnitger da Sé de Mariana. Com **Elisa Freixo**, **Edite Rocha** e convidados.
Sé de Mariana – Tel. (31) 3558-2785. Apresentações sextas-feiras às 11h30 e domingos às 12h15. Informações:orgaose@uai.com.br.

MONTENEGRO, RS

01/06 20h00 ORQUESTRA DE FLAUTAS TRANSVERSAS IPDAE
Ademir Schmidt – regente. **Luciano Gularte Corrêa** e **Rafael Marques** – flautas transversais. Programa: Gershwin – Rhapsody in Blue; Beethoven – Minueto; Bach – Baldinerie e Invenção nº 2 e nº 15; Albinone – Adágio; Boismortier – Sonata; Dvorák – Humoresque nº 7; Pachelbel – Canon; Bizet – Habanera; McCartney/Lennon – Yesterday; Yradier – La paloma; Pixinguinha – Carinhoso; Nazareth – Odeon; Ary Barroso –

Aquarela do Brasil; Luiz Gonzaga – Asa branca; e Zequinha de Abreu – Tico-tico no fubá.
Fundarte – Teatro Therezinha Petry Cardona – Tel. (51) 3632-1879. Entrada franca.

NATAL, RN

15/06 15h00 MIGUEL PROENÇA – piano
Projeto Piano Brasil VII. Ensaio aberto. Programa: Gluck – Dança dos espíritos abençoados; Nepomucemo – Quatro peças líricas op. 13; Debussy – Três prelúdios, La soirèe dans Grenade e L'isle joyeuse; Villa-Lobos – Saudades das selvas brasileiras I e II, Três cirandas e Valsa da dor; Nazareth – Duas valsas; e Chopin – Sonata nº 3 op. 58.
Escola de Música da UFRN – Auditório Onofre Lopes – Tel. (84) 3215-3624. Apresentação dia 16 às 20h. Entrada franca.

OURO PRETO, MG

06/06 18h30 PEDRO PERSONE – fortepiano
Série de Concertos no Museu do Oratório.
Museu do Oratório – Tel. (31) 3551-5369. R$ 10.

PALMAS, TO

09/06 15h00 MIGUEL PROENÇA – piano
Projeto Piano Brasil VII. Ensaio aberto. Programa: Gluck – Dança dos espíritos abençoados; Nepomucemo – Quatro peças líricas op. 13; Debussy – Três prelúdios, La soirèe dans Grenade e L'isle joyeuse; Villa-Lobos – Saudades das selvas brasileiras I e II, Três cirandas e Valsa da dor; Nazareth – Duas valsas; e Chopin – Sonata nº 3 op. 58.
Teatro Fernanda Montenegro – Tel. (63) 4052-0028. Apresentação dia 11 às 20h. Entrada franca.

PATOS DE MINAS, MG

09/06 20h30 LUISA SPLETT – piano
Terra sem Sombra. Programa: Emil Frey – Pequena suíte eslava op. 38; Liszt – Ciclo Suíça dos Anos de peregrinação; e Schubert – Sonata D 958.
Teatro Municipal Leão de Formosa – Tel. (34) 3822-9771. Ingressos: 1 kg de alimento.

PETRÓPOLIS, RJ

27/06 17h00 CAROL MCDAVIT – soprano, KATIA BALLOUSSIER e FLÁVIO AUGUSTO – pianos
Sociedade Artística Villa-Lobos. Schubertíade. Programa: Schubert – Rondó D 951, Die Männer sind méchant nº 3 D 866, Auf dem Wasser zu singen D 774, Lachen und Weinen D 777, Der Jüngling an der Quelle D 300, Fantasia D 940 para piano a quatro mãos, Du liebst mich nicht D 756, Gretchen am Spinnrade D 118 e Ständchen nº 4 D 957.
Theatro Dom Pedro – Tel. (24) 2235-3833. R$ 70.

PIRACICABA, SP

21/06 09h00 ORQUESTRA DE CÂMARA DA EMPEM
Ernst Mahe (dia 21) e **Raphael Harder** (dia 25) – regentes. Programa: Haydn – Sinfonia nº 27; Händel – Marcha; Sussato – Ronda e Saltarello; Mozart – Allegro; Fischer – Marcha; Schumann – Três suítes infantis; Bartók – Suíte para crianças; e Mahle – Pentafonia para cordas.
Catedral Metodista – Tel. (19) 3371-7709. Reapresentação dia 25 às 19h30 na **Escola de Música de Piracicaba "Maestro Ernst Mahle" – Sala Dr. Mahle** – Tel. (19) 3422-2464. Entrada franca.

26/06 18h30 CORO DA CÂMARA DE PIRACICABA
Ernst Mahle – regente. Programa: Händel – O messias.
Escola de Música de Piracicaba "Maestro Ernst Mahle" – Sala Dr. Mahle – Tel. (19) 3422-2464. R$ 7.

PORTO ALEGRE, RS

01/06 21h00 ORQUESTRA DE CÂMARA ARCO
Levon Ambartsumian – direção artística, regente e violino. Programa: Schubert – Sonata Arpeggione; Shostakovich – Sinfonia de câmara; e Tchaikovsky – Souvenir de Florence. Leia mais na pág. 54.
Theatro São Pedro – Sala Principal. R$ 20 a R$ 50.

02/06 20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DE PORTO ALEGRE
Concertos nas Igrejas. **Guilherme Mannis** – regente. **José Milton Vieira** – trombone. Programa: Schumann – Abertura Manfred; Albrechtsberger – Concerto para trombone alto; e Beethoven – Sinfonia nº 6, Pastoral. Leia mais na pág. 54.
Igreja da Reconciliação – Rua Senhor dos Passos, 202 – Centro. Entrada franca.

09/06 20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DE PORTO ALEGRE
Série Theatro São Pedro. **Gustavo Petri** – regente. **Martin Kuuskmann** – fagote. Programa: Smetana – Abertura de A noiva vendida; Theofanidis – Concerto para fagote; e Nielsen – Sinfonia nº 2. Leia mais na pág. 54.
Theatro São Pedro – Tel. (51) 3226-4269. R$ 10 a R$ 40.

14/06 11h00 MARCOS MACHADO – contrabaixo e NEY FIALKOW – piano
Lançamento de CD. Programa: obras de Boccherini, Henrique Oswald, Beethoven e Frank Porto. Alexandre Ritter e Ney Fialkow – coordenação.


DIVULGAÇÃO / SERGEY MIROV
Adriane Queiroz

Belém, de 7 a 14 de junho

Festival Internacional de Música do Pará chega à 28ª edição

O Festival Internacional de Música do Pará chega neste mês à 28ª edição, ocupando diversos palcos da capital Belém, como o centenário Theatro da Paz, o Teatro Waldemar Henrique, a Igreja de Santo Alexandre, a Catedral Metropolitana e o Anfiteatro São Pedro Nolasco, localizado na Estação das Docas. A programação reúne artistas brasileiros e internacionais e, além de prestar uma homenagem à figura do músico, comemora os 120 anos do Instituto Estadual Carlos Gomes, uma das mais antigas instituições de ensino musical do país.

A abertura oficial será no dia 7, com dois concertos no Theatro da Paz: às 11 horas, apresenta-se a Banda Sinfônica da Fundação Carlos Gomes, que será comandada pelos maestros Amilcar Gomes, Darell Brown, David Antenaza e por alunos de regência; e, às 20h30, sobe ao palco a sinfônica do teatro, que será regida por seu titular, Miguel Campos Neto, e receberá como solistas a violista Anna Firsanova e o tubista Whilton Matos.

No dia 8, o destaque é a presença da soprano paraense radicada em Berlim Adriane Queiroz, que faz concerto com a Orquestra Sinfônica Carlos Gomes no Theatro da Paz, regida por Ronaldo Sarmanho e Tobias Volkmann. Também se apresentam o duo Pilger-Rincón, formado pelo violoncelista Hugo Pilger, que acaba de lançar um livro e um DVD dedicados à obra de Villa-Lobos, e a violinista Carla Rincón, e o Quinteto Villa-Lobos. Na terça, dia 9, a programação abre espaço para a música antiga, com o Grupo de Música Antiga e o Quinta Essentia. De Portugal, o grupo Toy Ensemble apresenta o espetáculo *Como nasceram as estrelas*, inteiramente baseado na obra da escritora brasileira Clarice Lispector.

No dia 10, muita música de câmara, primeiro com o Ensemble Paris, que se dedica à música francesa, e, em seguida, com o Quarteto Bessler, um dos mais tradicionais grupos do país, liderado pelo violinista Bernardo Bessler, e o Quinteto Porto Alegre. Em seguida, o espetáculo Bach Pará, apresentado pelo Grupo de Percussão da Fundação Carlos Gomes, e um programa duplo, dedicado a missas de Palestrina e Bach, com a Camerata e o Coro Carlos Gomes. Já no dia 11, espaço para a ópera: além da realização do Opera Studio, Adriane Queiroz volta a se apresentar, junto com o pianista Paulo José Campos de Melo.

Na sexta, os músicos do Quinteto Villa-Lobos e do Quinteto Porto Alegre voltam ao palco, agora acompanhados de alunos do festival. Acontece também a finalização da Oficina de Música de Criança e uma apresentação da Orquestra de Música Popular do Fimupa, dedicada a Pixinguinha. No fim de semana de encerramento, o festival se abre em direção à música contemporânea, com concerto dedicado à obra de Jorge Antunes, no sábado, e apresentação da Sinfônica Jovem do Festival, que vai interpretar a *Brasiliana nº 3*, de Hudson Nogueira, com regência de Marcelo Jardim, diretor artístico do evento, e a *Suíte meu pedacinho de chão*, de Tim Rescala. A Sinfônica do festival também participa do encerramento, apresentando no sábado e no domingo um programa regido por Jacob Stagler, tendo o trompetista Eric Vloeimans, a violinista Sonja van Beek e o clarinetista André Kerver como solistas.

Steuernagel comanda Sinfônica de Brasília

Claudio Cohen dirige o primeiro concerto da Orquestra Sinfônica do Teatro Nacional Claudio Santoro, em Brasília, no dia 2. A apresentação é no Centro de Convenções e tem como solista o violoncelista Rodolpho Borges, que toca o *Concerto* de Haydn. Nos dias 9 e 13 – no Centro de Convenções e na Orla do Lago –, a orquestra interpreta clássicos do cinema, novamente sob a batuta de Cohen, que rege a sinfônica também no dia 16, em um programa intitulado Concerto Turco: como solistas convidados, o violinista Cihat Askin e a pianista Zeynep Ucbasaran.

No dia 23, a orquestra toca no Santuário Dom Bosco, com regência de Laércio Diniz e com a soprano tcheca Edita Randová como solista. O compositor e maestro curitibano Marcio Steuernagel rege o último concerto do mês da Sinfônica do Teatro Nacional, no dia 30, no Centro de Convenções. A apresentação tem como destaque a estreia de *Caleidoscópio*, de Zoltan Paulinyi – o compositor participa ainda como solista no *Concerto para viola pomposa* de Harry Crowl. O repertório se encerra com o poema sinfônico *Parisina*, de Leopoldo Miguéz.

Sinfônica de Sergipe homenageia Garoto

Em 2015, completam-se cem anos de nascimento e sessenta de morte de um dos maiores nomes da história do violão brasileiro, Garoto. Sob regência de seu maestro assistente Daniel Nery, a orquestra toca no Teatro Tobias Barreto, no dia 11, e recebe como convidado o Trio de Violões de Sergipe, formado por Alessandro Pereira, Fabiano Zanin e Ricardo Vieira. O repertório é focado na interseção da música popular e erudita, com obras de Ernesto Nazareth, Pixinguinha e Zequinha de Abreu e, depois do intervalo, a homenagem a Garoto, com *Naqueles velhos tempos*, *Sinal dos tempos*, *Duas contas carioquinhas* e *Lamentos do morro*.

Recife dá continuidade ao Ciclo Brahms

O maestro e compositor Marlos Nobre rege a Orquestra Sinfônica do Recife, da qual é diretor artístico, em um concerto no dia 17, no Teatro de Santa Isabel. O grupo dá continuidade ao ciclo das sinfonias de Brahms e, desta vez, interpreta a de nº 4. O programa conta ainda com uma das mais célebres obras do repertório, *As quatro estações*, de Vivaldi, que terá a participação, como solistas, de quatro violinistas da orquestra: Antonio Anjos, Andressa d'Ávila, Viviane Pimentel e Diego Albuquerque.

Sinfônica da Unicamp toca jovem autor

Em junho, a Orquestra Sinfônica da Unicamp faz dois concertos centrados em um dos recentes talentos saídos da Universidade de Campinas, o regente, compositor e arranjador Rafael Piccolotto de Lima. As apresentações acontecem nos dias 17 e 18, no Teatro Castro Mendes e na Casa do Lago, e em ambas ocasiões é apresentado o mesmo programa. A regência é do próprio Rafael de Lima e a orquestra tem ainda a participação dos solistas Marcelo Coelho (saxofone), Eloá Gonçalvez, Mauricy Martin, Rafael dos Santos (piano), Daniel Ribeiro (baixo) e Leandro Barsalini (bateria).

Na primeira parte do repertório, são interpretadas composições de Piccolotto – incluindo sua *Abertura jobiniana*, que concorreu ao prêmio Grammy Latino de 2013 na categoria melhor composição erudita contemporânea –, e, na segunda, arranjos de sua autoria para peças de célebres autores, como Milton Nascimento, Tom Jobim e Chick Corea/Joaquín Rodrigo.

Instituto das Artes da UFRGS – Auditorium Tasso Corrêa – Tel. (51) 3308-4303. Entrada franca.

16/06 20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DE PORTO ALEGRE e CORO SINFÔNICO DA OSPA
Série UFRGS. **Manfredo Schmiedt** – regente. **Antônio del Claro** – violoncelo. Programa: Rachmaninov – Vocalise; Nino Rota – Concerto para violoncelo nº 1; e Mignone – Maracatu do Chico Rei.
UFRGS – Salão de Atos – Tel. (51) 3308-6000. R$ 20.

23/06 20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DE PORTO ALEGRE
Série Theatro São Pedro. **Valentina Peleggi** – regente. **Cármelo de los Santos** – violino. Programa: Glazunov – Marcha triunfal; Korngold – Concerto para violino; e Ravel – Ma mère l'oye.
Theatro São Pedro – Tel. (51) 3226-4269. R$ 10 a R$ 40.

27/06 18h00 DUO ECARTA
17º Encontro de Violoncelos. Abertura. **Fabiane de Oliveira** – flauta e **Neemias Santos** – violoncelo.
Theatro São Pedro – Tel. (51) 3226-4269.

27/06 20h00 ORQUESTRA DE CÂMARA DO THEATRO SÃO PEDRO
Concerto oficial. 17º Encontro de Violoncelos. **Antônio Carlos Borges-Cunha** – regente. **Denis Parker** (EUA) – violoncelo, **Moisés Cunha** – violino e **Ney Fialkow** – piano. Programa: Mozart – Abertura de As bodas de Fígaro e Sinfonia Concertante K 364; e Beethoven – Concerto triplo. Leia mais na pág. 54.
Theatro São Pedro – Tel. (51) 3226-4269. Reapresentação dia 28 às 18h.

30/06 20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DE PORTO ALEGRE
Série UFRGS. **Henrik Schaefer** – regente. **Alexandre Dossin** – piano. Programa: Hugo Alfvém – Midsumarkava; Grieg – Concerto para piano; e Sibelius – Sinfonia nº 2.
UFRGS – Salão de Atos – Tel. (51) 3308-6000. R$ 20.

PORTO FELIZ, SP

06/06 20h00 CAMERATA JAZZ SINFÔNICA
Série Interior. **Fábio Prado** – regente. Programa: Chiquinha Gonzaga – Ó, abre alas, Gaúcho, O corta-jaca, Lua branca, Cubanita e Atraente; Sinhô – Jura; Nazareth – Atlântico e Odeon; Patápio Silva – Primeiro amor, Evocação e Zinha; Anacleto de Medeiros – Os boêmios; Zequinha de Abreu – Levanta poeira, Os pintinhos amando o tico-tico; e Noel Rosa – Palpite infeliz, Conversa de botequim, Pra que mentir e Com que roupa.
Teatro Olair Coan – Rua João Gastardeli, 38 – Residencial Água Branca. Entrada franca.

PROMISSÃO, SP

23/06 21h00 Ópera LA TRAVIATA, de Verdi
Programa Ópera Curta. **Companhia Ópera Curta**. **Luís Gustavo Petri** – direção musical. *Caroline de Comi* e *Taís Bandeira* – Violetta, *Giovanni Tristacci* – Alfredo e *Pepes do Valle* – Germont. Cleber Papa – direção cênica.
Teatro Municipal Dr. Mário Ferreira Grama – Tel. (14) 3541-1556.

RECIFE, PE

17/06 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO RECIFE
Concerto oficial. Ciclo integral das sinfonias de Brahms. **Marlos Nobre** – direção artística e regente. *Antonio Anjos*, *Andressa d'Ávila*, *Viviane Pimentel* e *Diego Albuquerque* – violinos. Programa: Vivaldi – As quatro estações; e Brahms – Sinfonia nº 4. Leia mais ao lado.
Teatro de Santa Isabel – Tel. (81) 3355-3326. Entrada franca; retirada de convites às 19h45.

RIBEIRÃO PRETO, SP

02/06 20h30 2º FESTIVAL MINAZ DE CORAIS
Coral São Francisco. **Gabriel Locher** – regente. Programa: Dorival Caymmi – Vatapá; Lennon/McCartney – Yesterday; e canções folclóricas; entre outros.
Teatro Minaz – Tel. (16) 3941-2722. Entrada franca, reservas dos ingressos pelo telefone do teatro e retirada na Casa Minaz – Rua Carlos Chagas, 259. Continuidade até dia 7.

03/06 20h30 2º FESTIVAL MINAZ DE CORAIS
Coral AORP. **Gisele Ganade** – regente. Programa: Weelkes – Welcome, Sweet Pleasure; Josquin des Prés – Mille regretz; Howard – Fly Me to the Moon; Agustín Lara – Solamente una vez; Adoniran Barbosa – Tiro ao Álvaro; Tom Jobim – Eu sei que vou te amar; e Noel Rosa – Gago apaixonado. **Coral Aquarela**. **Gabriel Locher** – regente. Programa: Ary Barroso – Aquarela do Brasil; Dorival Caymmi – A vizinha do lado; Baden Powell/Vinicius de Moraes – Berimbau; e Toquinho/Vinicius de Moraes – Regra três; entre outros.
Teatro Minaz – Tel. (16) 3941-2722. Entrada franca.

04/06 20h30 2º FESTIVAL MINAZ DE CORAIS
1ª parte: **Coral Minaz**. **Mitia d'Acol**. Programa: trechos das óperas A flauta mágica, de Mozart; Il campanello, de Donizetti; Fausto, de Gounod; Nabucco, de Verdi; O guarani, de Carlos Gomes; e Cavalleria rusticana, de Mascagni.
2ª parte: **Coral Contemporâneo de Campinas**.
Teatro Minaz – Tel. (16) 3941-2722. Entrada franca.

06/06 11h00 2º FESTIVAL MINAZ DE CORAIS
Coral Minaz Juvenil. **Gisele Ganade** – regente. Programa: Lacerda/Carlos Drummond de Andrade – Romaria; Freddie Mercury – Love of my Life; John Gummoe/Demétrius – Ritmo de chuva; Lennon/McCartney – She's Leaving Home; Harrison – Something; Villa-Lobos – O trenzinho do caipira; e música folclórica mineira. **Às 20h30**: **Coral Pré-Juvenil**. **Gisele Ganade** – regente. Programa: Júlio Figueiredo – Mara, catu, maracatu; Lennon – In My Life; Dorival Caymmi – Samba da minha terra; e Noel Rosa – Gago apaixonado; entre outros. **Coral Minaz Infantil**. **Mariana Cunha** e **Gabriela Francheck** – regentes. Programa: Baião, Maracatu, Mulher rendeira, Fidelin, Petruschka, Cotovia, Ciranda da bailarina, Duetto Buffo di Due Gatti e La polenta.
Teatro Minaz – Tel. (16) 3941-2722. Entrada franca.

07/06 18h00 2º FESTIVAL MINAZ DE CORAIS
Concerto de encerramento. Minaz Rock. **Cia. Minaz**.
Teatro de Arena – Tel. (16) 3625-6841. Entrada franca.

SANTA MARIA, RS

27/06 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE SANTA MARIA, CORO DE CÂMARA DA UFSM e CORAL DA UFSM
Concerto oficial. **Cláudio Antônio Esteves** – regente. *Rosimari Oliveira* – soprano, *Leniza Menna Barreto* – mezzo soprano, *Cesare Barichello-Dell'Olivo* – tenor e *Fernando Montini* – barítono. Programa: Haydn – Missa Theresia; Charles Parry – Jerusalém; Puccini – Ária de Turandot; Saint-Saëns – Ária de Sansão e Dalila; e Verdi – Trechos de A força do destino.
Park Hotel Morotin – Tel. (55) 3220-9223. Ingressos: doação de livros infantojuvenis.

SANTOS, SP

13/06 15h00 CAMERATA DE VIOLÕES DO GURI
Pietro Carlo Corrêa – regente.
Museu do Café – Tel. (13) 3213-1750. Entrada franca.

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS, SP

13/06 19h00 CRISTIAN BUDU – piano e SEBASTIAN BÄVERSTAM – violoncelo
Série Virtuoses da Música. Programa: Bach – Suíte para violoncelo nº 3; Beethoven – Sonata nº 4; Villa-Lobos – Valsa da dor; e Brahms – Sonata nº 1. *Lucy Dancuart Asdente* – direção artística.
Rua Bosque Imperial, 240 – Tel. (12) 3911-2015. R$ 60.

24/06 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS
Marcello Stasi – direção artística e regente. **Marcelo Coelho** – sax soprano. Programa: Felipe Senna – Lendas; Patrícia de Carli – Nebulae; e Schumann – Sinfonia nº 2.
Teatro do Sesi – Tel. (12) 3919-2000. Entrada franca, retirada de ingressos às 19h15.

SOROCABA, SP

11/06 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE SOROCABA
Eduardo Ostergren – regente. **Carol Uchôa** – viola e **Silas Gomes** – violino. Programa: Bruch – Romance para viola; Mozart – Sinfonia Concertante K 364; e Haydn – Sinfonia nº 100, Militar.
Sala Fundec – Tel. (15) 3223-2220. R$ 10. Reapresentação dia 14 às 19h.

TATUÍ, SP

02/06 20h30 MARCELO ALVES BRUM e MARIANA VIRGILLI DOMINGUES – pianos
Recital de conclusão de curso de piano. *Miriam Braga* – professora. *Cristiane Bloes* – coordenação.
Teatro Procópio Ferreira – Tel. (15) 3205-8444. Entrada franca.

09/06 10h00 BIG BAND DO CONSERVATÓRIO DE TATUÍ
Concerto didático A big band nos filmes e desenhos animados. *Celso Veagnoli* – coordenação.
Teatro Procópio Ferreira – Tel. (15) 3205-8444. Entrada franca. Reapresentação às 14h.

09/06 20h30 SÉRIE JOVENS SOLISTAS
Alunos do curso de piano. *Cristiane Bloes* – coordenação.
Teatro Procópio Ferreira – Tel. (15) 3205-8444. Entrada franca.

10/06 15h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DO CONSERVATÓRIO DE TATUÍ
Concerto didático. **João Maurício Galindo** – regente.
Teatro Procópio Ferreira – Tel. (15) 3205-8444. Entrada franca. Reapresentação dia 12 às 15h30, entrada franca e dia 26 às 20h30, R$ 12.

11/06 20h30 MARCO MACHADO – contrabaixo e NEY FIALKOW – piano
Lançamento do CD "Metarmofora", de Marco Machado.
Teatro Procópio Ferreira – Tel. (15) 3205-8444. Entrada franca.

16/06 20h30 TOY ENSEMBLE
Como nasceram as estrelas – Doze lendas brasileiras, de Clarice Lispector. *Fernando Lapa* – composição. *Antônio Durães* – narração. *Paulo Patrício* – ilustrações.
Teatro Procópio Ferreira – Tel. (15) 3205-8444. R$ 5.

20/06 20h30 GRUPO DE PERCUSSÃO DO CONSERVATÓRIO DE TATUÍ
Concerto Especial – 40 anos. *Luís Marcos Caldana* – coordenação.
Teatro Procópio Ferreira – Tel. (15) 3205-8444. R$ 12.

21/06 11h00 GERSON BRANDINO – trompete e DEBORAH MELISSA – piano
Grupo de pianistas correpetidores. *Juliano Kerber* – coordenação.
Teatro Procópio Ferreira – Tel. (15) 3205-8444. Entrada franca.

27/06 20h30 BIG BAND DO CONSERVATÓRIO DE TATUÍ
Celso Veagnoli – coordenação.
Teatro Procópio Ferreira – Tel. (15) 3205-8444. R$ 12.

TIRADENTES, MG

05/06 20h00 MÚSICA BARROCA
Concertos realizados no órgão da Matriz de Tiradentes. Com **Elisa Freixo** e convidados.
Igreja Matriz de Santo Antônio – Tel. (32) 3355-1676. Apresentações sextas-feiras às 20h. Informações: efreixo@terra.com.br.

UBERLÂNDIA, MG

13/06 20h00 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE MINAS GERAIS
Turnê estadual. **Marcos Arakaki** – regente. Programa: Tchaikovsky – Eugene Onegin, Polonaise e O quebra-nozes op. 71, Valsa das flores; Dvorák – Dança Eslava nº 2 op. 72; Prokofiev – Sinfonia nº 1 op. 25, Clássica; Vaughan-Williams – Fantasia sobre Greensleeves; Wagner – Abertura de O navio fantasma; e Carlos Gomes – O guarani, Protofonia.
Teatro Municipal – Tel. (34) 3235-1568. Entrada franca.

26/06 20h00 ALOYSIO FAGERLANDE – fagote, FANY SOLTER – piano e LUÍS CARLOS JUSTI – oboé
Concertos Tribanco. **Viviane Taliberti** – direção artística.
Teatro Municipal – Tel. (34) 3235-1568.

VALINHOS, SP

28/06 11h00 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE VALINHOS
Hebert Rodrigues – regente. **Cinthia Barbosa** – viola. Programa: Verdi – Abertura de Nabucco; Bach – Concerto para viola, Casadeus; Haydn – Sinfonia nº 1; e Grieg – Danças norueguesas.
Auditório Municipal – Tel. (19) 3929-5121.

VITÓRIA, ES

10/06 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Série Quarta Clássica. Cenas campestres. **Leonardo David** – regente. **Emmanuele Baldini** – violino. Programa: Honegger – Pastoral de verão; e Beethoven – Romance para violino e Sinfonia nº 6, Pastoral. Leia mais na pág. 53.
Teatro Carlos Gomes – Tel. (27) 3212-8396. R$ 2. Reapresentação dia 11 às 20h, pela série Quinta Clássica.

19/06 20h00 ORQUESTRA CAMERATA SESI-ES
Ciclo Beethoven. **Leonardo David** – regente. **Gabriela Queiroz** – violino. Programa: Beethoven – Sinfonias nº 5 e nº 7; e Dvorák – Romance op. 11.
Teatro do Sesi Jardim Penha – Tel. (27) 3334-7307. R$ 2.

VOTUPORANGA, SP

19/06 20h30 Ópera O BARBEIRO DE SEVILHA, de Rossini
Programa Ópera Curta. **Companhia Ópera Curta**. **Luís Gustavo Petri** – direção musical. *Vinicius Atique* – Fígaro, *Luísa Francesconi* – Rosina, *Caio Duran* – Conde, *Pepes do Valle* e *Pedro Ometto* – Bartolo e *José Maria Cardoso* e *Gustavo Müller* – Basílio. Cleber Papa – direção cênica e cenografia.
Teatro Jornalista Nelson Camargo – Tel. (17) 3421-8218. ♦

ÓPERAS E BALÉ NOS CINEMAS

UCI SALAS DE CINEMA
www.ucicinemas.com.br
Ingressos: óperas R$ 60 e balé R$ 50

Sábado, 6 de junho, às 15h30
Domingo, 7 de junho, às 15h30
Balé IVAN, O TERRÍVEL, de Prokofiev
Balé Bolshoi. *Yuri Grigorovich* – coreografia e libreto.
Transmissão nas cidades de: Campo Grande, MS / Curitiba, PR / Fortaleza, CE / Juiz de Fora, MG / Recife, PE / Ribeirão Preto, SP / Rio de Janeiro, RJ / Salvador, BA / São Luís, MA / São Paulo, SP

CINEMARK
www.cinemark.com.br
Ingressos: R$ 50 a R$ 75

Terça-feira, 2 de junho, às 18h30
Ópera ASCENSÃO E QUEDA DA CIDADE DE MAHAGONNY, de Brecht
Royal Opera House de Londres. Música: Kurt Weill. John Fulljames – direção. *Mark Wigglesworth* – regente. *Anne Sophie von Otter* (Leokadja Begbick), *Christine Rice* (Jenny) e *Willard Branco* (Trinity Moses). Es Devlin – cenografia.
Transmissão nas cidades de: Aracaju, SE / Belo Horizonte, MG / Brasília, DF / Campinas, SP / Curitiba, PR / Goiânia, GO / Londrina, PR / Natal, RN / Porto Alegre, RS / Recife, PE / Rio de Janeiro, RJ / Salvador, BA / São José dos Campos, SP /São Paulo, SP / Uberlândia, MG / Vitória, ES

Edição maio 2015
Todos os textos e fotos publicados na seção *Gramophone* são de propriedade e copyright de Mark Allen Group, Grã-Bretanha. www.gramophone.co.uk

GRAMOPHONE *Editor's choice*

Baseado nas resenhas deste mês, Martin Cullingford apresenta as melhores gravações



Gravação do mês



SMETANA
String Quartets
Pavel Haas Quartet
Supraphon F

Quando um conjunto aparece na *Editor's Choice* (para não falar no *Gramophone Awards*) disco após disco, você sabe que está na presença de um grupo de músicos muito bons: um jeito de tocar estimulante e intenso define esse lançamento excepcional.



CPE BACH
Symphonies
Orchestra of the Age of Enlightenment / Rebecca Miller
Signum F SIGCD395

G A efeméride do ano passado levou muita gente a explorar a música de C.P.E. Bach de forma mais ampla – e esse lançamento altamente agradável é uma ótima recomendação para seguir a viagem!



MACMILLAN. VAUGHAN WILLIAMS
Oboe Concertos
Nicholas Daniel *ob* **Britten Sinfonia / James MacMillan**
Harmonia Mundi F Í HMU80 7573

G Trinta e cinco anos atrás, Nicholas Daniel venceu o Prêmio de Jovem Músico da BBC com a obra de Vaughan Williams, e suas ressonâncias, claramente, continuam com ele até hoje.



WALTON
Symphony No 2.
Cello Concerto
Paul Watkins *vc* **BBC Symphony Orchestra / Edward Gardner**
Chandos F Í CHSA5153

G Edward Gardner ganhou a Gravação do Mês com a *Primeira sinfonia* de Walton, e agora continua a empreitada com uma soberba realização da *Segunda*.



GRIEG. GRAINGER. NIELSEN
Works for Cello and Piano
Andreas Brantelid *vc* **Christian Ihle Hadland** *pn*
BIS F Í BIS2120

G Um violoncelista sueco-dinamarquês e um pianista norueguês tocam, de forma maravilhosa, música nórdica, ou de inspiração nórdica. Gravado em Suffolk.



SCHUBERT
Piano Sonata No 18.
Hungarian Melody.
Allegro, 'Lebensstürme'
David Fray, Jacques Rouvier *pn*
Erato F 2564 61669-9

G Schubert em uma interpretação profunda com controle de especialista, por um pianista francês sempre impressionante.



MARENZIO
Quinto libro de madrigali a sei voci
Elena Biscuola *mez* **La Compagnia del Madrigale**
Glossa F GCD922804

G Os ganhadores do Prêmio de Música Antiga do ano passado retornam com mais madrigais de Marenzio – esse novo volume demonstra precisão, vivacidade e notável comunicação.



'FLEURS'
Carolyn Sampson *sop* **Joseph Middleton** *pn*
BIS F Í BIS2102

G É bem impressionante perceber que esse é o primeiro disco de recital de Carolyn Sampson acompanhado por piano, tamanha sua firmeza nessas páginas: repertório bem escolhido, e um canto tão prazeroso quanto seria de se esperar.



'IN THE MIDST OF LIFE'
Contrapunctus / Owen Rees
Signum F SIGCD408

G A estreia deles entrou na lista do *Gramophone Awards* do ano passado, e seu segundo lançamento é tão bem sucedido quanto o anterior; cada uma dessas obras poderosas e contemplativas é realizada e cantada com beleza.



WAGNER
Der fliegende Holländer
Royal Concertgebouw Orchestra / Andris Nelsons
RCO Live M b RCO14004

G Andris Nelsons é realmente um dos astros de destaque de sua geração – sua interpretação aqui é tão bem pensada quanto a de seus ótimos cantores.



DVD/BLU-RAY
MOZART DIE ZAUBERFLÖTE
Sols; Chorus of Dutch National Opera Netherlands Chamber Orchestra / Marc Albrecht
Opus Arte F ◊ OA1122D; F Y OABD7133D

G Uma "Flauta mágica do povo" é como o crítico Mike Ashman descreve essa bela interpretação da ópera de Mozart.



RELANÇAMENTO/ARQUIVO
'HOROWITZ PLAYS SCRIABIN'
Vladimir Horowitz *pn*
Sony S c 88875 03837-2

G No ano Scriabin, uma excelente exploração do compositor excêntrico por um mestre do piano do passado.

Em associação com
qobuz
www.qobuz.com

Ouça diversas das gravações da Escolha do Editor online em **qobuz.com**



BORIS TCHAIKOVSKY
Quinteto para piano
The War Suite
Olga Solovieva – piano
Maxim Anisimov – clarinete
Ionna Petcu-Colan – violino
Quarteto Vanbrugh
Lançamento Importado. Naxos.
R$ 40,40

Apesar do nome célebre, o compositor Boris Tchaikovsky (sem parentesco com Piotr Iliich) ainda é pouco conhecido no cenário musical internacional. Foi, no entanto, um dos nomes fundamentais na composição russa na segunda metade do século XX, além de professor de gerações de músicos que ainda hoje estão nos palcos. Nascido em Moscou, viveu entre 1925 e 1996 e foi aluno de Shostakovich, grande defensor de sua obra. Trabalhou bastante com cineastas e escreveu trilhas para mais de trinta filmes ao longo de sua carreira. E é justamente de um deles, *While the Front is in Defence*, de 1964, que Tchaikovsky tirou o material para escrever *The War Suite*, obra impactante que evoca os horrores da batalha, mas também a camaradagem entre soldados, durante a Segunda Guerra Mundial. Já o *Quinteto para piano* revela outra faceta, mais lírica, delineando as bases de uma estética tonal, melodiosa, que o guiaria ao longo de toda a sua trajetória. A gravação recebe interpretação convincente dos integrantes do grupo irlandês **Quarteto Vanbrugh**.



BERG / SCHÖNBERG
Ensemble Resonanz
Jean-Guihen Queyras – violoncelo e direção musical
Lançamento Harmonia Mundi. Importado. R$ 93,40

A passagem do século XIX para o século XX é um dos momentos mais fascinantes da história da cultura ocidental. Aos poucos, o Romantismo é abandonado em direção à modernidade – e essa transição na arte é reflexo de uma série de profundas transformações sociais, políticas e culturais. Entre elas, o advento das ideias de Sigmund Freud e a Primeira Guerra Mundial. Este disco dá uma boa medida desse momento ao reunir duas peças-chave do repertório do período, a *Suíte lírica*, de Alban Berg, e *Noite transfigurada*, de Arnold Schönberg, na interpretação impecável dos músicos do **Ensemble Resonanz**, comandados pelo violoncelista **Jean-Guihen Queyras**. As duas obras têm o amor (ou o adultério) como tema e incorporam elementos das biografias de seus autores. Berg, ao escrever a peça, estava apaixonado por uma mulher casada, Hanna Fuchs, e Schönberg envolvia-se com Mathilde, irmã do compositor Alexander von Zemlinsky, a quem dedicou a composição. Não por acaso, ambas as partituras estão carregadas de força dramática – e tornaram-se uma porta de entrada excelente para o ambiente musical da época em que foram estreadas.



MUSIC FOR BRASS SEPTET
Septura
Lançamento Importado. Naxos.
R$ 40,40

Brahms, Bruckner, Mendelssohn e Schumann nunca escreveram especialmente para septeto de metais. Mas isso não impediu que os integrantes do **Septura**, que reúne músicos de orquestras e universidades inglesas, pensassem em como essas obras soariam. O passo seguinte foi deixar a imaginação de lado e partir para a ação: eles selecionaram peças escritas originalmente para instrumentos como o órgão ou formações corais e prepararam arranjos que pudessem ser interpretados pelo conjunto. Foi assim que nasceu este disco, de sonoridade inusitada e inventiva. Ouça, por exemplo, *Geistliches Lied*, de Brahms, ou os quatro *Motetos* de Bruckner. À primeira audição, podem soar diferentes demais em comparação às primeiras versões. Mas, a partir daí, os músicos do conjunto revelam não apenas os recantos escondidos das peças originais, como toda uma gama de possibilidades expressivas de instrumentos como trompete, tuba e trombone. Eles soam aqui, sem sombra de dúvida, como você nunca ouviu. E isso se deve também à qualidade da interpretação do Septura, que se insere definitivamente em uma grande linhagem europeia de conjuntos de metais.



SARASATE
Julia Fischer – violino
Milana Chernyavska – piano
Lançamento Decca. Importado.
R$ 67,90

Pablo de Sarasate (1844-1908) foi um violinista e compositor espanhol – mas dizer isso não dá conta da fama que conquistou como artista. Ao lado de colegas como Fritz Kreisler e Niccolò Paganini, ele foi um dos responsáveis pela popularidade obtida pelo violino na segunda metade do século XIX. A fórmula do sucesso: aliar o grande repertório a obras, na maioria dos casos escritas por eles, de enorme virtuosismo, capazes de demonstrar toda a riqueza do instrumento. Essa prática caiu em desuso ao longo do século XX. Mas, para a violinista **Julia Fischer**, recuperar esse repertório é também resgatar uma presença maior do violino na vida das pessoas. E, por conta disso, ela resolveu gravar um disco com obras escritas por Sarasate. "Mais do que Beethoven, Mozart ou Bach, essas obras são uma excelente introdução à música clássica", ela escreve no encarte. Uma das mais importantes violinistas de sua geração, Fischer recusa, no entanto, a abordagem meramente virtuosística. Basta ouvir, por exemplo, a *Serenata andaluza* ou os ritmos fascinantes das *Danças espanholas* e perceber como ela cria um universo musical repleto de contrastes.



DVD
WAGNER / LOHENGRIN
Jonas Kaufmann – tenor / **Anja Harteros** – soprano
Bayerisches Staatsorchester / Kent Nagano – regente
Lançamento Decca. Importado. DVD todas as regiões. 207 minutos. Legendas em inglês, francês, alemão e espanhol. R$ 134,30

O Theatro Municipal de São Paulo apresenta neste ano uma nova montagem de *Lohengrin*, de Richard Wagner. Para aqueles que quiserem conhecer melhor a ópera, uma boa introdução é esta produção realizada em 2009, em Munique. A montagem é polêmica: o diretor Richard Jones mistura épocas e estilos para narrar a história do cavaleiro misterioso e sua relação com a jovem Elsa. Mas, do ponto de vista musical, os interesses são muitos. Primeiro, a presença do magnífico tenor **Jonas Kaufmann**, com uma voz encorpada de tenor dramático, de cores abaritonadas. Além disso, a atuação da excelente soprano **Anja Harteros**, que, nos últimos anos, tornou-se uma das principais cantoras de sua geração. Por fim, pela regência de **Kent Nagano**, que se mostra muito à vontade com a escrita wagneriana, dando ao espetáculo empolgante fluência. Por tudo isso, fica difícil pensar em melhor versão da obra nos últimos tempos.



XANGÔ
Quaternaglia – Quarteto de violões
Lançamento nacional. Independente. Preço a definir

Em mais de vinte anos de carreira, o quarteto de violões **Quaternaglia** introduziu ao público outros olhares a respeito da expressividade do instrumento, apostando sempre na busca por novos repertórios e pela releitura de clássicos do gênero. Nesse processo, trabalhou ao lado de grandes compositores, como o cubano Leo Brouwer ou o brasileiro Almeida Prado nas suas *XIV Variações sobre o tema de Xangô*, que dá nome ao novo disco do grupo. Outras obras escritas especialmente para o conjunto – formado hoje por **Sidney Molina**, **Chrystian Dozza**, **Thiago Abdalla** e **Fabio Ramazzina** – também estão no álbum. É o caso da *Canção sem fim*, de Sergio Molina, ou de *Modinha*, *Urbano* e *Kirsten*, de João Luiz. O grupo também interpreta um arranjo da *Suíte nº 3*, obra de Ronaldo Miranda composta nos anos 1970, e versões de duas peças seminais de Villa-Lobos: os *Choros nº 5, Alma brasileira*, e as *Bachianas brasileiras nº 9*. *Xangô* mostra, assim, não apenas a vitalidade da música brasileira, aparente aqui em várias facetas, mas a maturidade atingida pelo Quaternaglia. O disco terá lançamento em concerto com a Sinfônica Heliópolis, dia 12 de junho, na Sala São Paulo.



MAXIXE URBANO
Banda Sinfônica do Estado de São Paulo
Marcos Sadao Shirakawa – regente
Lançamento nacional. Independente. Nacional. R$ 25,00

A **Banda Sinfônica do Estado de São Paulo** completou 25 anos em 2014 e, para celebrar o aniversário, produziu dois discos que recuperam momentos importantes de sua trajetória. O primeiro foi *Sinfonia latina*, com obras de Villa-Lobos, Wagner Tiso e Piazzolla. E apresenta agora *Maxixe urbano*, em que o grupo é comandado por seu diretor artístico, o maestro **Marcos Sadao Shirakawa**. O álbum celebra uma das principais missões do conjunto: a exploração de novo repertório para esse tipo de formação, com especial atenção à produção de autores brasileiros. Por conta disso, estão registradas obras como *Danças do autômato*, de Alexandre Travassos; *Maxixe urbano*, em que Fernando de Oliveira faz uma releitura da dança tradicional brasileira; *Frevo rasgado*, de André Mehmari; e *Jubileu de prata*, encomendada ao compositor Hudson Nogueira para marcar o aniversário da banda. Está presente ainda a *Festival Overture*, do maestro e compositor norte-americano Daniel Havens, que foi diretor do grupo entre 2000 e 2003.



BRILLIANCE
Rogerio Tutti – piano
Lançamento nacional. Independente. R$ 26,00

Em sua recente passagem pelo Brasil, o pianista francês Pierre-Laurent Aimard afirmou durante uma entrevista que a história da música precisa ser vista como um caminho em evolução constante. Dessa forma, pode-se perceber como cada compositor e cada época se colocam perante as mesmas questões e os mesmos desafios. Como exemplo, ele deu o gênero dos estudos, que tanto fascinou e continua a mover autores de diferentes épocas e regiões. O comentário se presta bem ao disco do pianista brasileiro **Rogério Tutti**, que cria um paralelo entre os estudos escritos por Chopin e Liszt. E o faz a partir daquilo que ele acredita ser a combinação entre brilho, elegância e inteligência (daí o título *Brilliance*) que marca a criação dos dois autores. Rogério Tutti nasceu em Bauru, começou a estudar piano aos 11 anos e, com 16, partiu do Brasil para se especializar no Conservatório da Nova Inglaterra, nos Estados Unidos, e no Conservatório Tchaikovsky, na Rússia. Atualmente, está finalizando o doutorado em performance na Universidade de São Paulo. É um novo nome do piano brasileiro, ao qual vale a pena prestar atenção.



VILLA-LOBOS SACRO
Missa São Sebastião
Collegium Cantorum
Helma Haller – diretora artística
Lançamento Nacional. Independente. R$ 40,00

No encarte do disco, a maestrina Ana Cristina Lago cria uma bela imagem para definir o impacto provocado pela audição da *Missa São Sebastião*, de Villa-Lobos: "Ouvi-la é como entrar numa capela cheia de vitrais maravilhosos, sentar-se em um dos bancos e ficar ali, olhando. Cores, sombras, sons, réstias de luz, silêncios, arabescos e imagens se misturam a devaneios nesta capela sonora". O compositor escreveu a obra no final de 1936, como homenagem ao frei Pedro Sinzig e seu projeto de educação musical nas escolas secundárias do Rio de Janeiro. É uma peça atípica, que mostra facetas pouco exploradas do autor, em especial na relação que busca com a música de Palestrina. Além da *Missa*, em excelente interpretação nas vozes das integrantes do **Collegium Cantorum**, coro feminino que há quase duas décadas está baseado em Curitiba e tem no currículo diversas turnês internacionais, o disco traz duas peças sacras menos conhecidas de Villa-Lobos: o *Padre Nosso* e a primeira das 19 *Ave-Marias* escritas ao longo de sua carreira.



BRAHMS / LISZT
Luiz Guilherme Pozzi – piano
Lançamento Independente. Nacional. R$ 22,00

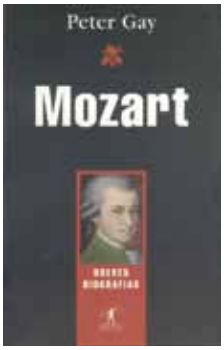
O jovem pianista brasileiro **Luiz Guilherme Pozzi** iniciou seus estudos no Paraná, com a professora Olga Kiun, e partiu em seguida para a Europa, onde passou a ter aulas na Escola Superior de Música de Freiburg (Alemanha) e na Universidade de Artes de Graz (Áustria). Nesse período, aperfeiçoou-se tanto como recitalista quanto como camerista, com um repertório variado. Seu mestrado, por exemplo, teve como tema a obra do brasileiro Harry Crowl. Já para seu recital de estreia, em 2012, ele escolheu dois monumentos da música romântica para piano: a *Sonata em fá menor op. 5* de Brahms e a *Sonata em si menor* de Liszt. O concerto foi gravado e sai agora em disco, que acaba de ser indicado ao Prêmio da Música Brasileira na categoria Revelação. E não é por acaso. Apesar de escritas no mesmo ano, em 1853, as obras são bastante diversas entre si. Em Brahms, convivem o espírito romântico e a forma clássica, enquanto Liszt, na *Sonata*, constrói um enorme fluxo virtuosístico em um só movimento. E a atenção a esses contrastes é apenas um dos trunfos da recomendada interpretação de Pozzi.

SONS POR DETRÁS DA CORTINA
Música no Leste Europeu durante a Guerra Fria
Marco Aurélio Scarpinella Bueno
Editora Intermeios. 344 páginas. R$ 50,00. *Desconto de 10% para assinantes.*



A paixão pela história e pela música fez com que o médico **Marco Aurélio Scarpinella Bueno** dedicasse seu tempo livre a pesquisar sobre a vida musical na União Soviética. E seus dois primeiros livros fizeram dele a grande autoridade brasileira no assunto – *Schnittke: música para todos os tempos* é uma recapitulação exemplar da vida e da obra do compositor russo, e *Círculos de influência* mapeou a produção musical na URSS da Revolução Bolchevique à geração pós-Shostakovich. O mesmo rigor metodológico e linguagem acessível ele empresta agora neste volume, investigação sobre a música no Leste Europeu durante a Guerra Fria. Após uma introdução que ajuda a contextualizar o período, Scarpinella Bueno organiza o livro em torno de capítulos dedicados a países ou compositores-chave na compreensão da música da época e, mais importante, no modo como ela se relacionou com o momento histórico. Estão presentes desde nomes consagrados, como Lutoslawski, Penderecki ou Ligeti, até figuras menos conhecidas, como Sándor Veress, Alexander Moyzes ou Horatiu Radulescu. O resultado é um painel fascinante. Haverá lançamento na série Encontros Clássicos, na Sala São Paulo, dia 27 de junho. Na ocasião, o autor fará uma palestra e apresentação de trechos musicais.

MOZART
Peter Gay
Objetiva. 180 páginas. R$ 31,90. *Desconto de 10% para assinantes.*



Publicada em 1999 por **Peter Gay**, esta biografia de Mozart logo se tornou um clássico. Não por revelar novos detalhes sobre a vida do compositor ou sobre sua produção musical. Nesse sentido, o que o livro faz é resumir, de maneira eficiente e concisa, a principal literatura disponível sobre Mozart, o que por si só já seria um grande feito. Mas o que torna a obra especial é, na verdade, o olhar com que o autor relê essa trajetória. Gay, que faleceu no início de maio, aos 91 anos, foi um dos principais historiadores da segunda metade do século XX, notável biógrafo de Sigmund Freud e professor da Universidade de Yale. E, neste livro, presta atenção especial ao modo como Mozart dialogou com sua época e parte de um pressuposto original: em vez de pensar a obra como consequência da vida de um autor, por que não entender a personalidade de um criador a partir de sua obra? Outro aspecto importante da análise de Gay está justamente no modo como investiga a recepção da sociedade da época à obra do compositor – e o impacto que essa percepção causava em seu íntimo. No final das contas, este **Mozart** vai muito além de uma biografia, ainda que sirva de boa introdução – livre de lendas e mitos infundados – à trajetória do artista. O que o autor propõe, na verdade, é uma discussão fascinante sobre a natureza da criação e a própria noção de genialidade.

Outros Eventos

SÃO PAULO, SP

CENTRO CULTURAL E DE ESTUDOS SUPERIORES AÚTHOS PAGANO. **Coral Aúthos Pagano**, sob regência de *Ricardo Barbosa*, terças-feiras, das 18h30 às 20h30. **Oficina de canto**, segundas-feiras, das 18h30 às 20h. **Aulas de violão**, quartas-feiras, às 11h e às 14h. Local: Rua Thomé de Souza, 997 – Alto da Lapa – Tel. (11) 3836-4316 – www.centroculturalauthospagano.org.br.

CENTRO DE PESQUISA E FORMAÇÃO DO SESC. Espaço articulado entre produção de conhecimento, formação e difusão. **Núcleo de Pesquisas**: produção de bases de dados, diagnósticos e estudos em torno das ações culturais e dos públicos. **Biblioteca**: acervo de 11 mil livros, além de CDs, DVDs, jornais e revistas. Empréstimo gratuito e disponível ao público. Endereço: Rua Dr. Plínio Barreto, 285 – Bela Vista – Tel. (11) 3254-5600 – http://centrodepesquisaeformacao.sescsp.org.br.

CLUBE DO OUVINTE. Palestras introdutórias gratuitas, com o maestro **Sérgio Igor Chnee**. Com duração de 40 minutos, acontecem às 20h e estão relacionadas ao concerto do dia. Participação com o ingresso do concerto. Terça e quarta-feira **2 e 3 de junho**: apresentação de **L´Orchestre de Pau Pays de Béarn**, **Saténik Khoudoian** – violino e **Fayçal Karoui** – regente. Terça e quarta-feira **23 e 24 de junho**: apresentação de **Academia Coral de Lübeck** e **Rolf Beck** – regente. Local: Sala São Paulo. Informações: Mozarteum Brasileiro – Telefone (11) 3815-6377 – www.mozarteum.org.br.

X CONCURSO DE VIOLÃO DO CONSERVATÓRIO VILLA-LOBOS DA FITO. Categorias: Violão erudito e Violão popular. Turnos conforme idade. Inscrições até **1º de agosto**. Prova única: sábado 8 de agosto. Local: Conservatório Villa-Lobos da Fito – Rua Camélia, 26 – Osasco – Tel. (11) 3652-3018 e 3652-3043. Informações e inscrições: concursodeviolao@fito.edu.br – www.fito.edu.br.

CONCURSO INTERNACIONAL DE INTERPRETAÇÃO PIANÍSTICA DA OBRA DO COMPOSITOR OSVALDO LACERDA. De **3 a 6 de dezembro**. Para pianistas de ambos os sexos, sem limite de idade. Duas fases (eliminatória e final), totalizando 20 minutos de apresentação em cada ocasião, com peça de confronto e de livre escolha, todas de autoria de Osvaldo Lacerda. Os três primeiros vencedores receberão um total de R$ 60 mil, além de recitais. Inscrições: até **10 de novembro**. Apoio: Academia Brasileira de Música, Conservatório de Tatuí, Yamaha Musical e Governo do Estado de São Paulo. Informações e inscrições: www.concursoosvaldolacerda.com.br.

CULTURA ARTÍSTICA. Palestras de apresentação dos intérpretes e obras do concerto do dia, com **Irineu Franco Perpetuo**. Sempre nos dias dos espetáculos, às 20h. Participação gratuita. Domingo e quarta-feira **14 e 17 de junho**: apresentação de **Evgeny Kissin** – piano. Segunda e terça-feira **29 e 30 de junho**: apresentação da **Orquestra do Festival de Budapeste** e **Adam Fischer** – regente. Local: Sala São Paulo. Informações: Cultura Artística – Tel. (11) 3258-3344.

CURSO: A MÚSICA NA FRANÇA. Com **Irineu Franco Perpetuo**. Quintas-feiras, das 14h às 16h. Valor: R$ 410 por mês. Local: Espaço Cultural Augôsto Augusta – Rua Augusta, 2161 – Tel. (11) 3082-1830 – www.augosto.com.br.

CURSO: CONSCIÊNCIA CORPORAL PARA MÚSICOS. Com **Eleni Vosniadou**. Módulo: Fortalecendo competência e autoconfiança. Para músicos profissionais, amadores, educadores e estudantes que desejam melhorar sua performance, através da Técnica Alexander de musicalidade/performance de alto desempenho. De **9 de junho até 24 de setembro**, terças-feiras das 19h às 21h e quintas-feiras das 10h30 às 12h30. Local: Dojo Harmonia – Rua dos Cariris, 13 – Tel. (11) 96979-2208. Informações e inscrições: www.elenivosniadou.com – info@elenivosniadou.com.

CURSO DE FORMAÇÃO PARA PROFESSORES – Módulo 1. Com **Olga Molina** e **Cristiane Serpa**. Para professores e estudantes de música. Dias **4, 5 e 6 de junho**. Trabalhos prático e teórico, abordando diversos aspectos do processo musicalizador. Entrega de material didático e kits de musicalização. Investimento: R$ 700. Local: Conservatório Musical Mozart – Rua Curumau – Interlagos, 22. Informações e inscrições: tel. (11) 5668-8222 e (11) 95226-2195 – www.cmozart.com.br/CursoProfessores.php.

CURSO: ENTENDENDO A ÓPERA – ÓPERA E LITERATURA. Com **Sergio Casoy**, terças-feiras, das 14h15 às 16h30. Em junho: **dias 2 e 9**: *Mefistofele*, de Arrigo Boito. **Dias 16 e 23**: *Thais*, de Massenet. Valores: R$ 410 por mês. Local: Espaço Cultural Augôsto Augusta – Rua Augusta, 2161 – Tel. (11) 3082-1830 – www.augosto.com.br.

CURSO: HISTÓRIA DA MÚSICA – O BARROCO NO SÉCULO 18. Com **Sidival Siqueira**. Sextas-feiras, das 10h às 12h. Leitura do livro História da Música Ocidental (de Jean e Brigitte Massin) e escuta de gravações. Dia **12 de junho**: Händel (I). Dia **19 de junho**: Händel (II). Dia **26 de junho**: Rameau. Dia **3 de julho**: Querelle des Bouffons. Local: Biblioteca Municipal Olíria de Campos Barros – Avenida Sete de Setembro, 468 – Diadema. Inscrições gratuitas: tel. (11) 4055-9208 e 4055-9208.

CURSO: TRAGÉDIAS, DRAMAS E COMÉDIAS NO PALCO LÍRICO. Com **Sergio Casoy**. Exibição de óperas completas em DVD, com comentários. Sextas-feiras das 14h às 16h30. Dia **12 de junho**: *L´occaione fa il ladro*, de Rossini. Dias **19 e 26 de junho**: *Thais*, de Massenet. Valores: R$ 110 (aula avulsa). Local: MuBE – Rua Alemanha, 221 – Jardim Europa. Inscrições e informações: tel. (11) 3887-1243 e 99973-4079 – www.litaprojetosculturais.com.br.

IV ENCONTRO DE MÚSICA ANTIGA DA EMESP. De **8 a 12 de junho**. Concertos (veja no *Roteiro Musical*) e master classes. Inscrições encerradas. Informações: www.emesp.org.br.

FALANDO DE MÚSICA NA OSESP. Palestras ministradas pelo maestro **Leandro Oliveira**, abordando os compositores e as obras do concerto do dia. Duração de 45 minutos, quintas e sextas-feiras às 20h e sábados às 15h30. Entrada franca para público com ingresso do dia. Local: Sala São Paulo – Sala Carlos Gomes. Informações: tel. (11) 3367-9611 – www.osesp.art.br.

INTELIGÊNCIAPONTOCOM. Série de conversas de temas variados da cultura, entre o público e importantes expoentes da música, cinema, teatro, literatura e artes plásticas. Terça-feira **30 de junho**, às 20h: Conversa com **Júlio Medaglia**, **Fabio Zanon** e **Nelson Rubens Kunze**. Temas: Música Erudita e seus caminhos no Brasil. A quantas anda a música erudita no país atualmente? O que se tem feito por sua popularização? Quais seriam os próximos passos? E olhando para trás, seguimos um bom rumo? Local e informações: Teatro do Sesi – Av. Paulista, 1313 – Bela Vista – Tel. (11) 3146-7383 – www.sesisp.org.br. Reservas em www.sesisp.org.br/meu-sesi. Com transmissão ao vivo pela internet em www.sesisp.org.br/transmissao-online.

MÚSICA NA CABEÇA. Série de palestras, encontros e debates na Sala São Paulo. Segunda-feira **22 de junho** às 19h: encontro com **Thomas Dausgaard** – maestro. Tema: *A música de Nielsen*. Participação gratuita. Local: Sala São Paulo – Praça Júlio Prestes. Informações e inscrições: tel. (11) 3367-9611 – www.osesp.art.br.

PALESTRAS DE DEGUSTAÇÃO MUSICAL. Com **Sergio Molina**. São apresentados os compositores e/ou intérpretes e suas respectivas obras, abordando aspectos estéticos, contextuais e históricos. Palestra ilustrada com gravações e DVDs. Sábado, das 16h às 19h. Dia **13 de junho**: Holst – *Os planetas* (concertos dias 2, 3 e 5 de julho; Osesp e Marin Alsop – regente, Sala São Paulo). Valor: R$ 150 por aula; 50% de desconto para alunos novos. Local e informações: Espaço Cultural É Realizações – Rua França Pinto, 498 – Vila Mariana – Tel. (11) 5572-5363 – eventos@erealizacoes.com.br – www.erealizacoes.com.br.

PRÊMIO CYRO PEREIRA. Bienal de composições da Orquestra Jazz Sinfônica. Para revelar novos talentos na música popular orquestral e manter a memória das orquestras da Era do Ouro da Rádio. Inscrições até **19 de setembro**. Valor da inscrição: R$ 50. Informações e inscrições: Orquestra Jazz Sinfônica – Al. Nothmann, 1029 – Campos Elísios – www.jazzsinfonica.org.br.

SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA. Temporada 2015. Espetáculos (veja no *Roteiro Musical*). **Por dentro do espetáculo**. Encontro com **Inês Bogéa**, sobre detalhes e curiosidades do programa do dia. Duração de 45 minutos, antes do início das apresentações. Participação gratuita com o ingresso do dia. **Programa educativo e de formação de plateia**. Para estudantes e pessoas de terceira idade. Sextas-feiras **12**, **19** e **26 de junho**, às 15h. Atividades gratuitas. Local: Teatro Sergio Cardoso – Rui Barbosa, 153 – Bela Vista. Informações: educativo@spcd.com.br. Inscrições: www.spcd.com.br/proximas_atividades.php.

SEMINÁRIO DE REGÊNCIA ORQUESTRAL. Com o maestro **John Neschling**. Participação da Orquestra Experimental de Repertório. De **12 a 16 de outubro**. Para candidatos com atividade comprovada como regente, com idade entre 18 e 30 anos. Cinco vagas para participantes e dez vagas para ouvintes. Inscrições até **30 de junho**. Local: Escola Municipal de Música – Praça das Artes. Informações e inscrições: http://theatromunicipal.org.br/.

RIO DE JANEIRO, RJ

VII CONCURSO NACIONAL DE VIOLÃO FRED SCHNEITER. Dias **8 e 9 de outubro**. Homenagem aos 70 anos do compositor Luiz Carlos Csekö. Para candidatos brasileiros ou estrangeiros (radicados no Brasil há dois anos), nascidos a partir de 10 de outubro de 1984. Provas Eliminatória, Semifinal e Final. Prêmios em dinheiros, acessórios, CDs e troféus. Inscrições: de **10 a 17 de agosto**. Local: Sala Cecília Meireles – Espaço Guiomar Novaes – Largo da Lapa, 47 – Centro. Informações e inscrições: www.interkit.com.br/mostrafred.

OUTRAS CIDADES

Belém, PA / **XXVIII FESTIVAL INTERNACIONAL DE MÚSICA DO PARÁ**. De **7 a 14 de junho**. Concertos (veja no *Roteiro Musical*) e oficinas. Informações: www.fimupa.com.br.

Belo Horizonte, MG / **7º LABORATÓRIO DE REGÊNCIA**. Da **Orquestra Filarmônica de Minas Gerais**. Com o maestro Fabio Mechetti. De **27 a 30 de julho**. Para jovens regentes brasileiros. Aulas técnicas, ensaios e concerto. Quatro vagas para participação ativa e onze vagas para regentes ouvintes. Inscrições até **30 de junho**. Edital: www.filarmonica.art.br. Informações: tel. (31) 3245-0675.

Belo Horizonte, MG / **MASTER CLASS DE PIANO**. Com **Clara Sverner**. Projeto Piano para todos. Turnê nas cidades de Brasília, Palmas e Rio de Janeiro. Concerto (veja no *Roteiro Musical*). Master class: quinta-feira **18 de junho**, às 10h. Participação gratuita para estudantes e professores. Local: Auditório Principal do Conservatório da UFMG – Avenida Afonso Pena, 1537 – Centro – Tel. (31) 3409-8300. Inscrições: delphos@delphosproducoes.com.

Camboriú, SC / **FESTIVAL INTERNACIONAL DE CORAIS**. De **2 a 4 de outubro**. Mostra de música coral de diversos estilos de trabalhos musicais desenvolvidos por grupos das categorias infantil, jovem e adulto. Inscrições até **20 de agosto**. Informações e inscrições: www.festivalcamboriu.com.br.

Curitiba, PR / **III CONCURSO NACIONAL DE COMPOSIÇÃO MÚSICA HOJE**. Para obras para orquestra de cordas (até 6, 5, 4, 3, 1 + 1 teclado). Para compositores brasileiros, residentes no Brasil ou no exterior, sem limite de idade. Também para obras já estreadas, premiadas, encomendadas ou gravadas, com menos de cinco anos de composição. Inscrições até **15 de junho**. Informações: Universidade Federal do Paraná – Coordenadoria da Cultura/Orquestra Filarmônica da Universidade Federal do Paraná – Tel. (41) 3310-2640 – orquestra@ufpr.br. Edital completo e ficha de inscrição: http://www.proec.ufpr.br/.../edital.

Curitiba, PR / **XXXVI CONCURSO LATINO-AMERICANO ROSA MÍSTICA**. Provas de piano solo, violão solo, duos e grupos de câmara. Dias **3 e 4 de outubro**. Inscrições até **10 de setembro**. Informações e inscrições: tel. (41) 3253-4409 e (41) 3085-4409 – www.escolarosamistica.com.br.

Curitiba, PR / **ENCONTROS DE MÚSICA CLÁSSICA**. Com **Liana Justus**. Abordagem de diversas épocas e estilos musicais com os principais intérpretes da atualidade e comparação de execuções. Apresentações em vídeos e comentários da pianista *Maria Manoelita Jorge Patto Py*. Sempre **terças-feiras**, em dois horários: das 14h30 às 16h30 e das 19h às 20h30. Local: Centro Paranaense Feminino de Cultura – Rua Visconde do Rio Branco, 1717 – Tel. (41) 3232-8123.

Ituiutaba, MG / **22º CONCURSO DE PIANO PROF. ABRÃO CALIL NETO**. De **28 de setembro a 4 de outubro**. Compositor homenageado: Oiliam Lanna. Inscrições até **28 de agosto**. Três categorias: I – Solo de piano (subdividido em 6 grupos); II – Piano a 4 mãos (subdividido em 5 grupos) e III – Música de câmara. Informações e inscrições: www.ituiutaba.uemg.br/concursodepiano.

João Pessoa, PB / **XIII FESTIVAL PARAIBANO DE COROS**. De **28 de outubro a 1º de novembro**. Oficinas, palestras e apresentações. Inscrições até **5 de agosto**. Informações e inscrições: www.festivalparaibanodecoros.com.br.

Juiz de Fora, MG / **21º FESTIVAL INTERNACIONAL DE COROS**. De **21 a 26 de setembro**. Inscrições abertas para corais em atividade. Informações e inscrições: www.festcoros.com.br.

Limeira, SP / **2º ENCONTRO INTERNACIONAL DE CORDAS**. De **14 a 20 de junho**. Concertos (veja no *Roteiro Musical*), master classes, aulas e oficinas de violino, viola, violoncelo e contrabaixo. Participação *de Rafael Torralvo* (EUA) – violino; *Sylvia Ahramjian* (EUA) – violino e viola; *Ovidiu Marinescu* (Romênia) – violoncelo e *Fernando Freitas* (Brasil) – contrabaixo. Inscrições até **5 de junho**. Informações e inscrições www.sinfonicadelimeira.com.br. Informações: tel. (19) 3451-0502 – contato@sinfonicadelimeira.com.br.

Manaus, AM / **FESTIVAL AMAZONAS DE CORAIS**. De **24 a 26 de setembro**. Destinado a coros locais, nacionais e internacionais de todas as categorias (masculino, feminino, misto, infantis, jovens ou adultos) e instituições (igrejas, escolas, universidades, empresas, Ongs e outros. Valor da inscrição: R$ 30. Inscrições até **30 de junho**. Informações e inscrições: www.famcor.com.br.

Natal, RN / **MASTER CLASS DE PIANO**. Com **Miguel Proença**. Série Piano Brasil VII. Domingo **14 de junho**, às 15h. Haverá ensaio aberto e recital (veja no *Roteiro Musical*). Local e informações: Auditório Onofre Lopes (Escola de Música da UFRN) – Rua Passeio dos Girassóis – Campus Universitário – Tel. (84) 3215-3624. Participação gratuita. Inscrições: delphos@delphosproducoes.com.

Palmas, TO / **MASTER CLASS DE PIANO**. Com **Miguel Proença**. Série Piano Brasil VII. Quarta-feira **10 de junho**, às 18h. Haverá ensaio aberto e recital (veja no *Roteiro Musical*). Local e informações: Theatro Fernanda Montenegro – Avenida Teotônio Segurado – Centro – Tel. (63) 4052-0028. Participação gratuita. Inscrições: delphos@delphosproducoes.com.

Porto Alegre, RS / **17º ENCONTRO DE VIOLONCELOS**. De **27 de junho a 5 de julho**. Concertos (veja no *Roteiro Musical*), master classes, aulas de música de câmara, oficinas e ensaios. Coordenação: *Milene Jorge Aliverti*. Informações e inscrições: encontrocellos@ufrgs.com.br. Programação completa: www.facebook.com/encontrovioloncelosrs.

Ribeirão Preto, SP / **2º FESTIVAL MINAZ DE CORAIS**. De **2 a 7 de junho**. Concertos (veja no *Roteiro Musical*). Palestras e oficinas de canto, regência e arranjo com profissionais renomados. Entrada franca e participação gratuita. Quinta-feira **4 de junho**: **Oficinas** de Técnica vocal para coral, com *Angelo Fernandes*; Vozes, com *Abel Rocha*; Regência coral, com *Abel Rocha*. Sexta-feira **5 de junho**: **Oficinas** de Arranjos e composição para coral, com *Alexandre Zilahi*; Vozes, com *Abel Rocha*; Regência coral, com *Abel Rocha*. Sábado **6 de junho**: **Oficinas** de Arranjos e composição para coral, com *Alexandre Zilahi*; Regência coral, com *Abel Rocha*. Informações e inscrições: tel. – (16) 3941-2722 – www.minaz.com.br.

Tiradentes, MG / **FESTIVAL ARTES VERTENTES**. Festival Internacional de Artes de Tiradentes. De **10 a 20 de setembro**. Música, dança, cinema, literatura, artes visuais e teatro. Informações: www.artesvertentes.com.

Trancoso, BA / **PRIMEIRA ACADEMIA DE CANTO**. De **25 de junho a 2 de julho**. Workshops para jovens cantores. Parceria do Mozarteum Brasileiro e Academia Coral de Lübeck. Informações: www.mozarteum.org.br.

FESTIVAIS DE INVERNO

Bagé, RS / **FESTIVAL INTERNACIONAL MÚSICA NO PAMPA**. De **5 a 11 de julho**. Direção artística: *Jean Reis*. Informações e inscrições: www.fimp.com.br.

Campos do Jordão, SP / **46º FESTIVAL DE INVERNO DE CAMPOS DO JORDÃO**. De **4 de julho a 2 de agosto**. Direção artística: *Arthur Nestrovski*. Coordenação artística-pedagógica: *Fabio Zanon*. Inscrições para bolsistas encerradas. Informações: www.festivalcamposdojordao.art.br.

Fortaleza, CE / **XVI FESTIVAL ELEAZAR DE CARVALHO**. De **5 a 26 de junho**. Apresentações de concertos sinfônicos, música coral e recitais de música de câmara. Aulas e cursos com renomados professores. Direção artística: *Sonia Muniz de Carvalho*. Inscrições encerradas. Informações: www.eleazarfundec.org.br.

Lages, SC / **FESTIVAL INTERNACIONAL MÚSICA NA SERRA**. De **12 a 18 de julho**. Direção artística: *Jean Reis*. Informações e inscrições: www.musicanaserra.com.br.

Londrina, PR / **35º FESTIVAL DE MÚSICA DE LONDRINA**. De **10 a 25 de julho**. Música, educação e diversidade cultural. Programação artística, pedagógica. Ações socioeducativas musicais. Inscrições até **20 de junho**. Direção artística: *Marco Antonio de Almeida*. Informações: www.fml.com.br.

Maringá, PR / **FESTIVAL INTERNACIONAL DE MÚSICA DE MARINGÁ**. De **19 a 25 de julho**. Direção artística: *Jean Reis*. Informações e inscrições: www.fimma.art.br.

Santa Maria, RS / **XXX FESTIVAL INTERNACIONAL DE INVERNO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA**. XXX Semana Cultural italiana de Vale Vêneto. De **26 de julho a 2 de agosto**. Concertos, Curso de formação continuada em música para professores de educação infantil, Oficina de musicalização para crianças e Oficinas de música: violino, viola, violoncelo, contrabaixo, flauta transversal, oboé, clarinete, fagote, saxofone, trompa, trompete, trombone, marimba e vibrafone, violão, piano, canto, regência de orquestra e educação musical. Além das oficinas o Festival oferecerá também prática de orquestra sinfônica, prática de orquestra de sopros e música de câmara. Inscrições até **30 de junho**. Informações: www.ufsm.br/festivaldeinverno.

São Paulo, SP / **FESTIVAL INTERNACIONAL DE MÚSICA DO UNASP**. De **26 a 31 de julho**. Direção artística: *Jean Reis*. Informações e inscrições: www.munasp.com.br. ♦

Para anunciar ligue (11) 3539-0045

Classificados



Atelier de violinos antigos, arcos e acessórios importados

Tel. (11) 2091-1580 / 2528-6531
www.franksviolinos.com.br

ATELIER FRANK

Jean Joluvier Luthieria... desde 1995 oferecendo Liuteria de **1º Mundo aos músicos Brasileiros**

LIVRARIA ALEMÃ
BÜCHERSTUBE
BROOKLIN

A maior variedade de livros alemães e didáticos do Brasil.

CDs e partituras sob consulta
e encomenda do mundo inteiro.

Rua Bernardino de Campos, 215 – Brooklin
Telefones: (11) 5044-3735 / 5543-3829 / Fax: (11) 5041-4315
E-mail: buchlbb@uol.com.br / www.livrariaalema.com.br

Natan Schwartzman, violinista ex-spalla da Osesp, vende pela maior oferta seu **arquivo de partituras**. Interessados devem entrar em contato pelo e-mail: concerto@concerto.com.br.

Nicholas Bryan Afinador e Técnico de Pianos. Afinação, regulagem, reformas de máquina. Informações pelo telefone (019) 3289-4758 ou e-mail: nicholasbryan@gmail.com.

Loja CLÁSSICOS, os melhores livros, CDs e DVDs. O site da Loja CLÁSSICOS (www.lojaclassicos.com.br) tem o melhor acervo de música clássica, ópera e literatura. Não perca as promoções!







@revistaconcerto

23º 34′ 15,65872″ S
46º 38′ 23,44849″ W

Centro Cultural São Paulo

São Paulo, SP, Brasil

O Centro Cultural São Paulo, localizado entre a rua Vergueiro e a avenida 23 de Maio, tornou-se símbolo tão marcante da paisagem da cidade que é comum esquecermos que ele quase não existiu. O terreno de 300 mil metros quadrados foi resultado de desapropriações feitas no início dos anos 1970 por conta das obras do metrô. Em 1973, o Projeto Vergueiro, batizado pela prefeitura comandada por Miguel Colassuono, previa a instalação na área de um complexo formado por prédio de escritórios, hotéis, um shopping center e uma biblioteca pública.

Dois anos mais tarde, no entanto, o projeto foi cancelado – e o prefeito Olavo Setúbal optou por manter apenas a ideia de construir no local uma biblioteca pública. Uma concorrência foi realizada e vencida pelo arquiteto Eurico Prado Lopes e, em 1978, as obras tiveram início. Nesse meio-tempo, porém, em 1977, foi inaugurado em Paris o Centre Georges Pompidou, um enorme centro cultural multidisciplinar. E, com a indicação de Reynaldo de Barros à prefeitura – e do poeta Mário Chamie à Secretaria Municipal de Cultura –, surgiu a ideia de criar um prédio nos mesmos moldes para São Paulo. Prado Lopes manteve-se à frente do projeto, que ficou pronto em 1982.

O Centro Cultural São Paulo possui quatro pavimentos em uma área construída de 46.500 metros quadrados. Neles, estão instalações como a Biblioteca Sérgio Milliet, segunda maior biblioteca pública da cidade, e coleções como a Discoteca Oneyda Alvarenga, especializada na história da música brasileira, ou a Missão de Pesquisas Folclóricas de Mário de Andrade, cujo objetivo é "investigar aspectos formadores da identidade nacional", composta por cerca de 20 mil documentos.

O CCSP conta com cinco salas – Adoniran Barbosa, Jardel Filho, Paulo Emilio Salles Gomes, Lima Barreto e Ademar Guerra. Ao todo, elas têm capacidade de acomodar cerca de 1.300 pessoas. A programação é variada – peças de teatro, oficinas, espetáculos de dança, cursos e exibições de filmes compõem a agenda diária. E há também espaço para a música clássica, com duas séries de concertos que têm curadoria de Dante Pignatari. A primeira, realizada às terças-feiras, às 20h30, tem como foco a música de câmara, contemplando a diversidade de períodos e formações, do universo barroco à criação contemporânea. Já os concertos aos domingos, sempre ao meio-dia, abrem-se em direção a um universo mais diversificado, com presença inclusive de orquestras.
[Por João Luiz Sampaio] ♦

AGENDA

Dia 7, Duo Desvio – percussão / Dia 23, Recital O dia em que as divas subiram a serra / Dia 28, Bruno Madeira – violão / Dia 30, Recital de canto e piano com Patricia Endo – soprano, Johannes Kränzle – barítono e Scheilla Glaser – piano

THEATRO MUNICIPAL

FUNDAÇÃO THEATRO MUNICIPAL DE SÃO PAULO
TEMPORADA LÍRICA 2015 MAIO/JUNHO

EUGENE ONEGIN

TCHAIKOVSKY

ORQUESTRA SINFÔNICA
MUNICIPAL DE SÃO PAULO
CORO LÍRICO MUNICIPAL
DE SÃO PAULO
JACQUES DELACÔTE
DIREÇÃO MUSICAL E REGÊNCIA
EDUARDO STRAUSSER
REGENTE RESIDENTE
MARCO GANDINI
DIREÇÃO CÊNICA

MAIO
SÁB 30 20H
DOM 31 18H

JUNHO
TER 02 20H
QUI 04 20H
SÁB 06 20H
DOM 07 18H
TER 09 20H

THEATROMUNICIPAL.ORG.BR

mantenedor
GLOBO CBN globo.com

patrocinador mantenedor
Santander

patrocinadores
IRB Brasil RE
SCANIA

execução
INSTITUTO BRASILEIRO DE GESTÃO CULTURAL

agência de negócios e relações institucionais
LEVISKY

realização
FUNDAÇÃO THEATRO MUNICIPAL DE SÃO PAULO
PREFEITURA DE SÃO PAULO CULTURA
Ministério da Cultura
GOVERNO FEDERAL BRASIL PÁTRIA EDUCADORA



MOZARTEUM BRASILEIRO E MINISTÉRIO DA CULTURA APRESENTAM

L'ORCHESTRE DE PAU

Fayçal Karoui, *regência* | **Saténik Khourdoian**, *violino*

2 e 3 | JUN | 21h | Sala São Paulo

Obras de Mozart, Tchaikovsky, Bizet e Rimski-Korsakov.





CHORAKADEMIE LÜBECK

Rolf Beck, *regência*

23 e 24 | JUN | 21h | Sala São Paulo

Obras de Brahms, Schubert, Schumann e Carl Orff.

INFORMAÇÕES E VENDAS:

Mozarteum Brasileiro (11) 3815-6377 | www.mozarteum.org.br

Ingresso Rápido (11) 4003 1212 | www.ingressorapido.com.br

Mozarteum Brasileiro

TEMPORADA 2015

MANTENEDORES

BancoVotorantim

EMS

PATROCINADORES OURO

BNDES

Bradesco

APOIO

cultura

REALIZAÇÃO

SÃO PAULO

BRASIL